Jornal
ACOMARCA
"a expressão da nossa terra"

PORTE PAGO

Nº. 217
31 DE JULHO
2003
Ano XXVIII
2ª. SÉRIE

0,50 Euros
(IVA INCLUIDO)

RÁDIO TRIÂNGULO
99.0 FM
RT
Rádio Triângulo 99.0 fm
Tel.: 236 486 500 * Fax: 236 486 502

CASTANHEIRA DE PERA * FIGUEIRÓ DOS VINHOS * PEDRÓGÃO GRANDE

Telef.: 236 553 669 Fax : 236 553 692
E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt

Fundador: Marçal Pires-Teixeira
Director: Henrique Pires-Teixeira
Director-Adjunto: Valdemar Alves

2ª FASE DO PARQUE DESPORTIVO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS VAI SER INAUGURADA

Pág. 15

PEDRÓGÃO (EM) GRANDE

Págs. 3, 4 e 5

UM FIGUEIROENSE NA EQUIPA CAMPEÃ NACIONAL DE TRIAL 4X4+

Pág. 14

CARLOS JORGE JR. CAMPEÃO NACIONAL AOS 19 ANOS

CENTRAIS

COMENDADORA MARIA EVA NUNES CORRÊA

O sorriso franco da generosidade na pirâmide da benemerência

Ford

ANCARLOCO

Stand 1
Zona Industrial
Telefone 236 486 386 - FAX. 236 488 034
3270 Pedrógão Grande

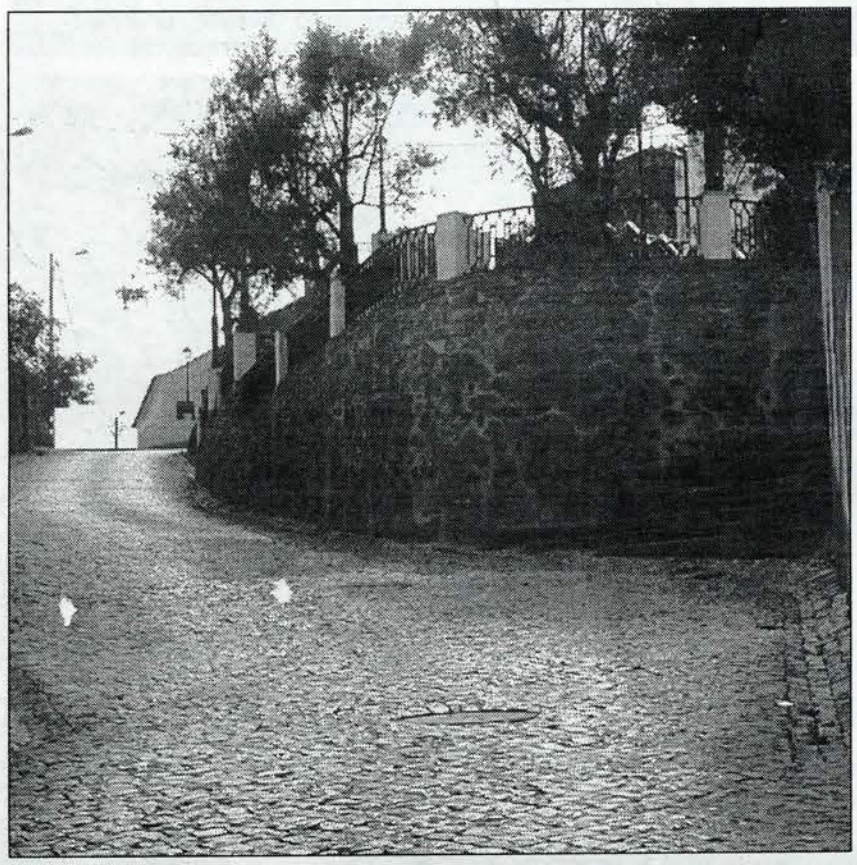
Stand 2
Nó do IC8 - EN 237
Telefone 236 553 706
3260 Figueiró dos Vinhos

Agora também somos Representantes da marca
Ford

RAÍZES

POR MARIA ELVIRA PIRES-TEIXEIRA

AMOR PARA SEMPRE



Por qualquer motivo, dei comigo a recordar aquela senhora magra, de aspecto frágil, cabelos brancos, bonita, com o olhar preso a uma expressão triste, mas sempre a dar-nos uma palavra amiga quando por nós passava. Dir-se-ia uma velhinha resignada com aquilo que o destino lhe reservou. Todos nós a conhecíamos e sabíamos da sua história de vida. Talvez por isso a respeitássemos.

Nunca quis casar, preferiu conservar o seu amor ao homem que amou desde rapariga apesar dele ter casado com outra mulher, com outras posses e outra cultura. Preferiu ser "a outra" e assumi-lo perante a sociedade. O que poderia fazer, afinal, se só a ele o amava? Sofreu muito com as críticas e o desprezo da sua família e amigos(?). Ela enfrentou sempre tudo e todos com coragem, coisa que só com muita fé e muito amor se consegue. Privada de casar com o seu grande e único amor, continuou de consciência limpa porque avisou a sua rival antes do casamento sobre o que aquele homem representava para si e que continuaria a lutar para não o perder pois ele era a luz dos seus olhos, a alegria do seu olhar.

O seu amor casou com outra mas nunca deixou de subir aquela ladeira. Já velhinho, a muito custo, continuava a subir a ladeira para se encontrar com o seu amor. Ofegante, ia descansando por diversas vezes pelo percurso. Nunca abandonou a sua mulher, mãe dos seus filhos, de quem também afirmava gostar. E assim foi conservando as duas mulheres, que envelheceram com ele e por ele.

Ainda hoje, ao passar por aquela casa ao cimo da ladeira me entristeço, só de pensar no tamanho sofrimento daquela pobre velhinha inculta e das lágrimas que derramou dentro daquelas paredes comprometedoras.

O amor é muito difícil de se explicar, "...ama-se a gente, sem saber porquê". Que ninguém critique seja o que for que se fizer por amor, sem levar a mão ao peito e pedir perdão a Deus, pois não sabe, certamente, a injustiça que pode estar a cometer.

Há leis que nos regem, as quais não saberemos explicar...

O DESTINO

O destino é como um menino,
Que levas ao colo com muito cuidado ,
Para não o deixares cair porque se magoaria,
E nunca mais seria o mesmo

O destino é algo em que pensas,
Quando um acontecimento imprevisível,
Vem a suceder e não encontras explicação,
Porque te transcende,
E pensas que só um caminho,
Ou um ponto de vista eram os correctos.

por Alcides Martins

O destino é algo que se assemelha aos extraterrestres,
Porque quanto mais acreditas,
Menos consegues explicar a existência,
Sem que te contradigas a ti próprio.

Talvez te não interrogues de que aquilo,
Que sucede de mais corriqueiro,
Não seja destino também,
Pois os deuses poderte-iam surpreender,
Se assim o desejassem!

POEMA INVISÍVEL

É misterioso saber que a noite
nos surpreende sempre com pétalas
e com silêncio desmaiado no frio.
A noite é uma homenagem ás orquídeas,
á sublimação do teu corpo
que Deus tem fama de ter criado.
A noite é a origem dos livros,
a saliva da morte nos lírios do mar.
Eclipse tenso e imponente
na percepção dos sentidos .
É misterioso saber que a noite
nos acaricia sempre com sombras,
com estradas sinuosas de dor.
Assim é a sua existência inexplicável
nos relatórios do medo.

Por António José Rodrigues

ORAÇÃO A NOSSA SENHORA

Nossa Senhora, sois a nossa protectora. "Sois a Senhora da confiança que nos dá a esperança, de uma fé crescente que desabrochará tal como uma singela semente!
Vosso olhar de ternura que nossos males cura, é como uma flor que ao mundo devolve a cor .
Nossa Senhora do sim, peço-vos, lembrai-vos de mim! Falo-vos assim, para pedir que a nossos pecados ponhais fim! Mandastes o bondoso D. Bosco ter connosco, para uma lição de vida dar aos jovens que no futuro se tornarão ilustres homens!
Um mundo melhor ajudai-nos a construir para o caminho certo podermos seguir , em direcção àquele esplêndido Paraíso onde habita eternamente o vosso sorriso!

Christopher Strong, no.6 Miguel Pereira, no.24 9°D 9°D

Sendo o mês de Maio dedicado a Nossa Senhora, a nossa catequista, Drª Castelão, propôs o seguinte trabalho de grupo à nossa turma:
"Uma oração a Nossa Senhora"
e informou-nos que o melhor trabalho será publicado no jornal da escola " Jovens". Eis a nossa contribuição.

CALAMIDADE

Neste ano dois mil e três
O fogo volta outra vez
A destruir Portugal.
Queimando matas e casas
Deixando um rasto de brasas
Em destruição total!...
De proporções desmedidas
Já ceifou algumas vidas
E pôs de luto a Nação
Numa onda violenta
Todo o País atormenta
Reduzindo-o a carvão!...

Civis, bombeiros e as Gentes
Já não são suficientes
Para os fogos apagar
Por isso pedem ajuda
A quem quer que lhes acuda
Mesmo à força militar!...

Com muita tristeza o digo
Até parece um castigo
Esta tragédia infernal.
Com meu Povo solidário

Vivo este triste cenário
Que assolou meu Portugal...

Autor: Euclides Cavaco
Pesquisa: Vitor Camoezas

O LIVRO

I
Estava num canto escondido
Muito velho e amarrotado
Alguém o tinha esquecido
Ou simplesmente perdido
Ou mesmo até despresado

II
Com as folhas amarelas
Pois o tempo as tinha usado
Mas algumas entre elas
Tinham palavras tão belas
Deixando-me emocionado

III
Um livro é uma porta aberta
Onde os olhos se iluminam
É uma superfície coberta
É uma maneira modesta
Com frases que nos fascinam

IV
Pois fala das nossas vidas
De tempos que já là vão
De muitas coisas perdidas
Que nunca serão esquecidas
Ele è quase uma oração

V
O velho livro rasgado
Que tanto prazer me deu
À muito estava "apagado"
Hoje está bem guardado
Neste peito que é meu

Por João da Conceição Luis França

"MANUEL FERREIRO"

Por António Conceição Francisco

A rua principal de Aldeia Ana de Aviz
Está de luto
Toda a gente chora e reza
Em absoluto

Manuel Ferreiro como em
Toda a parte se diz
Foi um exemplo que prestigiou
A sua terra Aldeia Ana de Aviz

Manuel Ferreiro que a 30 de Junho de 2003
Deu a alma ao Criador
De imediato subiu ao céu
Deixando eterna saudade e amor

Manuel Ferreiro de profissão
Aquela que te honrou na vida
Por Deus toda a gente diz
Tua missão na terra foi bem cumprida

Manuel Ferreiro descansa no reino de glória
Se todos nós fizemos como tu
Sagramo-nos com uma
Linda história.

PEDRÓGÃO GRANDE

DIA DO CONCELHO ASSINALADO A PENSAR NA EDUCAÇÃO

O Dr. João Marques apresentando a nova obra do Dr. Costa dos Santos.

Assinalou-se no passado dia 24 de Julho, o dia do concelho de Pedrogão Grande, tendo a autarquia preparado um programa de comemorações vasto e diversificado que se estendeu até Domingo, dia 27.

A sessão solene que teve lugar no salão nobre da Câmara Municipal e que foi presidida pelo Secretario de Estado da Administração Educativa, Dr. Abílio Morgado, marcou o inicio formal das comemorações.

Na ocasião, o Dr. João Marques, presidente da edilidade, depois de discorrer sobre os vários projectos em curso, que considerou estruturantes para o desenvolvimento do concelho, aproveitou a presença do Secretario de Estado, por sinal oriundo desta região e conhecedor da mesma, e também a presença do Governador Civil de Leiria para apelar à intercedência de ambos junto do Governo de molde a viabilizar prontamente os projectos apresentados, e nomeadamente a reconstrução da estrada que liga a vila à Barragem do Cabril e que desmoronou há mais de 2 anos.

O Secretario de Estado, Dr. Abílio Morgado, que antes da sua intervenção procedeu à entrega do prémio autárquico a 21 alunos do ensino básico e secundário que mais se distinguiram no ultimo ano lectivo (cuja relação publicamos destacadamente), alegou que se incumbia de levar ao Governo as solicitações que haviam sido feitas pelo Dr. João Marques e que, disse, havia anotado milimetricamente. Defendeu a necessidade de elaborar uma Carta Educativa para o concelho, e instou o município a participar nessa tarefa, que pretendia devidamente avaliada, organizada e planeada.

Cont. na pág. seguinte

Assinalou-se no passado dia 24 de Julho, o dia do concelho de Pedrogão Grande, tendo a autarquia preparado um programa de comemorações vasto e diversificado que se estendeu até Domingo, dia 27.

A sessão solene que teve lugar no salão nobre da Câmara Municipal, presidida pelo Secretario de Estado da Administração Educativa, Dr. Abílio Morgado, marcou o inicio formal das comemorações.

Seguiram-se as previstas inaugurações do Jardim e Parque Juvenil na Av. Comendadora Maria Eva Nunes Corrêa, do Campo de Ténis e do Polidesportivo descoberto junto às piscinas municipais, e o lançamento da primeira pedra do Pavilhão Gimnodesportivo de Pedrógão Grande.

Da parte da tarde foram declaradas abertas a VI Expoarte e as tradicionais Tasquinhas

No dia 26 de Julho, e para lá das cerimónias de homenagem à Comendadora Maria Eva Nunes Corrêa, teve lugar às 18.30 h, no salão nobre da Câmara o lançamento do livro "Foral Manuelino de Pedrógão Grande" de autoria do arqueólogo José Costa dos Santos, cuja edição foi patrocinada pela autarquia.

Integrado no programa das festas decorreu ainda um torneio de tiro aos pratos.

Pelos palcos da Expoarte passaram vários grupos populares que trouxeram a sua cultura até aos milhares que por ali passaram.

As noites, essas foram de grande animação com a actuação de grandes nomes do panorama artístico português, como Mónica Sintra, Santos e Pecadores e Dança Brasil.

O Espectáculo de Pirotecnia ficará, por certo, na memória de quantos tiveram o privilégio de o contemplar.

REABILITAÇÃO DE ALGUMAS ARTÉRIAS E RECUPERAÇÃO DA DEVESA

TOQUE DE MODERNIDADE INCREMENTA AUTO-ESTIMA PEDROGUENSE

Cont. da pág. anterior

Após a sessão solene seguiram-se as previstas inaugurações do Jardim e Parque Juvenil na Av. Comendadora Maria Eva Nunes Corrêa, do Campo de Ténis e do Polidesportivo descoberto junto às piscinas municipais, e o lançamento da primeira pedra do Pavilhão Gimnodesportivo de Pedrógão Grande. São obras de grande qualidade e alcance, que têm a grande vantagem de se situarem muito perto de estabelecimentos escolares, assim facilitando e garantindo a efectiva utilização dos parques desportivos por parte dos alunos.

Da parte da tarde foram declaradas abertas a VI Expoarte e as tradicionais Tasquinhas, no recinto criado na Av. Comendadora Maria Eva Nunes Corrêa. O presidente da Câmara, acompanhado dos vereadores, visitou todos os "stands" da Expoarte, cujo número cresceu em relação ao ano transacto, o que é indiciador do sucesso da iniciativa.

No dia 26 de Julho, e para lá das cerimónias de homenagem à Comendadora Maria Eva Nunes Corrêa, teve lugar às 18.30 h, no salão nobre da Câmara o lançamento do livro "Foral Manuelino de Pedrógão Grande" de autoria do arqueólogo José Costa dos Santos, cuja edição foi patrocinada pela autarquia.

O Dr. João Marques destacou na ocasião o papel notável que está a ser desenvolvido pelo Dr. José Costa dos Santos, não só nas acções no terreno como na divulgação dos resultados das suas pesquisas.

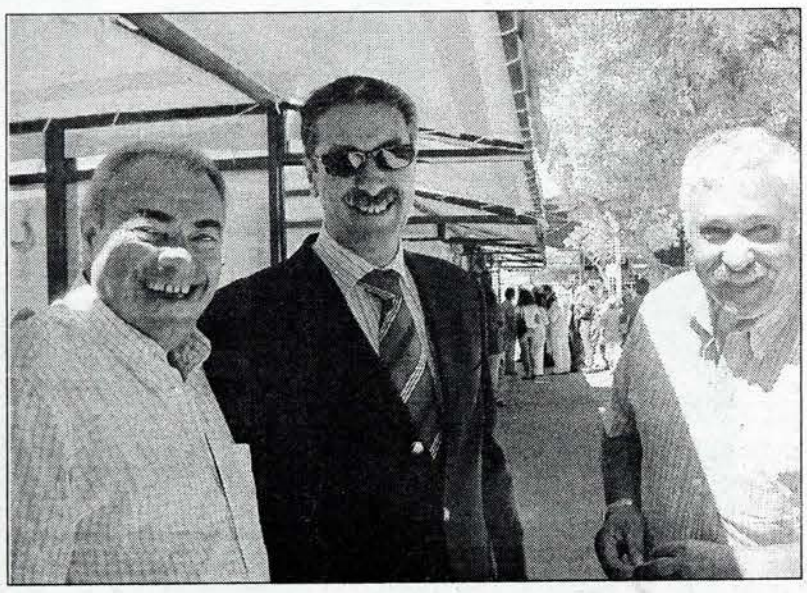
O Arqueólogo fez depois a apresentação do livro, sumariando a respectiva composição, e aproveitou para actualizar a informação acerca dos resultados das escavações nas estações arqueológicas. O livro tem a particularidade de adoptar um corpo de letra que associado à clareza da exposição facilita a leitura a todos. Antes de entrar na "tradução" do Foral Manuelino de Pedrógão Grande, a segunda carta de foral a ser atribuida (a primeira foi-o por D. Pedro Afonso, filho natural de D. Afonso Henriques), o autor faz uma breve resenha histórica de Pedrógão Grande visitando todos os vestígios de presença humana na região. Tem grande interesse histórico e pedagógico, pelo que o lançamento de tal obra quadra bem com a temática das festas do concelho, este ano, privilegiando a juventude e a Educação.

Integrado no programa das festas decorreu ainda um torneio de tiro aos pratos.

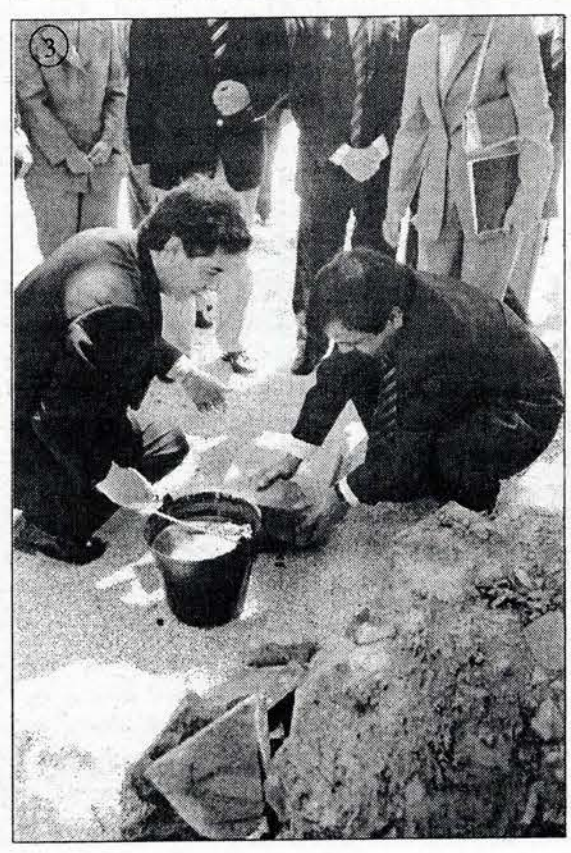
As comemorações em Pedrógão Grande foram uma oportunidade para todos constatarem as transformações que se estão a operar na vila e verificarem como está linda depois da reabilitação de algumas artérias, e a recuperação da Devesa – que constitui um monumento ao bom gosto aliado à funcionalidade. Merece também uma referência a acção do virtuoso e polidotado João Viola, que deu um novo encanto aos jardins de Pedrógão. A sua alma de artista liga com a sensibilidade exigida para tratar de plantas e flores. Um primor

ENGENHEIRO RICARDO PEREIRA

"SINAIS EXTERIORES DE RIQUEZA?!"



O Eng. Ricardo Pereira, trajando como trajava no dia do concelho, foi de imediato interpelado por dois atentos representantes da Fazenda Pública. Depois de se certificarem que o traje não constituía nenhum sinal exterior de riqueza antes se justificava em razão da presença nas cerimónias oficiais que assinalaram o dia do concelho, interpelantes e interpelado voltaram a vestir a pele de pacatos e divertidos cidadãos e lá continuaram os seus trajectos – trajados como estavam.



LEGENDA DAS FOTOS:

Foto 1, O Secretario de Estado da Administração Educativa, Dr. Abílio Morgado, no uso da palavra, durante a sessão solene a que presidiu e que teve lugar no salão nobre da Câmara Municipal, marcou o inicio formal das comemorações.

Foto 2, Inauguração do Campo de Ténis e do Polidesportivo descoberto junto às piscinas municipais, vendo-se na foto o Presidente da Autarquia pedroguense e o Secretario de Estado da Administração Educativa, Dr. Abílio Morgado a descerrar a lápide.

Foto 3, Lançamento da primeira pedra do Pavilhão Gimnodesportivo de Pedrógão Grande com os mesmos intervenientes.

São obras de grande qualidade e alcance, que têm a grande vantagem de se situarem muito perto de estabelecimentos escolares

PRIVILEGIANDO A JUVENTUDE E A EDUCAÇÃO

PROGRAMA DE COMEMORAÇÕES VASTO E DIVERSIFICADO

"PRÉMIO AUTÁRQUICO"

MELHORES ALUNOS DISTINGUIDOS

O Secretario de Estado, Dr. Abílio Morgado procedeu à entrega do prémio autárquico a 21 alunos do ensino básico e secundário que mais se distinguiram no ultimo ano lectivo. Uma iniciativa da Autarquia pedroguenses já com alguns anos e que visa premiar e incentivar os jovens de todas as escolas do concelho que se distinguiram. Eis a relação dos 21 jovens:

LISTA DE ALUNOS PREMIADOS

Escola	Ano	Nome
E. B. 2,3/ Sec. M. Leitão de Andrada	5º	Carolina Alves Luís
E. B. 2,3/ Sec. M. Leitão de Andrada	5º	Luís Fernando Alves Ribeiro
E. B. 2,3/ Sec. M. Leitão de Andrada	6º	Sandra Margarida Simões Fernandes
E. B. 2,3/ Sec. M. Leitão de Andrada	7º	Joana Margarida Alves Ribeiro
E. B. 2,3/ Sec. M. Leitão de Andrada	8º	Cristina Martins Antunes
E. B. 2,3/ Sec. M. Leitão de Andrada	8º	Duarte Emanuel Alves Ribeiro
E. B. 2,3/ Sec. M. Leitão de Andrada	9º	Maura Mafalda Ribeiro Pinto Bouça
E. B. 2,3/ Sec. M. Leitão de Andrada	10º	Tiago António Fernandes Nunes
Escola do 1º CEB de Vila Facaia	4º	João Daniel Luís Silva
Escola do 1º CEB de Esc. do Meio	4º	Leonardo Henriques Simões
Escola do 1º CEB de Graça	4º	Cláudia Patrícia da Silva David
Escola do 1º CEB de Picha, n.º 2	4º	Daniela Alexandra Bernardo da Silva
Escola do 1º CEB da Devesa	4º	Ricardo Guimarães Lourenço
Escola do 1º CEB de Ped. Grande	4º	Vera Sofia Costa Cunha
Escola do 1º CEB de Ped. Grande	4º	António Jorge Carvalho Alexandre
Escola do 1º CEB de Trov. Fundeiros	4º	Sofia Alexandra Neves Domingos
E. Tec. e Prof. da Z. Pinhal – Hot./Rest. e Controlo		Waltrand Palmira Oberascher
E. Tec. e Prof. da Z. Pinhal – Construção Civil		Ricardo Jorge Nunes Mota
E. Tec. e Prof. da Z. Pinhal – Com./Rel. P., Mark. e Pub.		Lúcia Maria Nogueira Alves
E. Tec. e Prof. da Z. Pinhal – Gestão		Carlos Manuel Nunes Tomé
E. Tec. e Prof. da Z. Pinhal – Infor./Man. de Equipamento		Nuno Miguel Alves Cortez

"CONFRARIA DO MARANHO"

"DEUS CRIOU O CABRITO. E O HOMEM. PELOS CAMINHOS DE ANTANHO, COM PRIMOR FEZ O MARANHO"

Visita do Presidente da Autarquia pedroguense, Dr. João Marques, ao pavilhão da "Confraria do Maranho" na VI Expoarte

Presença notada na VI Expoarte, em Pedrógão Grande, foi a Confraria do Maranho, uma Associação Cultural, sem fins lucrativos, constituída por escritura datada de 6 de Maio de 2003.

Actualmente encontra-se sediada na Sertã e abrange os concelhos de Mação, Oleiros, Pedrógão Grande, Proença-a-Nova, Sertã e Vila de Rei, podendo agrupar outros concelhos inseridos na Região do Pinhal, que mostrem interesse em a integrar.

Esta Confraria, tem como fins a investigação, defesa, difusão e promoção do Património Gastronómico da Região, através de acções que associem a gastronomia, a cultura, o turismo e a solidariedade, contribuindo para a preservação do património cultural e da autenticidade e valores da Região.

Os associados e associadas serão designados por "CONFRADES".

A Confraria do Maranho considera como Patronos Santo António e São Vicente, Padroeiros de Portugal e tem como lema: "Solidários na Gastronomia e na Defesa da Região do Pinhal" .

A Confraria terá igualmente uma vertente solidária, doando 20 % dos saldos da conta de gerência a obras sociais a determinar pela Cúria Gastronómica (Direcção), devendo ser dada preferência a obras ligadas à infância ou à 3ª Idade.

Voltaremos ao assunto – saboroso assunto! – oportunamente.

FLÁVIO REIS MOURA

Solicitador

Rua Luis Quaresma Vale do Rio, 8 - 1º
* Telf. 236 552 240 - 3260 Figueiró dos Vinhos

Residencial Malhoa

Todos os quartos c/ Casa de Banho Privativa,
Aquecimento Central, TV e Telefone

Rua Major Neutel de Abreu, 155
Apartado 1
3260 Figueiró dos Vinhos

Telef.: 236 552 360 * 236 552 340

VENDE-SE

Vivendas em Pedrógão Grande

C/ 2 Pisos, 4 Quartos, Cozinha. 3 Salas, 2 WC, Hall, Despensa, 2 Varandas, Terreno c/ 500m2.

Aceito troca c/ andar usado, lotes terreno ou casas antigas.

Contacto: 917 250 850

INICIATIVA DO CENTRO COMUNITÁRIO DE CASTANHEIRA DE PERA

DIA MUNDIAL DOS AVÓS COMEMORADO NO CARVALHAL DO CORGA

Por iniciativa do Centro Comunitário de Castanheira de Pera "Por uma Sociedade mais Justa", em parceria com a Santa Casa de Misericórdia de Castanheira de Pera e Centro de Dia do Coentral, avós e netos do concelho tiveram oportunidade de comemorar em conjunto o Dia dos Avós de 2003.

O encontro decorreu no Carvalhal do Corga, junto à praia fluvial, no sábado, dia 26 de Julho.

A parte da manhã foi reservada à competição, com várias mesas de sueca e animadas partidas de chinquilho. No palco montado no carvalhal, um simpático duo feminino ia animando a festa, com vários pares a não resistirem a um arrasta-pé.

Com o apetite aberto pela actividade, não admira que a chegada do almoço tivesse sido unanimemente saudada, e embora o calor de Julho fosse apertando à medida que o sol ia subindo, a sombra sempre generosa das carvalhas resolvia o problema, proporcionando o ambiente necessário para uma boa refeição. Da parte da tarde continuou a animação com o baile e o convívio entre os netos, sempre irrequietos, e os avós, sempre embevecidos com as habilidades dos meninos.

Um dia inesquecível para novos e idosos, que ficaram desejosos de repetir a dose, de preferência antes de passar mais um ano...

António Carreira
"C. Pombal"

Um Negócio de Armas

A caça é uma das mais antigas actividades humanas verificando-se vestígios desta actividade desde a pré-história. As principais funções eram a defesa dos bens e a procura de alimento. Já na Grécia antiga esta actividade estava reservada aos estratos mais elevados daquela sociedade. Porém é na idade média que atinge o seu apogeu, onde era considerada como a mais fina das diversões, apenas praticada pela realeza e pelos nobres como forma de treino para a guerra. E hoje? É um desporto ou uma paixão? Ou até mesmo um negócio?

É difícil de definir, no entanto, é um facto que os adeptos de caça em Portugal, tem tido um crescimento muito grande. Segundo dados da Direcção Geral de Florestas existem no nosso país cerca de 250 mil caçadores.

Organizados em clubes ou associações, os caçadores tomaram o gosto por esta actividade porque foi passando de geração em geração ou por causa do apelo do campo, em particular aqueles que vivem em zonas urbanas.

Este sector tornou-se numa actividade económica importante, gerando cerca de 500 milhões de euros por ano nas suas diversas formas. Em 2002 entraram nos cofres do estado mais de 7 milhões de euros em receitas derivadas das taxas de concessão e de emissão de licenças. Nos últimos anos certos negócios dentro deste sector têm registado um maior crescimento. Entre eles a criação de cães de caça, organização de caçadas em território nacional, produção de espécies cinegéticas, para além das próprias munições, armas e acessórios.

A paixão pela caça custa caro aos seus praticantes. Só em termos legais um caçador para começar a dar os seus primeiros tiros tem de gastar cerca de 150 euros com as licenças, seguro e carta de caçador. Em termos de equipamento são mais mil euros que incluem a espingarda, cartuchos, o vestiário, a cartucheira e outros utensílios essenciais. As quotas de um clube ou de uma associação podem ir dos 2,5 aos 150 euros, dependendo da localização e do tipo de organização.

Poderíamos pensar que já se tinha gasto tudo e que agora o caçador pegaria na sua espingarda e partia em busca das suas presas. Mas não! Se o caçador optar por uma zona de caça turística terá de pagar as peças que mata, pois neste tipo de zonas a actividade é explorada como um negócio.

Assim e a título de exemplo, por cada coelho abatido o tiro certeiro custa ao caçador cerca de 15 euros, se for uma lebre já são 30, e se a mira estiver apontada para uma perdiz e a sua pontaria estiver afinada, o caçador não se pode esquecer que o disparo vai custar cerca de 40 euros.

Para além destes valores monetários, que certamente impedem muitos a prática desta actividade, existem também outras valias que fazem juntar os muitos adeptos. Para muitos o importante não é a quantidade nem a qualidade das suas caçadas, o mais importante é o convívio e o contacto com a natureza. Há até aqueles que, entre um tiro e outro, conseguem fechar grandes negócios.

Como em qualquer outra prática desportiva ou não, existem regras que todos devem respeitar. Só assim se pode caçar com prazer e sem riscos uma vez que esta prática envolve armas de fogo. Acima de tudo o verdadeiro caçador conhece, respeita e pratica os princípios que regem a actividade cinegética.

BIR

ALVAIÁZERE

O CURSO DE COSTUREIRA MODISTA DO CEARTE APRESENTA ESPOSIÇÃO " TRAJAR EM PORTUGUÊS"

O CEARTE – Centro de Formação Profissional de Artesanato está a apresentar até 15 de Agosto na Casa Municipal da Cultura de Alvaiázere, uma exposição denominada " Trajar em Português" onde está patente um conjunto de trabalhos formativos realizados pelas formandas do Curso Costureia-Modelista, a decorrer no Pólo de Formação de Cabaços até Março de 2004.

Este curso, com a duração de 1800 horas, pretende que as participantes, inspiradas nos saberes tradicionais, nas inovações produtivas, assim como nos novos designs, executem produtos inovadores na área do têxtil – corte e confecção, com aceitação no mercado, valorizando assim produtos e recursos locais, criando oportunidades de emprego, por forma a promover a fixação de populações e contribuindo para a dinamização e revitalização da economia local.

Pretende também o CEARTE que as participantes adquiram, competências transversais necessárias para a sua integração no mercado de trabalho, pois esta acção, um curso de Educação e Formação de Adultos (EFA - B 3) tem dupla certificação, ou seja equivalência ao 9º ano e Certificação Profissional de Costureira Modista de nível III,

SINAIS DO PASSADO: ANTAS DO RAMALHAL ESTÃO A SER ALVO DE INVESTIGAÇÃO ARQUEOLÓGICA

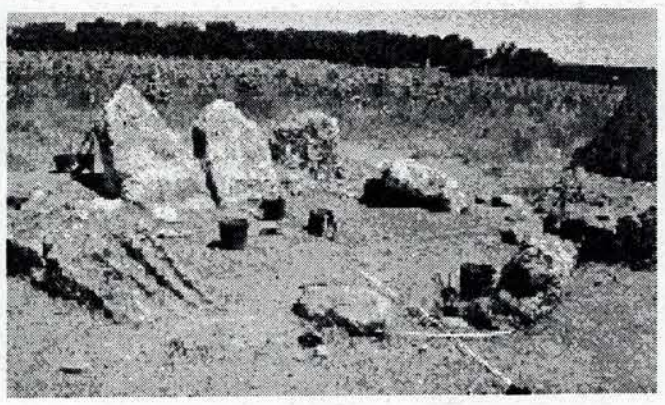
Localizado na zona centro do País, Alvaiázere é um concelho que desde sempre convidou o homem a fixar-se nas suas terras. São inúmeros os artefactos pré-históricos dispersos pela região, nomeadamente raspadeiras, pontas de seta, machados polidos, fragmentos de cerâmica, telhas, entre outros.

Dos inúmeros sítios arqueológicos existentes, as Antas do Ramalhal, a Rominha e o povoado da Serra de Alvaiázere são os mais representativos do ponto de vista arquitectónico.

Neste momento, as Antas do Ramalhal estão a ser alvo de investigação, por uma equipa de 20 jovens de diversas nacionalidades (portugueses, espanhóis, franceses, ingleses, irlandeses, americanos, japoneses e australianos), coordenados pela Dr.ª Alexandra Figueiredo Velho, do Instituto politécnico de Tomar.

Com o apoio da Câmara Municipal de Alvaiázere, a escavação arqueológica decorre na Anta 1 desde Julho de 1999, colocando este ano completamente a descoberto a câmara constituída por 8 esteios (monumento octogonal, com cerca de 7 metros de diâmetro), o corredor, bem como as gravuras rupestres presentes em dois dos esteios.

Após o restauro do primeiro monumento megalítico, irá proceder-se à escavação do segundo monumento, que dista sensivelmente 250 metros do primeiro.



NATÉRCIA NEVES
LOJA DE ENXOVAIS
SEGUROS EM TODOS OS RAMOS
BIJUTERIAS E PERFUMARIA
Telem.: 962 979 504 Tel.: 236 488 815
RUA DA NOGUEIRA 3270-092 PEDRÓGÃO GRANDE

CAFÉ RESTAURANTE EUROPA
De Joaquim Serra da Fonseca

RESTEUROPA@MAIL.TELEPAC.PT
* Feijoada de Marisco
* Arroz de Lampreia (na época)
* Ensopado de Javali
* Cabrito à Europa
* Bacalhau na Canôa
Tel. 236 - 438943
MOREDOS
AGENTE Jornal A COMARCA 3280 CASTANHEIRA DE PERA

NA BIBLIOTECA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

AVÓS, QUERIDOS AVÓS, REIS DA FESTA POR UM DIA!

- Dia 26 de Julho, comemorou-se o Dia Mundial dos Avós

A Biblioteca Municipal de Figueiró dos Vinhos – Simões de Almeida (Tio) associou-se à comemoração do Dia Mundial dos Avós, que em tão boa hora foi decidido celebrar-se no dia 26 de Julho.

É uma homenagem feliz e oportuna, que chama a atenção para um papel tantas vezes injustamente esquecido, mas cada vez mais importante, num tempo como o nosso em que abundam Pais e Mães sem tempo e em que a economia, a eficácia e o sucesso se sobrepõem aos interesses da Família e aos afectos.

Sem sombra de dúvida e sem exagero, poder-se-á dizer hoje, mais do que nunca, que os Avós são os grandes pilares e "amortecedores" de muitas Famílias jovens, que talvez no futuro nunca lhes venham a agradecer pelo muito que deles recebem em horas presentes de aflição e dificuldade.

Com efeito, quem melhor que os Avós para verem com olho clínico o que os Pais ainda não sabem, para darem o colo que faz falta, para consolarem quando as Mães lá não estão, para levarem a passear ao jardim, para acompanharem ao pediatra ou à urgência, para ajudarem a decifrar as primeiras letras e contas, para lerem uma história ao deitar e até desdramatizarem os primeiros desgostos do acne, dos quilos e do amor?

Quando os Pais correm imenso, stressados por causa da sua carreira pessoal e por causa do patrão, do avião, da tese, da multinacional, e por causa do ginásio e do social, quem é que tem tempo para calmamente - dia sim, dia não, ou dia sim, dia sim - em passo miúdo, cansado e curto, levar e buscar os meninos e meninas pela mão, mais a lancheira, os casacos, bibes e chapéus, gastando todo o tempo do mundo nesse carinhoso caminhar e entrelaçar de mãos?

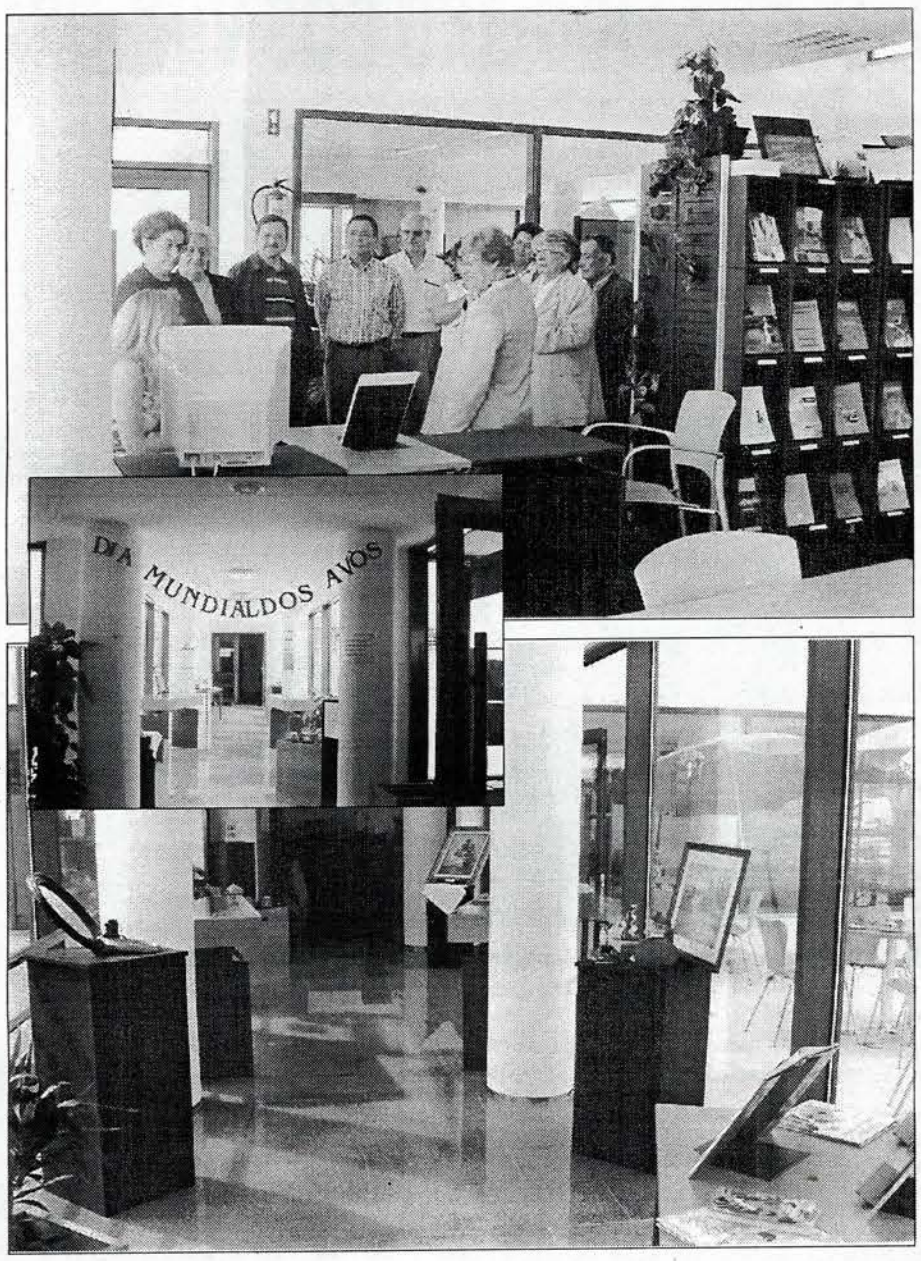
E quando as famílias se escangalham e esfarrapam, por causa do tempo que se não deu ou do dinheiro que se acabou, por causa das zangas e indiferenças, e dos terceiros e terceiras que se intrometem, ou simplesmente por causa da saúde que inesperadamente se perde, a quem é que se recorre, a quem se pede ajuda, presença, consolo, um conselho, um cheque, uma mão, um abraço, um beijo desinteressado ou um colo tardio?

Avós, queridos Avós, Reis da festa ao menos por um dia!

Foi este o entendimento da Biblioteca Municipal de Figueiró dos Vinhos que assinalou esta data com a realização de uma Exposição alusiva a esta data aberta a todos os avós figueiroenses.

A exposição foi inaugurada pelas 10H30 do dia 26 de Julho e ainda se encontra patente nas instalações da Biblioteca Municipal, podendo ser visitada durante as horas de abertura ao público.

Na cerimónia da inauguração da exposição esteve presente o Presidente da Autarquia figueiroense, Dr. Fernando Manata, o Vice-Presidente, Dr. Pedro Lopes, a responsável pela Biblioteca, Dra. Fernanda Pinto e alguns dos Avós, autores das obras expostas.



Na oportunidade o Presidente da Autarquia agradeceu a colaboração de todos, elogiou a iniciativa dos Avós e a sua disponibilidade na presença mais frequente nas instalações da Biblioteca, onde se pretende promover diversas iniciativas com a colaboração de "gente grande".

Para os responsáveis da Biblioteca, esta foi (está a ser) uma iniciativa enriquecedora, fazendo por isso questão de "agradecer a todos os Avós Figueiroenses que partilharam as obras de arte que com carinho saíram das suas mãos. Todos nós ficámos mais ricos e orgulhosos dos avós que temos". Ainda segundo a Organização, a "experiência é certamente para voltar a repetir".

Para que conste, os Avós que têm os seus trabalhos expostos são os Avôs José Lima, Chico Hortelão, Joaquim Lima e Manuel Lima e as Avós Fernanda Silva, Luizete Lima, Cândida Almeida, Conceição Mendes, Júlia, Maria da luz, Eugénia Maria, Fernanda Almeida, Maria Benedita Curado e Teresa Lima Roque. Parabéns para eles!

Carlos Santos

Brevemente na Biblioteca de Figueiró dos Vinhos "O CANTINHO DOS AVÓS"

A Biblioteca Municipal de Figueiró dos Vinhos vai criar o "Cantinho Dos Avós". Trata-se de um espaço inteiramente dedicado a todos os avós que queiram partilhar testemunhos entre "gente grande" e "gente pequena". Segundo um responsável pela Biblioteca, pretende-se com mais este espaço, "promover a nossa Biblioteca, de forma a que seja de todos e para todos, fazendo parte da Comunidade de uma forma viva e participativa com os saberes de cada um e de todos".

Jornal A COMARCA a expressão da nossa terra

PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA

Concelhia de Figueiró dos Vinhos

Comunicado do PSD/Figueiró dos Vinhos

Com a assinatura no passado dia 3 de Julho dos respectivos protocolos que permitirão viabilizar a empresa GERRY WEBER, a acção dos Ministérios da Economia e da Segurança Social e do Trabalho garante a reactivação daquela importante empresa têxtil, bem como assegura a manutenção de mais de 120 postos de trabalho directos, numa região, como a nossa, particularmente debilitada no seu tecido empresarial.

O partido Social Democrata (PSD) do Concelho de Figueiró dos Vinhos considera a intervenção bem sucedida na viabilização sócio-económica da empresa GERRY WEBER, num tão curto espaço de tempo e com as garantias anunciadas, revela bem a capacidade política do actual governo que, ao invés do anterior governo do Partido Socialista, não se limita ao diálogo, mas antes prefere a acção na resolução dos problemas.

Saudamos em particular o senhor Primeiro – Ministro, Dr. Durão Barroso, pela sua sensibilidade e apoio à população do nosso Concelho, pela importância que se reveste este processo e impacto positivo que significa numa região bastante fustigada por dificuldades várias, nomeadamente ao nível de alternativas de emprego.

O PSD de Concelho de Figueiró dos Vinhos, os seus dirigentes, e autarcas, não reclamam quaisquer méritos neste processo, mas antes manifestam o seu regozijo por este desenlace e renovam o compromisso de trabalho em prol das populações do nosso Concelho, que bem merecem o reconhecimento do actual governo, porque trata-se de uma região que foi ostensivamente ignorada pelo anterior governo do Partido Socialista e, também por isso, o seu descrédito eleitoral ficou bem patente na derrota expressiva que obtiveram nas últimas eleições legislativas.

No entanto, em face às recentes declarações públicas dos principais dirigentes do Partido Socialista, que mesmo quando as circunstâncias demonstram o contrário e o apoio do actual governo se concretiza desta forma, continuam o discurso demagógico e truculento de ataque sistemático ao actual governo.

Por isso, repudiamos veementemente estes comportamentos, que consideramos de total irresponsabilidade e falta de credibilidade, que só podem ridicularizar o Partido Socialista e seus dirigentes, porquanto o que seria natural era associarem-se democraticamente às acções bem sucedidas do governo, porque o desenvolvimento do nosso Concelho, não se compadece com o permanente discurso socialista de <<bota-a-baixo>>.

A Concelhia do PSD de Figueiró dos Vinhos

PUB Jornal "A Comarca" Nº 217 de 31.07.2003

FRAUDES SÃO MAIS FÁCEIS NOS CARTÕES BANCÁRIOS DOS HOMENS DO QUE NOS DAS MULHERES

Os homens são mais previsíveis na escolha do código PIN para os seus cartões automáticos do que as mulheres e, por isso, um alvo mais fácil para as fraudes, concluiu um estudo do fabricante de cartões Diebold.

De acordo com o mesmo estudo hoje citado pela agência espanhola EFE, cerca de 40% das pessoas usam o mesmo código de identificação pessoal (PIN) em todos os seus cartões de crédito e débito.

Perto de 17% recorre à sua data de nascimento para definir os seus códigos PIN - os homens recorrem duas vezes mais a esta mnemónica do que as mulheres, o que incrementa substancialmente a hipótese de fraude, conclui o estudo.

A agência EFE não refere se o universo do estudo se refere apenas à população espanhola ou se é mais vasto.

Outra das conclusões do estudo da Diebold é a de que dois terços das pessoas preferem manter os códigos PIN iniciais que os bancos lhes enviam, evitando qualquer alteração pessoal, embora recentemente tenha sido descoberto que essas combinações são geradas por uma fórmula matemática baseada no número de conta do cliente.

Também este facto torna mais fácil a burla nos cartões automáticos, sublinha a empresa.

Dado o aumento de fraudes com cartões multibanco e de crédito e à crescente sofisticação dos métodos utilizados para tal, os especialistas aconselham as pessoas a evitarem sequências de números repetidos e previsíveis nos seus PIN, bem como a não definirem o mesmo PIN para todos os seus cartões.

É também muito importante que não se partilhe com ninguém o código pessoal dos cartões, para diminuir o risco de fraude, alertam.

O responsável da direcção de serviços da Diebold Graham McKay disse à agência EFE que "o aumento preocupante das fraudes no cartões de crédito tem pressionado os bancos a actualizarem os seus sistemas de segurança".

FERNANDO ANTUNES LIDERA CONCELHIA DO PARTIDO SOCIALISTA DE PEDRÓGÃO GRANDE e Miguel Peres em Ansião

A Concelhia do Partido Socialista de Pedrógão Grande foi a votos durante o mês de Julho. O principal destaque vai para o abandono do Dr. José Silva que ao fim de vários anos à frente daquela estrutura partidária, entendeu não se recandidatar.

Durante os próximos dois anos, Fernando Antunes será o novo líder da renovada equipa do principal partido da oposição em Pedrógão Grande que terá como grande objectivo – e missão – recuperar a Autarquia nas próximas eleições autárquicas.

A Secção pedroguense ficou assim constiuída:

Comissão Política:
Presidente – Fernando Antunes
Secretariado da Concelhia:
Fernando Antunes, Paulo Alexandre Carvalho e Silva, Marlene Bernardo, António Jesus Fernandes, Arlindo Mendes, Diogo Coelho e Manuel David Antunes
Assembleia de Militantes:
Presidente - José Jesus Seco da Cruz
Vice-presidente - Mário Rui Mendes Fernandes
Secretário - Cláudia Sofia Martins Coelho

Miguel Peres eleito em Ansião

Também a Concelhia do Partido Socialista de Ansião foi a votos, tendo Miguel Peres, um jovem com a sua formação ligada a Figueiró dos Vinhos, localidade onde na sua infância murou e estudou, sido eleito no pretérito dia 27 de Junho de 2003 Presidente desta estrutura partidária.

O Dr. Miguel Peres foi o 1º Subscritor da Moção "Por um PS forte para GANHAR O FUTURO".

Na oportunidade foram ainda eleitos a Comissão Política Concelhia, o Secretariado e a Mesa da Assembleia Geral.

A Comissão Política Concelhia do Partido Socialista de Ansião ficou composta pelos seguintes elementos: António Miguel Batista Perienes Peres Vítor Manuel Ramos Santos, Porfírio Mendes, Marta Filomena Assunção Batista, Artur Silva Domingos, João Acúrcio Carvalho Monteiro, Fernando Duarte da Paz, Paula Cristina Rodrigues Silva, António José Vicente Domingues, Carlos Jorge Ferrete Anastácio, José Alberto Calixto Pires, José Carlos Godinho, Hélder José Ferreira, Silvério Santos Domingues, Emídio Freire Piedade, José Miguel Figueiredo Medeiros.

Em Figueiró dos Vinhos as eleições estão marcadas para os primeiros dias do mês de Setembro, tudo indicando que o actual Presidente, Dr. Fernando Manata, será reeleito.

A PROPÓSITO DE "APOIOS"

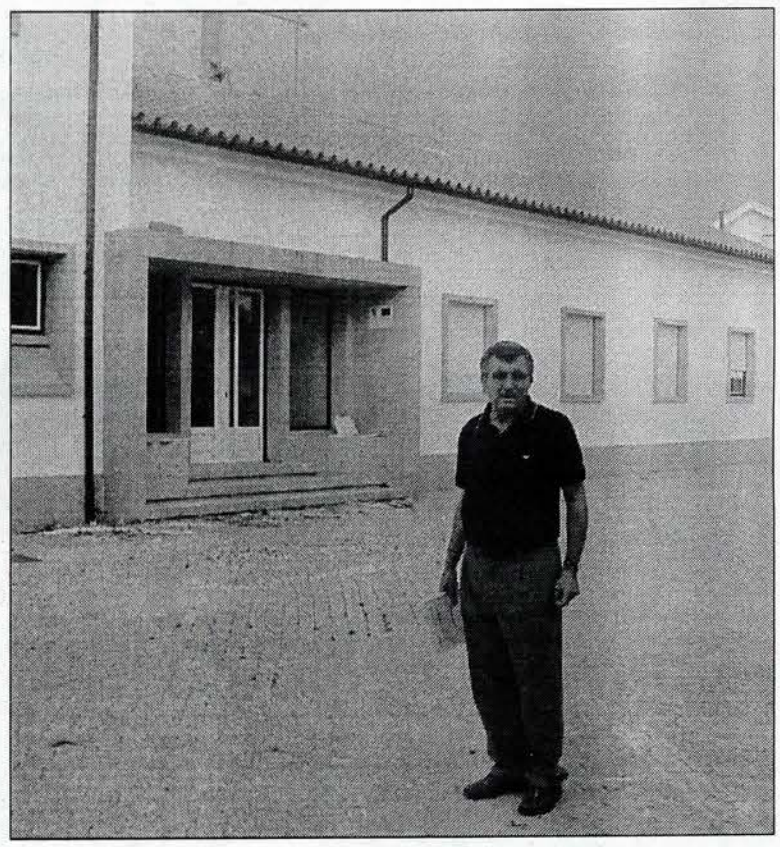
A GRANDIOSA OBRA DA SANTA CASA DA MISERISÓRDIA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Na nossa edição n.º 215 de 29 de Junho, no trabalho que apresentámos referente ao Dia do Concelho de Figueiró dos Vinhos, no artigo intitulado "S. João uniu figueiroenses/ Mês de festa em revista", em determinada altura fazemos alusão à visita ao Centro Comunitário e Unidade de Apoio Integrada (UAI), a convite de Fernando Conceição, Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos – entidade que está a por de pé aquela grandiosa obra, referimos que a UAI já se encontra concluída mas "falta 'apenas' a aquisição do equipamento que se tem revelado difícil face à completa inexistência de apoios por parte do Poder Central". A este propósito fomos abordados por Fernando Conceição para "repor a verdade".

Porque é precisamente a verdade e o perfeito esclarecimento dos nossos leitores que nos norteia, prontamente acedemos à sua pretensão. Assim, segundo o Provedor da Santa Casa, os apoios – embora não na medida pretendida e necessária – têm existido. Marcámos encontro no local, fizemos uma visita às obras, falámos de apoios, da finalidade das mesmas. Aproveitámos para ir falando sobre a actividade da Santa Casa. Enfim, ficámos impressionados, maravilhados com a obra que a Santa Casa da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos está a por de pé!

Mas, vamos aos apoios: a UAI é uma obra cujo custo total ronda o milhão de Euros (200 mil contos), sendo 175.000 só para equipamentos, os tais que nós na altura afirmámos não terem comparticipação do Governo Central. Tal não corresponde à verdade, como Fernando Conceição fez questão de esclarecer. Com efeito, a 28 de Maio do corrente, foi aprovada uma candidatura ao Programa Saúde XXI no valor de 73.500 Euros (cerca de 14.000 contos) sendo os restantes 130.000 Euros suportados pela Santa Casa da Misericórdia. Quanto ao edifício, propriamente dito, o custo total da obra foi de 821.600 Euros, sendo 432.000 financiados por fundos do III QCA, 121.500 de comparticipação pública nacional e os restantes 268.200 pela Santa Casa da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos.

Segundo Fernando Conceição, vai ser desencadeado o processo de concurso para aquisição do equipamento, devendo



a abertura desta infra-estrutura processar-se ainda durante o corrente ano.

Outra obra que ainda deverá ser inaugurada este ano, é o Centro Comunitário cujo custo total da obra é de 670.000 Euros, dos quais 336.000 foram financiados pelo III QCA, 224.000 Euros são de comparticipação pública e 129.000 Euros da responsabilidade da Santa Casa figueiroense. Trata-se de um espaço para crianças, para idosos, para titulares do Rendimento Mínimo, enfim para toda a comunidade, como o próprio nome infere. Ali estarão disponíveis serviços à comunidade que vão desde o Ginásio de Manutenção e Reabilitação, Ginásio para Fisioterapia, Sauna, Banho Turco, etc..

São duas obras que impressionam em termos estéticos mas que – garantimos - impressionam, muito mais, depois de conhecidos por dentro.

Quanto ao Lar de Grande Dependentes, encontra-se num estado mais atrasado, ainda em obras do edifício. Serão 15 camas para utentes acamados que a Santa Casa irá disponibilizar brevemente.

Esta obra orça os 245.000 Euros, completamente suportados – esta sim - pela Santa Casa da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos. Relativamente a esta infra-estrutura, "A Comarca" apurou que existe algum "desencontro" entre a Santa Casa e a entidade governamental que administra a saúde no distrito de Leiria, pois, segundo Fernando Conceição, o sistema de subsídio por cama proposto pelo Poder Central, poderia levar a que existissem cidadãos de primeira e de segunda, o que a Santa Casa recusa peremptoriamente.

Todos estes investimentos correspondem, ainda segundo o Provedor Fernando Conceição, a um grande esforço da entidade que tutela, tendo mesmo já tido necessidade de recorrer ao crédito, na ordem dos 200.000 Euros, para fazer face a estes investimento e cumprir com os compromissos da Santa Casa.

Para se ter uma noção da grandeza desta instituição, deixamos aqui apenas dois "números": 37.500 Euros/mês em salários e 1.500 Euros/mês em produtos de limpeza...

Ficamos, então, ansiosamente à espera das inaugurações destas infra-estruturas.

Carlos Santos

ENCERRAMENTO DO PIJ INDIGNA JS DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Marco Moura, lider da JS figeiroense, manifestou a "A Comarca" o seu "mais veemente repúdio pela decisão do Instituto Português da Juventude (IPJ) em encerrar o Posto de Informação Juvenil de Figueiró dos Vinhos, à semelhança de resto, de todo o distrito de Leiria".

Falando em nome da Juventude Socialista de Figueiró dos Vinhos, Marco Moura considera que "mais uma vez, se penalizam de sobremaneira os jovens do interior que passarão a ter um acesso - reduzido a informação vital de carácter juvenil, nomeadamente programas de atribuição de bolsas de estudo e de investigação, programas de carácter cultural e desportivo, programas de inserção na vida activa e outros".

Para os jovens socialistas figueiroenses, o encerramento do PIJé " uma medida que permite mais uma vez medir a importância que a juventude «tem» para este Governo, o que já havia sido manifestado no cancelamento do crédito jovem bonificado para a compra de habitação, no aumento desmesurado das propinas, na suspensão de apoios e programas vocacionados para a juventude e em outras medidas de carácter geral que afectaram a população no seu todo".

"Os jovens socialistas anotam assim mais uma medida deste Governo com a qual ficam manifestamente lesados, contribuindo negativamente para a avaliação, já de si muito critica, que fazem da actuação do executivo" - conclui Marco Moura.

C.S.

ORAÇÃO IRRESISTÍVEL AO DIVINO ESPIRITO SANTO

Divino Espírito Santo, vós que me esclareceis de tudo, Vós que iluminais todos os meus caminhos, para que eu possa, atingir o meu Ideal, Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer todo o mal que me tenham feito, Vós que estais comigo em todos os instantes da minha Vida. Quero humildemente agradecer, por tudo o que sou, por tudo o que tenho, quero confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia me poder juntar a Vós. A todos os meus irmãos na Perpétua glória da Paz.

Obrigado Divino Espírito Santo, continuarei a viver sempre com a minha Fé em Vós Senhor. Divino Espírito Santo, peço desculpa e perdão pelas minhas falhas, confiando em Vós, em todos os momentos da minha vida, na saúde, no amor e nos negócios.

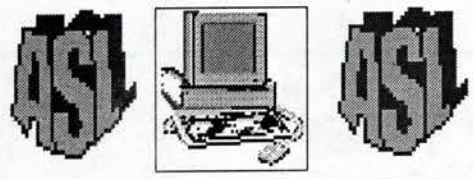
Obrigado pelas graças concedidas, Ámen:

(Pode rezar um P.N. 1 AV. M. e GI. ao Pai)

(Esta Oração deve ser feita mentalmente durante 3 dias, ao3º, dia será obtida a Graça por mais difícil que seja! Depois de obtida a Graça tem que ser feita a publicação).

M.M.

ARMÉNIO SANTOS
*******INFORMÁTICA*******



- Montagem Reparações e Upgrades Computadores -Impressoras, Digitalizadores, Monitores até 21"
- Software de Gestão & Consumíveis
- Mobiliário de Escritório & Aparelhos de Fax
- Aluguer de Computadores p/ Cursos de Formação
- Assistência Técnica Permanente.

Aldeia da Cruz
3260-303-Figueiró dos Vinhos

3º ANIVERSÁRIO EM GRANDE

DISCOTECA TWIINS ESTÁ BEM... E RECOMENDA-SE!

A Discoteca Twiins, em Pedrógão Grande, junto ao Parque Industrial, comemorou na noite de Sábado dia 12 de Julho o seu terceiro aniversário.

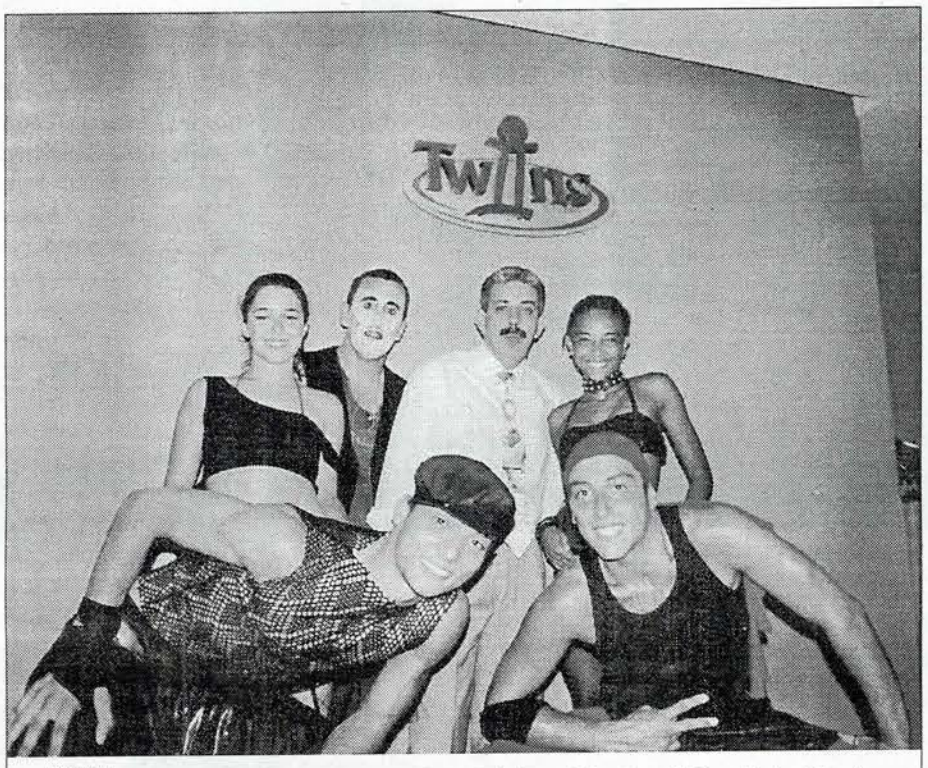
São três anos a animar as noites da Zona do Pinhal, três anos a dignificar e levar bem longe o nome de Pedrógão Grande, três anos em que Pedro Silva tem passeado a sua arte de bem receber, tão própria das gentes desta região e que o Gerente da Twiins tão bem tem sabido transmitir aos visitantes.

Pedro Silva, o dinâmico proprietário e gerente deste espaço de diversão, grande responsável pelo projecto e dinamização do mesmo está de parabéns pela animação que tem sabido manter ao longo destes três anos.

Foram muitos os amantes da noite que ocorreram à Twiins para ajudar a apagar as três velas, beber a sua taça de champanhe, deliciar-se com o espectáculo que Pedro Silva preparou para esta noite e participar em mais uma noite de grande animação.

A Twiins encheu de noctívagos, uns mais assíduos que outros, que deram brilho a esta comemoração.

Pedro Silva tem razões para ser um homem feliz com o projecto que tem de pé. No entanto, ambicioso como é, e sempre disposto a dar o melhor aos seus clientes, no próximo dia 1 de Agosto vai inaugurar o Klub Twiins, o primeiro Clube na zona Centro com Hip Hop, R&B e Ragga. "A Comarca" vai lá dar uma espreitadela e promete contar tudo aos seus leitores. Mas, o melhor é mesmo lá dar uma visitinha...



Estão garantidas as grandes noites de folia na Discoteca Twiins. Pedro Silva (ao centro) tem razões para ser um homem feliz com o projecto que tem de pé

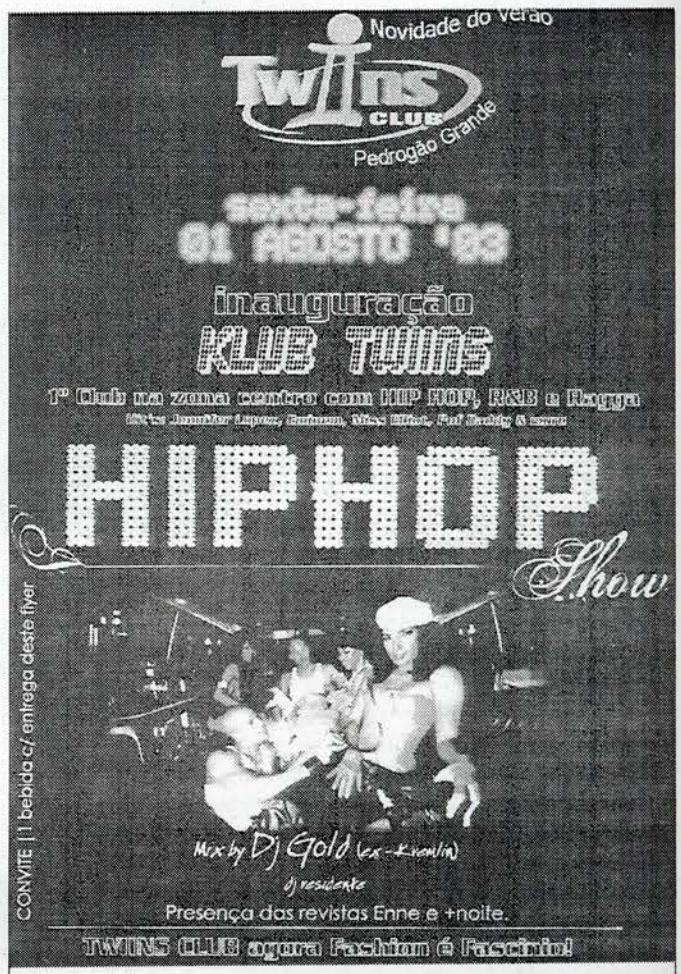
Aí está aquele que éconsiderado um dos melhores programas de Verão nas Discotecas de Portugal, a grande novidade que Pedro Silva reserva aos seus clientes para esta estação.

Pela Twiins irão passar alguns dos mais consagrados DJ's portugueses, como Big Louie G, já neste fim de semana.

"Twiins Club: agora Fashion é Fascínio", o lema deste espaço de animação nocturna, que Pedro Silva está disposto a cimentar.

Estão pois garantidas as grandes noites de folia na Discoteca Twiins e Pedro Silva está de parabéns por isso. Por isso, e pelo terceiro aniversário.

Carlos Santos



No dia 1 de Agosto é inaugurado o Klub Twiins, o primeiro Clube na zona Centro com Hip Hop, R&B e Ragga.

Aí está aquele que éconsiderado um dos melhores programas de Verão nas Discotecas de Portugal, a grande novidade que Pedro Silva reserva aos seus clientes para esta estação.

BANCA:Bes, lucros sobem 12,8% no primeiro semestre; Totta crescem 5,9%

- BES: Lucros sobem para 115 milhões de euros (Me)

O lucro do Banco Espírito Santo (BES) subiu 12,8% no primeiro semestre de 2003 face a igual período do ano anterior, para 115,3 milhões de euros, anunciou o banco.

Este valor está de acordo com a média das estimativas dos analistas contactados pela Lusa, que apontavam para valores entre 111 e 119 milhões de euros.

Em comunicado enviado à Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM), o BES refere que nos primeiros seis meses do ano a rendibilidade dos capitais próprios (ROE) cifrou-se nos 12,4% e a rendibilidade do activo médio (ROA) em 0,57%, situando-se nos níveis conseguidos no primeiro semestre de 2002 A margem financeira foi de 2,09%, face a 2,18% registados no período homólogo.

- Totta: Lucros do grupo crescem para 117,5 Me

O grupo Totta aumentou os resultados líquidos consolidados no primeiro semestre em 5,9%, face a igual período de 2002, para 117,5 milhões de euros, anunciou hoje a instituição.

Num comunicado enviado à Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM), o grupo indica que o volume de negócios obtido nos primeiros seis meses atingiu 45,190 mil milhões de euros, mais 5,3%.

O presidente do grupo Totta, António Horta Osório, refere que "num enquadramento económico difícil, mas cuja evolução negativa começa a dar indicações de alguma inflexão, o Totta conseguiu, face ao período homólogo do ano passado, crescer a sua actividade e melhorar a eficiência".

Assim, além do crescimento do lucro, o grupo Totta manteve "a rentabilidade dos seus capitais acima do objectivo de 18%" (nos 18,6%), acrescenta.

PALAVRA "CRISE" PRONUNCIADA UM SEM NÚMERO DE VEZES...

S. PANTALEÃO EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

À semelhança de anos anteriores, Figueiró dos Vinhos conheceu entre os dias 26 e 28 de Julho a Feira de S. Pantaleão, que para além da feira em si conta com um programa de animação paralelo que, usualmente, cativa um grande número de visitantes e interessados.

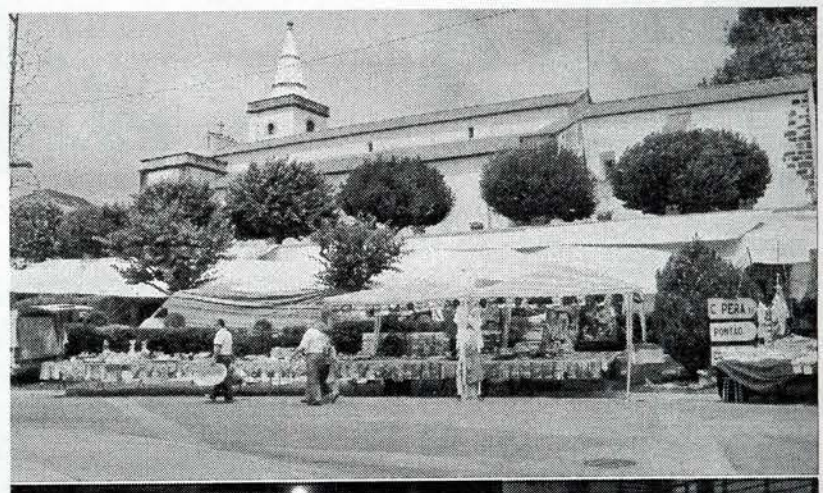
Nos dias de feira foi notório o grande movimento que a vila conheceu, quer em termos de feirantes, quer de compradores, pese embora o facto de a palavra "crise" ter sido pronunciada um sem número de vezes...

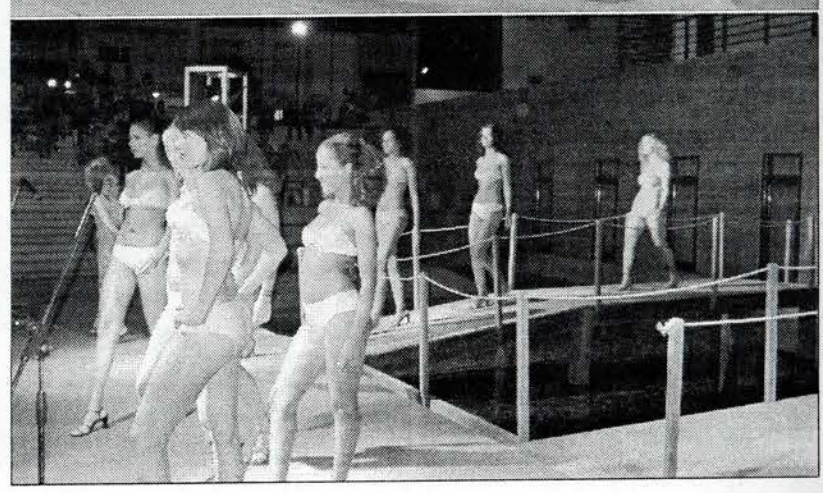
Mesmo assim foi ocasião para um grande número de feirantes se deslocarem ao centro da vila de Figueiró dos Vinhos para contentamento de todos quantos ali se deslocam para comprar os barros, as louças, o calçado, o vestuário e outros géneros.

Do programa das festas destaque para a actuação do artista Quinzinho Portugal, pelas que agradou de sobremaneira e lotou por completo no Ringue de Patinagem

Verdadeira tradição foi no Domingo, dia 27 a realização do espectáculo de Revista Portuguesa tão do agrado do publico figueiroense que este ano foi agraciado com a presença do renomado artista Fernando Mendes com o espectáculo "Viva a Revista ", espectáculo que naturalmente quase esgotou.

O programa finalizou na noite de Segunda Feira com um desfile de Top Model, abrilhantado pelas manequins que ali desfilaram e por momentos musicais.





ESPAÇO INTERNET DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

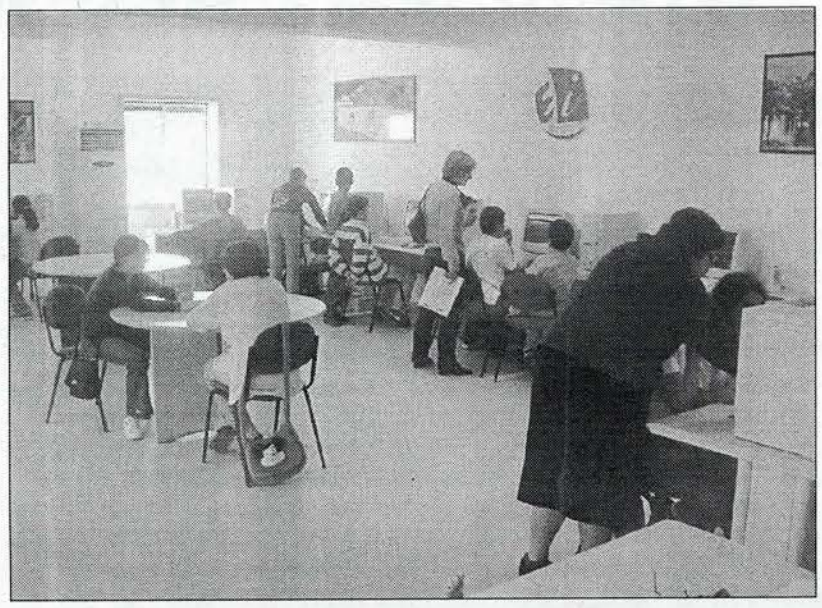
ATRIBUI DIPLOMAS DE "COMPETÊNCIAS BÁSICAS"

No âmbito do Programa Operacional Sociedade de Informação (POSI), o Espaço Internet de Figueiró dos Vinhos, promovido pela Câmara Municipal, tem a possibilidade de proceder à atribuição de Diplomas de "Competências Básicas" em tecnologias de informação (informática, internet, ...).

Qualquer pessoa que assim o deseje, e que tenha simples conhecimentos básicos de informática e internet poder-se-á propor à realização de um pequeno teste/exame que será submetido on line à entidade que atribui esta certificação, a UMIC e que atesta os conhecimentos em tecnologias de informação e computação (TIC´s) sendo tal de toda utilidade para a sua formação e para as suas habilitações profissionais.

Este teste é gratuito e poderá ser realizado por qualquer pessoa que a ele se proponha, no Espaço Internet, sendo desde logo apresentado o resultado e concedido o respectivo diploma , em caso de aprovação.

Por outro lado, no âmbito do POSI espera-se a aprovação da candidatura à Medida 1.1 que permitirá também a realização de curtas acções de formação para a iniciação à internet



e posterior atribuição do respectivo diploma.

Estas acções, de duração até 12 horas, permitirão dotar os interessados de conhecimentos básicos, sendo o trabalho desenvolvido com recurso aos computadores existentes no Espaço Internet e com acompanhamento das respectivas monitoras.

Autarquia Figueiroense promove Pólo de Formação

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos adjudicou em reunião de Câmara a Construção do Pólo de Formação à empresa Constrope, Lda pelo valor total de 693.628,11 • .

Trata-se de um importante investimento na área de formação que permitirá dar cumprimento aos objectivos que estão na base da sua criação e que passam essencialmente pela disponibilização de recursos adequados à formação, seja esta de base, contínua, qualificante ou de reconversão.

Tendo em consideração as características do desemprego na região e a necessidade de promover forma de adaptação novas realidades do mercado, esta infra-estrutura pode vir a tornar-se

Regadios Tradicionais apoiados em Figueiró dos Vinhos

Dando cumprimento à execução de candidaturas apresentadas em devido tempo ao Ministério da Agricultura, que mereceram a justa aprovação, as Juntas de Agricultores locais, com o apoio da Câmara Municipal tem vindo a dinamizar a implementação e execução de projectos de intervenção na área dos regadios tradicionais.

Após a execução do Regadio em Aldeia Ana de Aviz, já concluído e em funcionamento, está em execução o regadio de Ribeira de S. Pedro esperando-se a adjudicação dos trabalhos para a execução dos projectos em Campelo-Campelinho, Ribeira Velha e Enchecamas.

"BODAS DE OURO"

O MESMO AMOR DE HÁ MEIO SÉCULO

- Emília Simões e Manuel Tomás Fernandes celebraram 50 anos de casados

No dia 27 de Junho de 2003 na Igreja Matriz de Pedrógão Grande, repetiram-se as mesmas palavras de há cinquenta anos, eram os mesmos noivos a confirmarem o seu amor, o mesmo de há meio século: Emília da Conceição Simões e Manuel Tomás Fernandes.

Digna da festa que lhe foi presenteada pelos seus filhos, netos e sobrinha, a noiva é da vila de Pedrógão Grande, dedicadíssima esposa, dona de casa exemplar, mãe e avó perfeita. Só assim se explica um casamento de cinquenta anos. O noivo é natural dos Escalos do Meio, conhecido no meio social pedroguense, como "Manuel da Emília". Em solteiro, era o "Manuel das Sobreiras", "Manuel dos Escalos" ou "Manuel Chauffeur", tendo dedicado a sua vida profissional sempre a Pedrógão Grande, na empresa de transportes Américo Pedroso e por fim na empresa Adelino Pereira Marques. Reconhecido como bom profissional servindo correctamente os passageiros, foi-lhe atribuída a categoria de motorista internacional pela empresa que serviu durante muitos anos.

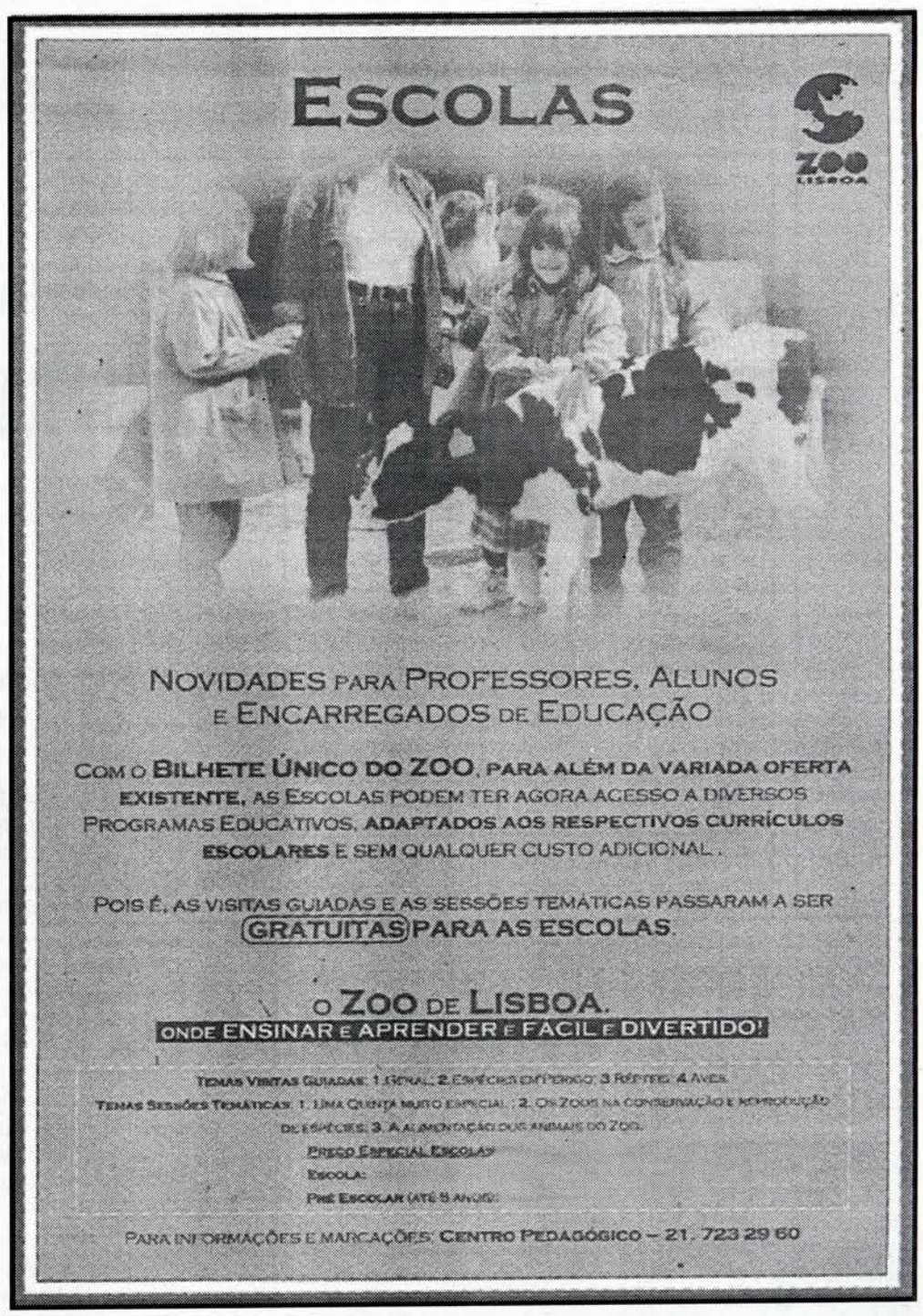
Após a Santa Missa das Bodas de Ouro, presidida pelo senhor Padre Dr. Pedro Miranda, seguiu-se um agradável e longo convívio, entre a grande família dos noivos e alguns amigos, que carinhosamente foram convidados, motivando um recordar de coisas bonitas que tiveram lugar ao longo dos anos, quer entre os familiares quer entre os vizinhos mais próximos, que foram sempre considerados familiares.

A certa altura do convívio, e por mera coincidência, os noivos tiveram a visita inesperada do nosso Jornal e da Rádio Triângulo, que não deixaram de se deliciar com o magnífico repasto, sabiamente preparado pela filha Júlia, pela nora Rosa Manuela, pela neta Vera Patrícia e pela nossa dedicada colaboradora Natércia, a Tété da Rádio.

Parabéns pela festa que fizeram à vossa mãe e ao vosso pai, não excluindo o Tó da Emília e o neto Daniel. Eles merecem.

1953

2003



"VIVER E REVIVER O COENTRAL"

SUCESSO PROLONGA EXPOSIÇÃO

A exposição "Viver e Reviver o Coentral", organizada pelo Rancho Folclórico Neveiros do Coentral, que comemora o seu 39° aniversário, vai continuar patente na Casa do Tempo até 31 de Agosto.
O enorme sucesso que tem tido justificou o prolongamento da exposição

A exposição "Viver e Reviver o Coentral", organizada pelo Rancho Folclórico Neveiros do Coentral, que comemora o seu 39° aniversário, vai estar patente na Casa do Tempo (situada na Rua Dr. José Fernandes de Carvalho em Castanheira de Pera) até ao próximo dia 31 de Agosto.

Com o encerramento inicialmente previsto para o final de Julho, o enorme sucesso que tem tido justifica o prolongamento da exposição até 31 de Agosto, pretendendo-se assim que os muitos castanheirenses e turistas que visitam o concelho no mês de Agosto tenham oportunidade de apreciar esta excelente mostra proporcionada pelos Neveiros do Coentral.

Nesta, o visitante é convidado a conhecer e/ou relembrar os usos e costumes do Coentral de ontem, revivendo memórias de algumas actividades (como a agricultura, a pastorícia, a apicultura e o fabrico de meias e luvas em lã) que permitiram àquele povo serrano sobreviver. Mas, a história da graciosa aldeia do Coentral é também a dos homens e mulheres que a habitam e mantêm viva a alma coentralense. Portanto, além dos tais objectos que caracterizam o viver dos nossos antepassados encontram-se ainda expostos vários trabalhos de artesanato (nomeadamente pintura de porcelana, de azulejo, faiança, bordados e arranjos florais, reproduções de casas rústicas, cadeiras e bancos em corda e madeira) saídos das mãos de coentralenses como Alberto Simões, Domingos Cavadas, Fernanda Claro, José Manuel Simões, Manuela Barata, Manuela Fernandes, Marta Gromicho, Olga Almeida, Palmira Simões e Susana Henriques.

A exposição poderá ser visitada em conformidade com o horário da Casa do Tempo:

Terça a Sexta: 10h00 às 20h00

Sábado / Domingo: 10h00 às 13h00 - 14h00 às 18h00

Encerra à Segunda-Feira e Feriados (estará aberta no dia 15 de Agosto, dia da festa do Coentral).

Sónia Tomás

"CLUBE FIGUEIROENSE"

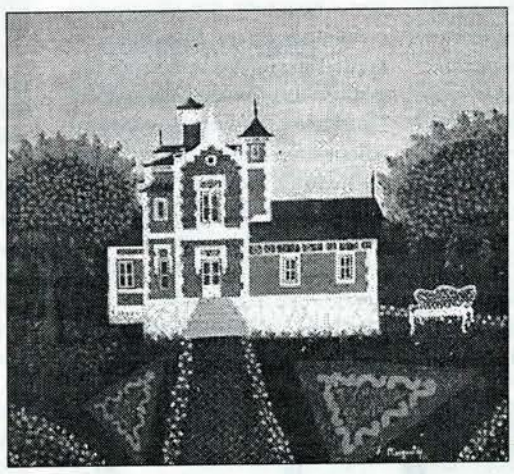
SALA PIMENTA NUNES RECEBE PINTURA NAIF

Dando seguimento à programação normal das actividades culturais, a sala de Exposições do Clube Figueiroense abre as suas portas a uma exposição de Pintura Naif.

Esta exposição, denominada "Margarida" é da autoria de Margarida Silveiro e está patente entre 2 de Agosto e 11 de Setembro e merece certamente uma visita.

Actualmente a residir em Lisboa, Margarida Silveiro é uma artista figueiroense, nascida e criada em Almofala de Baixo, freguesia de Aguda, do concelho de Figueiró dos Vinhos.

Embora apenas se tenha iniciado na pintura em 2001, do currículo de Margarida Silveiro já constam várias exposições colectivas e individuais.



Juventude Socialista de Figueiró dos Vinhos regista com agrado resolução da questão da "Gerry Weber"

Os jovens socialistas de Figueiró dos Vinhos, liderados por Marco Moura, manifestaram em recente comunicado dirigido à imprensa a sua satisfação face à "resolução da questão da 'Gerry Weber'".

No comunicado, a Juventude Socialista diz-se "consciente da importância que tem para o concelho de Figueiró dos Vinhos a instalação de novas industrias e a manutenção das existentes". Mais à frente, a Juventude Socialista de Figueiró dos Vinhos "manifesta o seu profundo reconhecimento ao trabalho desenvolvido pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal, Dr. Fernando Manata, em prol da resolução de um problema que afecta de sobremaneira a população do concelho".

No mesmo comunicado pode ler-se que "a Juventude Socialista regista com agrado a opção tomada pelo Dr. Fernando Manata em promover todo o tipo de encontros, audiências e tomadas de posição na busca de soluções, de forma discreta e eficaz, fugindo da tentação do mediatismo excessivo da questão que, em outras paragens com situações semelhantes não conduziu a resultados tão positivos.

A serenidade e a lucidez com que se pautou a actuação deste autarca, merecendo inclusive da parte do Sr. Ministro da Economia o justo elogio, é mais uma prova da tenacidade e da persistência que é posta na resolução de questões que, em primeira instancia, dizem respeito ao Concelho.

Também para a juventude figueiroense é importante constatar que esta fonte de emprego contínua activa e que esta unidade industrial agora reestruturada é susceptível de elevar a capacidade de absorção de novos empregos de que a juventude, directa ou indirectamente, beneficiará".

Os jovens socialistas figueiroenses terminam com uma palavra "para todos os trabalhadores que agora vêem o drama por que passaram, ter um fim, desejamos votos das maiores felicidades neste recomeço que se espera pleno de sucesso profissional capaz de propiciar um futuro melhor".

NO DISTRITO DE LEIRIA ATÉ 27 JULHO
Número de fogos e área florestal ardida diminuiram

Redução do número de fogos, diminuição da área florestal ardida e manutenção da área ardida é, em traços gerais o balanço dos primeiros sete meses de 2003, relativamente ao mesmo período do ano passado, no distrito de Leiria, segundo um balanço efectuado pelo Núcleo Distrital Intersectorial de Análise e Coordenação de Incêndios na pretérita Segunda-feira, dia 28 de Julho.

Três grandes incêndios contribuíram para essa manutenção da área ardida: 13 de Junho, em Pedrógão Grande (que se alastrou ao concelho de Castanheira de Pera), Alvaiázere e Mira de Aire. Só estes três fogos consumiram 1.320 hectares de floresta e mato nos quatro concelhos. O correspondente a 89% do total de área ardida nos primeiros sete meses do ano.

Fazendo a comparação com o mesmo período do ano transato, registou-se uma diminuição do número de fogos de 667 para 560. A área florestal atingida neste período diminuiu este ano de 1.225 para 878 hectares, tendo sido "compensada" pela área de mato destruída que aumentou de 250 para 606 hectares. Mais do dobro.

O mês de Junho foi o mais problemático em 2003 com 1.379 hectares ardidos. No ano passado, Julho assumiu-se como o mais propício a incêndios com 1.294 hectares de área ardida.

Dos dezasseis concelhos do distrito de Leiria, o concelho sede foi o que maior número de fogos registou com 105 ocorrências. Seguiu-se-lhe Pombal com 98, Alcobaça 77 e Caldas da rainha com 45. Batalha (7), Alvaiázere e Nazaré (11) e Castanheira de Pera (12) foram os concelhos com menor número de ocorrências. Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande registaram 20 e 22 ocorrências, respectivamente. No entanto, a área ardida apresenta-nos outra realidade: Porto de Mós (558 hectares) e Pedrógão Grande (462) foram os concelhos mais devastados pelo fogo. Castanheira de Pera viu mais 175 hectares de zona verde arder e Figueiro dos Vinhos quase 24 hectares. Os concelhos de Batalha, Nazaré e Marinha Grande, foram os menos atingidos não tendo chegado a registar 1 hectare de área ardida.

No mesmo Balanço constata-se que o incêndio de 13 de Junho, em Pedrógão Grande/ Castanheira de Pera (460 e 175 hectares ardidos, respectivamente) foi o que mobilizou mais meios, com 703 Bombeiros e 169 viaturas envolvidas. Seguiu-se o de Porto de Mós (550 hectares) com 249 Bombeiros e 71 viaturas e o de Alvaiázere (135 hectares) com 127 Bombeiros e 29 viaturas.

Em suma, até ao dia 27 de Julho de 2003, o distrito de Leiria registou 560 fogos de onde resultou uma área ardida de 1.484 hectares, sendo 878 de floresta e 606 de mato.

FERNANDO MARTELO
ADVOGADO
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1°.
Tel. 236 552 329 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Rua Luis Quaresma, 8 - 1°.
Tel. 236 552 286
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
EDUARDO FERNANDES
ADVOGADO

ELECTRODOMÉSTICOS
RÚNEVE
loja 1 R. CONDE REDONDO, N° 62 A/B
Tel.: 213 561 147 (4 linhas)
1100 - 108 LISBOA
Fax: 213 150 963
PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES
R. BERNARDIM RIBEIRO, 93 - A
1150 - 070 LISBOA
loja 2 PRAÇA DO AREEIRO, 6 D/E
Tel.: 218 483 311
847 29 62 1000 - 159 LISBOA

COMENDADORA MARIA EVA NUNES CORRÊA

PEDRÓGÃO GRANDE HOMENAGEOU UM SÍMBOLO VIVO DA BENEMERÊNCIA

Tal como anunciáramos nas nossas últimas edições, a Câmara Municipal, os Bombeiros Voluntários e a Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande, e ainda o jornal "A Comarca", homenagearam no passado dia 26 de Julho a Comendadora Maria Eva Nunes Corrêa, um símbolo vivo da benemerência.

Os promotores sentiram ser de há muito devida esta homenagem pelo concelho, mas a verdade é que a própria homenageada, humilde e discreta como é, sempre se procurou furtar a tal gesto, considerando que não quadrava muito com o seu carácter e que se lhe afiguravam mais adequadas as homenagens póstumas.

A comissão organizadora porém, contando com a cumplicidade activa de João Silva, braço direito da Comendadora, não se deu por vencida e insistiu na iniciativa, movidos pelo próprio ensinamento do percurso da Comendadora Maria Eva ao longo dos anos, que doou praticamente toda a sua fortuna pessoal em vida, porque "...o seu maior gosto é verificar, no presente e no concreto, a utilidade das dádivas que realiza e surpreender no rosto dos beneficiários a alegria indisfarçada com que as recebem". Era assim de elementar reconhecimento que o concelho onde repousam as origens familiares do seu falecido marido, o Comendador Manuel Nunes Corrêa, e cujas instituições beneficiaram das suas dádivas pudessem exprimir, olhos nos olhos, o seu agradecimento pelos gestos magnânimos de tão ilustre e distinta Senhora, e pudessem manifestar-lhe o orgulho de a considerar uma descendente honorária de Pedrógão Grande.

Há duas edições recordámos o escritor Albert Camus que escreveu isto: a *"... verdadeira generosidade em relação ao futuro consiste em darmos tudo no presente"*. Este parece ter sido o lema da Comendadora Maria Eva Nunes Corrêa, especialmente após o falecimento de seu marido, o saudoso Comendador Manuel Nunes Corrêa. De facto a Comendadora Maria Eva, como carinhosamente a tratam, não só acompanhou em vida a atitude do marido como, após o decesso deste, superou em muito as suas dádivas, embora tenha tido sempre a elegância e a grandeza de sublinhar, por ocasião de cada donativo, que o mesmo era feito em nome de ambos – e não só seu. Também por esta atitude o concelho de Pedrógão Grande lhe está reconhecido.

Uma sessão solene comovente

As cerimónias de homenagem decorreram com grande dignidade e contou com numerosas presenças de vários pontos do país, vindas propositadamente de longe para o efeito. Sabemos quanto a sensibilizaram as comitivas da Misericórdia de Barcelos e de Vale de Besteiros, do Lar Conde de Agrolongo, de Braga, e do Lar de Cegos de Nossa Senhora da Saúde, de Lisboa, entre outras instituições.

Às 11.00 horas teve lugar no salão nobre dos Paços do Concelho a sessão solene, na qual intervieram o Dr. João Marques, na dupla qualidade de presidente da Câmara e de presidente da direcção dos Bombeiros Voluntários locais; Valdemar Alves, em representação do jornal "A Comarca", cujo discurso, pela sua importância e detalhe transcrevemos na íntegra, em caixa; Arnaldo Pedroso, na qualidade de Provedor da Misericórdia de Pedrógão Grande, e o Governador Civil de Leiria, Dr. José Leitão, que presidiu ao acto.

O Dr. João Marques, entre outras evocações da postura benemerente da Comendadora Maria Eva Nunes Corrêa, reproduziu uma passagem da carta-convite que dirigiu a várias entidades e que pela pertinência vale a pena recordar: *"...Exemplos como o da Senhora Comendadora Maria Eva Nunes Corrêa, pela sensibilidade que denotam e pelo apego que evidenciam à causa dos mais desprotegidos, merecem ser acarinhados e até publicitados, para dessa forma eventualmente se despertarem outros gestos generosos e outras vontades solidárias..."*. De seguida ao seu discurso o Dr. João Marques, presidente da edilidade, procedeu à leitura de várias e comoventes comunicações de quem por uma ou outra razão não pôde estar presente, como foi o caso do General Ramalho Eanes.

Arnaldo Pedroso sublinhou na sua intervenção que os pedroguenses ficam a dever a existência do Lar da Terceira Idade ao casal Nunes Corrêa e, o Lar de Acamados, à Comendadora Maria Eva, e que nada disso seria possível sem as suas dádivas. Sabendo-se que essas estruturas são já hoje insuficientes para acolher todos os necessitados, percebe-se o quanto os idosos e os dependentes do concelho ficam reconhecidos aos Comendadores Manuel e Maria Eva Nunes Corrêa.

O Governador Civil de Leiria manifestou-se impressionado com o currículo de benemerências da homenageada, e exprimiu o seu regozijo e honra em presidir àquelas cerimónias, em que aliás participou até ao fim, apenas saindo por imposição de uma apertada agenda. Durante o seu improviso na sessão solene teve ocasião de responder ao apelo de Valdemar Alves - no sentido de ser feita à Comendadora Maria Eva uma homenagem nacional - alegando que, sem prejuízo disso, o que ali se estava a assistir era a uma verdadeira homenagem nacional, tantas eram, e de tão vari-

Valdemar Alves durante a sua intervenção em representação de "A Comarca"

DISCURSO DE VALDEMAR ALVES, Director-Adjunto de "A Comarca":

Em Setembro do ano de 1918, o Mundo vivia os últimos dias do terrível pesadelo que foi a Primeira Grande Guerra Mundial, e iniciavam-se os primeiros passos para a Paz. As mães, nos quatro cantos do mundo, esperavam ansiosas pelo regresso dos filhos.

E foi nesse mês, mais precisamente no dia quatro, que a Senhora Dona Ana Martins Reis de Matos, uma mãe de Silveiros, concelho de Barcelos, um dos Caminhos de Santiago de Compostela, esperava também ansiosa, e deu ao mundo uma linda menina a quem foi dado o nome de Maria Eva.

À nossa homenageada, Maria Eva Martins Lage de Matos Nunes Corrêa, Deus traçou o destino para uma vida que muitas mulheres gostariam de ter, dotando-a de uma beleza natural e espiritual, que lhe abriu as portas do amor e de imensa generosidade.

Em Agosto de 1923 vem para Lisboa, onde completa os cinco anos.

Após a formação escolar e a maioridade, consegue obter a sua independência económica e pessoal, e a sua vida de amor de sempre e para sempre, começa no mês de Julho no dia 31, quando aflita com uma onda traiçoeira na Praia da Conceição, em Cascais, a mão de um grande atleta foi estendida e o perigo acabava. Não era a mão de São Manuel, mas sim de Manuel Nunes Corrêa. Os olhares cruzaram-se e nada mais que um obrigada.

Mas no dia 2 de Agosto, não havia tempo a perder, e deu-se início a uma vida cheia de amor e de tudo quanto de mais belo podemos ter.

Interromperam-se em 2 de Julho de 1995, 56 anos de comunhão plena de amor e de vida, continuados não só pelo mesmo amor mas também pela saudade e a opção de continuar os ideais de seu marido de generosidade e de saber olhar para os que de facto precisam de ajuda.

Curiosamente, é o mês de Julho que cruza a vida dos Senhores Comendadores, com a realidade Pedroguense e com as pessoas desta terra.

Não tenho dúvidas que a excelente formação humana do Senhor Marcelino Corrêa, seu sogro, que muito estimou, foi a chama para a realização de todas as acções de benemerência realizadas por seu filho e depois pela Senhora Dona Maria Eva Nunes Corrêa, até aos dias de hoje, mostrando perfeito conhecimento do amor que o Senhor Comendador tinha pela terra de seu pai, amor que hoje é assumido pela Senhora, e bem demonstrado pela criação com tanto carinho da "Sala de Barcelos" enriquecida com peças, algumas delas bem demonstrativas das qualidades artísticas do Senhor Nunes Corrêa.

Não podemos também esquecer as excelentes, valiosas e estimadas peças que compõem o Museu Comendador Manuel Nunes Corrêa. Os Amigos da Senhora sabem, que é sempre com imenso carinho que encontra e traz mais uma peça. Parece que não vai conseguir caber... mas com o seu requintado gosto e boa vontade, e as ajudas preciosas, permitam-me que destaque, do meu amigo João Silva e D. Zulmira Nunes, o Museu vai ficando enriquecido. Sabemos que tem como objectivo, fazer o que seu marido gostaria que fosse feito pelo amor que tinha a Pedrógão Grande, mas também a move a sua própria vontade.

Julho é, sem dúvida, o mês de referência do Casal Nunes Corrêa, e hoje, ao prestarmos tão humilde mas possível homenagem à Senhora Dona Maria Eva Nunes Corrêa, sentimos que também o Senhor Manuel Nunes Corrêa está presente.

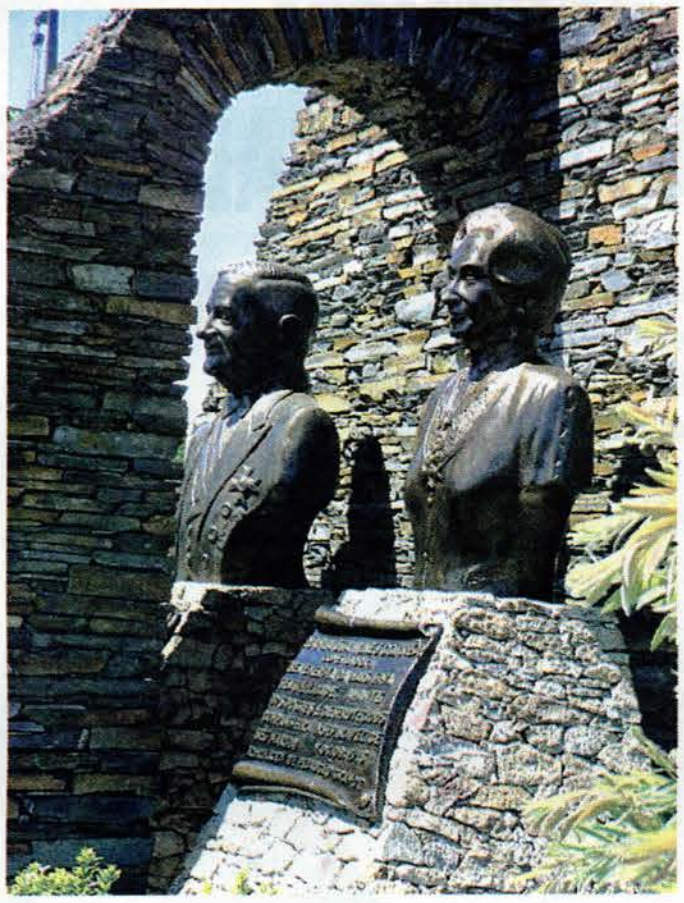
A Câmara Municipal, a Santa Casa da Misericórdia e os Bombeiros de Pedrógão Grande, e ainda o Jornal "A Comarca", ao tomarem a iniciativa de prestar esta mais que justa homenagem à Senhora Dona Maria Eva Nunes Corrêa, colocando o seu busto junto ao de seu marido, fizeram-no não só com a firme intenção de perpetuar a perfeita simbiose que existiu entre o Casal, mas também porque souberam cultivar a amizade, dedicando a todos, sem distinção de estratos sociais, uma excepcional atenção e preocupação pelos problemas que lhes foram apresentados.

Por fim, antes de terminar e voltando ao mês de Julho, não quero deixar de referir que também foi neste mês e após a partida do Senhor Comendador que a Senhora Dona Maria Eva, se cruzou e em boa hora com Pedrógão Grande na minha pessoa, com a pronta disponibilidade desinteressada e honesta mas sobretudo com muita amizade, quer da minha parte quer dos Senhores Dr. Henrique Pires Teixeira e João Silva numa hora tão difícil da vida, no sentido de regular a Fundação Comendadores Nunes Corrêa e não só, o que foi fundamental para a sua estabilidade emocional e para o afastamento de alguns abutres humanos, de modo a poder realizar todas as acções de beneficência que tiveram lugar a partir de então.

Senhor Governador Civil do Distrito de Leiria, aproveito o ensejo e permita-me que peça, para ser dado conhecimento ao Governo da Nação do acontecimento a que V.Exa. se dignou presidir, e que proponha uma bem merecida homenagem a nível nacional, ao Senhor Comendador Manuel Nunes Corrêa a título póstumo, e à Senhora Comendadora Maria Eva Nunes Corrêa, pelo muito que fizeram e tem sido feito a tantas Instituições do nosso País.

Para a Senhora Dona Maria Eva, vai a minha palavra final. Pelo muito que tem feito a Pedrógão Grande, minha terra natal, o meu muito obrigado, e atrevo-me a pedir, com muita amizade e respeito, que se considere não só uma Silveirense mas também uma Pedroguense.

"(...) Para a posteridade ficam ali colocados dois bustos de dois beneméritos que compartilharam a vida, viajaram por muitos sonhos, atravessaram inúmeras adversidades mas sempre se mantiveram unidos, especialmente nesse propósito maior que foi o de ajudar os mais carenciados e desprotegidos. Para todo o sempre os seus exemplos ficarão ali a ser recordados junto à pirâmide que tem o vértice apontado ao céu, como que a significar que os Comendadores Nunes Corrêa já alcançaram um lugar junto dos deuses. (...)"



COMENDADORA MARIA EVA NUNES CORRÊA

SÍMBOLO VIVO DA BENEMERÊNCIA

adas proveniências, as entidades e individualidades ali presentes.

Após o discurso do Governador Civil, o Dr. Luis Mendes, vice-presidente do Lar de Cegos de Nossa Senhora da Saúde, e o Dr. João Almiro, provedor da Misericórdia de Vale de Besteiros e presidente da associação "Convívio Jovem", pediram espontaneamente a palavra para dirigirem uma mensagem à Comendadora Maria Eva Nunes Corrêa, recordando o respectivo feito nas instituições que ali representavam.

O embargo da voz denunciava a emoção que sentia a Comendadora Maria Eva quando se levantou para agradecer a homenagem de que estava a ser alvo, declarando, para além do mais, que a interpretava como sendo também dirigida ao seu marido, cujo espírito deveria estar exultante de alegria pela iniciativa que estava a ter lugar, na terra do seu pai, Marcelino Nunes Corrêa.

Foi longamente aplaudida, de pé.

Monumento perpetua trajecto de companheirismo

Acabada a sessão solene, todos os presentes seguiram a pé para a Avenida Comendadora Maria Eva Nunes Corrêa onde, na denominada praça da Pirâmide, se encontrava já o busto do Comendador Manuel Nunes Corrêa e onde também ficou colocado o busto da Comendadora Maria Eva. No percurso houve oportunidade de, a pedido da Comendadora, fazer uma paragem plena de simbolismo junto do monumento erguido em memória de seu sogro.

Já na praça da Pirâmide, a Comendadora Maria Eva descerrou o busto em bronze feito em sua homenagem, coberto emblematicamente pela bandeira do Município.

Para a posteridade ficam ali colocados dois bustos de dois beneméritos que compartilharam a vida, viajaram por muitos sonhos, atravessaram inúmeras adversidades mas sempre se mantiveram unidos, especialmente nesse propósito maior que foi o de ajudar os mais carenciados e desprotegidos. Para todo o sempre os seus exemplos ficarão ali a ser recordados junto à pirâmide que tem o vértice apontado ao céu, como que a significar que os Comendadores Nunes Corrêa já alcançaram um lugar junto dos deuses.

Uma rua reabilitada

Embora visivelmente emocionada com a homenagem que lhe estava a ser dedicada, o momento de grande satisfação para a Comendadora Maria Eva foi aquele que a autarquia dedicou ao seu marido, com a inauguração da Rua Comendador Manuel Nunes Corrêa, depois de completamente reabilitada e embelezada. O esforço feito pela Câmara para reabilitar todo o espaço urbano da vila, alterando definitivamente a sua "facies", para melhor, como todos reconhecem, deu um toque de modernidade à vila e um incremento de auto-estima aos pedroguenses, que têm agora razões acrescidas para se orgulharem da sua terra.

Lar de Acamados "Comendadora Maria Eva Nunes Corrêa"

O Lar de Acamados "Comendadora Maria Eva Nunes Corrêa", pertença da Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande, e a "Sala Barcelos", situada no próprio Lar, foram também inaugurados oficialmente no dia 26 de Julho, apesar daquele já estar ao serviço da comunidade há algum tempo. A verdade é que o Provedor, Arnaldo Pedroso, fez questão de que aquela instituição que tomou o nome da Comendadora Maria Eva Nunes Corrêa, mercê dos significativos apoios que deu, fosse pessoalmente inaugurada pela própria, aproveitando-se para tanto o conjunto das cerimónias que lhe estavam dedicadas, permitindo assim evidenciar um exemplo eloquente da utilidade das dádivas da Comendadora Maria Eva.

Na mesma ocasião foi inaugurada a "Sala Barcelos", um novo espaço de visita, embora privado, "... que constitui um repositório de peças de tertúlia que acompanharam a vida dos Comendadores, cada qual com um significado e uma história no roteiro das suas vidas e das suas múltiplas viagens, muitas das quais constituem recolhas no concelho de origem da Comendadora Maria Eva e uma delas é até um símbolo turístico nacional – como é o caso do galo de Barcelos, ali com diversas representações plásticas e artesanais...".

Justamente por isso a intervenção do Provedor da Misericórdia de Barcelos, Eng. Mário de Azevedo, ficou reservada para esse local, cuja existência o deixou a um tempo estupefacto e orgulhoso, não escondendo a emoção que sentia quando usou da palavra. Barcelos e Pedrógão Grande ficam assim aneladas mercê da acção de uma pessoa que se tornou um património moral e benemerente comum: a Comendadora Maria Eva Nunes Corrêa.

Em Pedrógão Grande há um grande regozijo pela iniciativa tomada, a todos os títulos louvável e de elementar justiça, e pela circunstância de se ter conseguido que a Comendadora Maria Eva Nunes Corrêa a tivesse aceite como expressão do preito desta terra.

A partir de agora, todos os vindouros ficarão a saber que muito do que foi feito no concelho em matéria de solidariedade social se fica a dever aos Comendadores Nunes Corrêa, e que nada seria igual sem a sua acção generosa.

A presença na toponímia local e os bustos dispostos como o foram, serão uma interpelação permanente à memória dos pedroguenses acerca de duas personalidades que viveram como se perenizaram: sempre ao lado um do outro, em acções de solidariedade.

Após o seu discurso, o Dr. João Marques fez algumas ofertas à homenageada

aldo Pedroso, Provedor da Misericórdia, durante o seu improvi

EQUIPA CAMPEÃ NACIONAL DE TRIAL 4X4+ TEM UM FIGUEIROENSE

CARLOS JORGE JR. CAMPEÃO NACIONAL AOS 19 ANOS

Completadas agora, em Alcobaça, quatro provas do Campeonato Nacional de Trial 4x4+ (as anteriores Caldas da Rainha, Alcochete e Arraiolos), e quando a equipa do figueiroenses Carlos Jorge Jr. (Inox Total Trial Team) está a um passo de ser campeã (já o é, matematicamente), com três vitórias e um segundo lugar (devido a problemas mecânicos). Estivemos a conversa com Carlos Jorge Jr.

"A Comarca" (C) - Carlos Jorge, Pelo que vimos nas fotos, o Trial arrasta multidões, mas no que consiste o Trial?
Carlos Jorge Junior (CJ) - O trial é uma vertente do desporto automóvel que tem já uma grande aceitação, quer por parte do público, quer por parte de concorrentes. Em resumo, é uma modalidade em franca expansão, cujo objectivo é a transposição de obstáculos naturais ou artificiais.
Neste momento existem dois campeonatos: o CNNT e o 4x4 +. Este último, que é o que disputamos, é constituído por 8 provas, cada uma das quais tem 6 ou 8 pistas de obstáculos não crono-metradas e uma espectáculo, cronometrada.
As pistas de obstáculos são delimitadas por fitas e estacas que, se forem tocadas ou pisadas, determinam penalizações O uso de pranchas ou guincho é permitido, mas também determina penalizações. No fundo, interessa superar as pistas só com as três peças fundamentais: piloto, co-piloto e viatura.
No 4x4 + existe ainda um prémio denominado "André Simão", atribuído pelos concorrentes à equipa que evidenciar maior espírito de entreajuda. O André Simão era filho do responsável pelo 4x4 + e, malogradamente, faleceu há cerca de ano e meio num acidente de viação, com apenas 19 anos.

***C** - Como surgiu a ideia de participar neste Campeonato?*
CJ - A ideia de participar neste campeonato surgiu logo após a primeira prova, nas Caldas da Rainha, na qual participámos apenas por brincadeira. Verificámos que teríamos hipóteses de almejar o título nacional e esse foi o objectivo pelo qual continuámos.

***C** - Quer dizer, quando entraram nessa competição, não foi com o objectivo de fazerem todo o campeonato, muito menos serem campeões!?*
CJ - De todo. Até porque o carro não estava minimamente preparado; não houve, sequer, uma simples substituição de pneus, fomos às Caldas com uns pneus quase de estrada.
Não posso deixar de referir que a Discoteca Inox nos ajudou a dar o pontapé de saída, apoiando-nos a inscrição no Caldas Trial Aventura 2003, apoio que mantivemos depois e que julgamos ter vindo a honrar.

***C** - Tu e o Cláudioi fazem parte do Clube Centroaventura que já tem um grande historial em competições motorizadas. Já tinhas feito equipa com o Cláudio em alguma competição, ou foi a primeira vez?*
CJ - Já tínhamos feito algumas corridas de karts juntos. Aliás, a minha estreia em competição foi nas 6 horas de kart de Figueiró, numa formação onde o Gugu se incluía.

***C** - Como é ser Campeão? Requer muito treino, muito investimento? Conta-nos tudo...*
CJ - Não gostamos muito de "lançar foguetes antes da festa" e o Campeonato ainda vai a meio. Em todo o caso, é verdade que estamos muito bem classificados e próximos desse título.
O investimento embora não muito grande, foi superior às nossas possibilidades. Por isso, foram fundamentais os apoios que tivemos e aproveito para agradecer, em nome da equipa, à Discoteca Inox, à Total, à Pires e Pimenta, à Venturacar e ao Penim Bar, sem os quais, a nossa continuidade na disputa do Campeonato estaria hipotecada.

Ninguém é campeão sozinho.

Primeiro que tudo, quero partilhar o êxito com os meus pais, que são quem em primeira instância me apoia. Além deles, o Vítor Reis, que tem sido um inexcedível apoio como mecânico e como amigo. O Jorge Moura e o Sérgio Rodrigues também nos têm ajudado sempre que podem, na logística.

Mas, se me permitem, o êxito é partilhado com mais euforia com o Cláudio. Sem as "mãos de ouro" do Gugu não estriamos, nesta altura, tão confiantes na vitória do campeonato.

Por fim, queria dedicar o campeonato aos meus pais, à equipa, a todos os que nos apoiaram e também, como te tinha prometido, Cláudio, ao teu filhote Guilherme!

Infelizmente não temos treinado muito porque, por um lado temos que poupar a máquina e por outro, os nossos horários não têm sido muito conciliáveis. Até agora não constituiu um grande problema, porque nos conhecemos e damos muito bem e temos andado juntos em TT em muitas ocasiões.

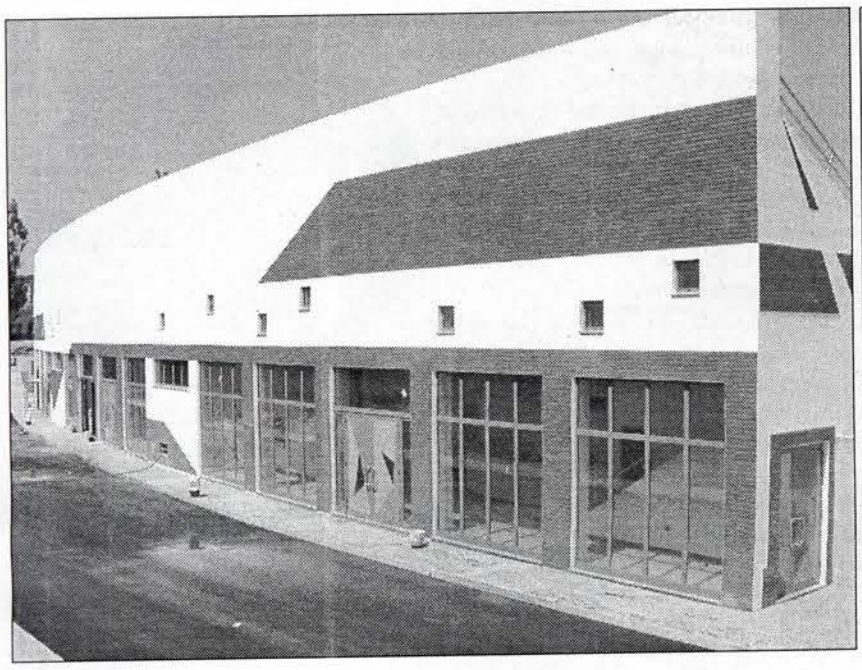
***C** -Esta competição tem merecido muito tempo de antena da imprensa da especialidade. Qual tem sido o impacto?*
CJ - De facto, o Trial tem sido bem tratado pela imprensa e pelos audiovisuais. O Canal 2 da RTP e o Viver da TV Cabo com o programa Motoríssimo têm sido de grande utilidade para a divulgação e expansão desta modalidade, tal como cada vez mais imprensa da especialidade e sítios na net.
Este interesse dos media é muitíssimo importante para nós e um excelente retorno para os nossos patrocinadores.

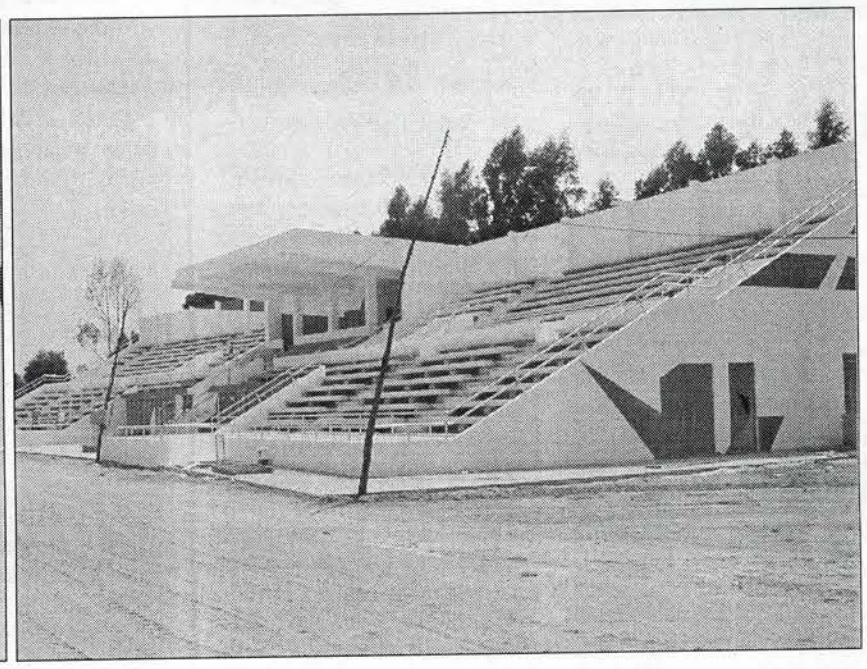
***C** - E agora, quais são os projectos futuros? Continuar nesta competição?*
CJ - Continuar nesta competição sim, talvez na classe geral. Para isso, teremos que encontrar uma outra viatura e/ou encontrar patrocínios que permitam preparar esta para conseguir os melhores resultados.
Temos algumas ideias, que prometo dar à Comarca em primeira mão se vierem a concretizar-se.

***C** - Uma prova com estas características tem, certamente, experiências boas – e menos boas -, situações inesquecíveis. Enfim, momentos para (mais tarde) recordar. Queres partilhar connosco algumas dessas experiências?*
CJ - Na última prova, por exemplo, quando partimos o diferencial e constatámos não ser possível repará-lo no local, dirigimo-nos à Organização para informar a nossa desistência e tínhamos um recado do Luís Ferreiro, da Equipa Extralink, a pedir que acabássemos a prova no carro dele, o que depois veio a acontecer.
Temos que agradecer o magnífico gesto ao Luís e ao Flávio, que nos deixou extremamente sensibilizados e reconhecido. Eles têm um verdadeiro espírito TT.
Conseguimos o segundo lugar nesta prova, mas soube-nos a derrota, tal era a vontade e o hábito de vencer!

PARQUE DESPORTIVO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

BANCADAS E BALNEÁRIOS INAUGURADOS A 6 DE SETEMBRO





A 2ª fase do Parque Desportivo de Figueiró dos Vinhos - Bancadas e Balneários - vai ser inaugurada no próximo dia 6 de Setembro, Sábado.

Do programa do evento consta a visita do Secretário de Estado do Desporto que será recebido pelas 10 horas, seguindo-se a inauguração ás 10H30. Para as 11 horas está marcado um jogo de futebol de 11 entre a equipa local da Desportiva e a da Académica de Coimbra, uma das mais populares no panorama futebolístico português.

"A Comarca" está em condições de adiantar, em primeira mão, que o Parque Desportivo de Figueiró dos Vinhos vai adoptar o nome de "Campo de Jogos Dr. Afonso Lacerda", ilustre figueirense que se distinguiu como jornalista e que deixou o seu nome ligado ao Futebol Nacional, tendo sido dirigente da Federação Portuguesa de Futebol.

A obra que vai ser inaugurada orçou os 850.000 Euros (170.000 contos) tem uma lotação de 1.024 sentados, além de uma tribuna coberta com 92 lugares. A propósito de cobertura, é - segundo fonte de Autarquia - um dos objectivos do Executivo proceder á cobertura da totalidade da Bancada a breve prazo. No entanto, segundo a mesma fonte, o próximo objectivo, relativamente ao futuro Campo Dr. Afonso Lacerda, será proceder ao arrelvamento do recinto de jogo com um piso sintético, semelhante ao utilizado pelos grandes clubes nos seus Centros de Estágio e já aprovados pela UEFA.

A nova Bancada é composta por dois pisos, sendo o primeiro destinado a atletas e árbitros. Este piso é composto por vários Hall's, vários Vestiários para jogadores e árbitros, varias Instalações Sanitárias também para jogadores e árbitros, Duches para jogadores e árbitros, Arrumos, Sauna e Banhos Especiais, Sala da Caldeira e Lavapés.

Também os acessos apresentam nova cara. A poente, situam-se as entradas principais para a tribuna e para as bancadas, de acesso para o público em geral. Lateralmente, existem duas saídas de emergência para o público.

Comodidade e segurança, tudo previsto nesta nova estrutura. Na secção da tribuna, existe ainda acesso "as varandas a nascente - viradas para o campo de futebol, onde são previstos lugares para os deficientes.

O segundo piso destina-se, essencialmente, ao público, zonas administrativas e zonas de equipamento diverso. Este piso é composto de vários Hall's, Bares, WC's para Bancada e WC's para Tribuna, Salas de Arrumos, Arrecadações, Sala de Reuniões, Sala do Treinador, Sala de Polícia e Bombeiros e Sala de Médico e Primeiros Socorros.

PESCA DESPORTIVA

Concurso da Desportiva de Figueiró dia 9 de Novembro

O Concurso de Pesça Desportiva organizado pela Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos (Secção de Pesca) com a colaboração da Autarquia local e do Inatel, que estava previsto para o pretérito dia 20 de Julho, foi adiado para o próximo dia 9 de Novembro, Domingo.

Esta prova estava inicialmente marcada para o S. João, inserida nas comemorações do Dia do Concelho, não se tendo realizado, na altura, por falta de condições do Rio para a prática da modalidade. Os mesmos motivos, levaram, agora, a novo adiamento.

As inscrições estão abertas até ao dia 7 de Novembro podendo ser feitas através dos Directores Acácio Moreira (962 419 308) e Vasco Pereira (962 923 190), na Espingardaria Marques (236 552 213) ou no Pesqueiro 47 (919 500 144).

CAMPEONATOS DISTRITAIS

COMPETIÇÕES DA ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LEIRIA JÁ TÊM DATAS MARCADAS

As competições da Associação de Futebol de Leiria já têm datas marcadas.

Assim, a Divisão de Honra - principal campeonato sénior da Associação, aonde a comarca está mais uma vez representada pela Desportiva de Figueiró dos Vinhos - terá o seu início no próximo dia 21 de Setembro. Nesta competição, o sorteio terá lugar a 28 de Agosto. As propostas para os "arranjos" propostos pelas equipas terão de dar entrada na Associação até ao dia 26.

Quanto à 1ª Divisão, onde irão participar o Sport de Castanheira de Pera e o Recreio Pedroguense a bola - para satisfação dos amantes da modalidade - vai começar a rolar a 28 de Setembro. A composição das séries e o sorteio dos jogos, será a 22 do mesmo mês.

A Desportiva de Figueiró dos Vinhos tem o início dos trabalhos marcados para a primeira Segunda-feira de Setembro, dia 1, enquanto Sport de Castanheira de Pera e Recreio Pedroguense também deverão iniciar os trabalhos durante a primeira semana de Setembro.

Relativamente a novidades para a próxima época, Jorge Simões, Pedro Cafalo e a dupla Zé Pélé/Vítor Roldão, continuam a treinar Desportiva, Sport e Recreio, respectivamente. Quanto ao plantel - em tempos de "vacas magras" - a aposta será na continuidade dos jogadores da época anterior e na "prata da casa".

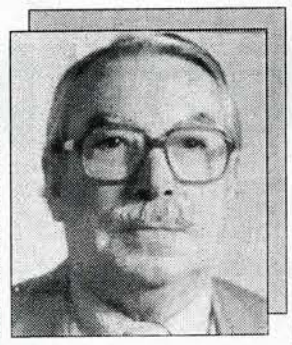
Outra prova da Associação de Futebol de Leiria, e que de ano para ano tem registado grande evolução, é o Futsal. Esta competição também já tem datas para a época 2003/2004. Assim, Divisão de Honra e I Divisão Masculinas, têm o sorteio marcado para o dia 4 de Setembro. O campeonato principal inicia-se a 11 de Outubro e o da primeira divisão uma semana antes: dia 4 do mesmo mês. A comarca de Figueiró dos Vinhos está representada na Divisão de Honra através da Desportiva que, depois de uma passagem pela 3ª Divisão Nacional, regressa aos campeonatos regionais.

Em femininos, os sorteios são a 9 de Setembro. A bola começará a rolar, tanto para a Divisão de Honra como I Divisão, a 4 de Outubro. Em femininos, a comarca estará representada pelo ABCD das Bairradas e pelo Sport de Castanheira de Pera e Benfica.

CAMELO
CAFÉS
O Sabor da Notícia...
O Saber do Café...
TORREFACÇÃO CAMELO, LDA.
Sede:
Rua de Portalegre, 51
7370-096 Campo Maior
Tel.: 268 680 350 Fax: 268 688 967
Email: camelo@delta-cafes.pt / comercialcamelo@delta-cafes.pt
Dep. Comercial de Leiria:
Zona Industrial de Pousos, Lote 3
Charneca do Bailadouro 2410 Leiria
Tel.: 244 800 280
Fax: 244 882 467

TOPÓNIMOS

AINDA O BALEAL



BATALHA GOUVEIA

A leitura de um artigo publicado no suplemento *Praias de Portugal* editado pelo Diário de Notícias, suscitou em mim a curiosidade de investigar o topónimo *Baleal,* um lugar da freguesia da Atouguia da Baleia do concelho de Peniche, locativo que o articulista explica nestes termos: *"A origem etimológica do Baleal deve-se à lucrativa e perigosa pesca da baleia a que se dedicavam os pescadores locais"*. Tanto quanto me lembro, nunca ouvi falar que alguma vez tenha existido no Baleal a pesca da baleia, pesca essa que em Portugal só tem lugar no mar dos Açores. É verdade que uma vez por outra dão à costa nas praias do litoral português aqueles corpulentos cetáceos, já mortos ou agonizantes. O aparecimento de uma baleia na praia do Baleal, está na origem do actual topónimo *Atouguia da Baleia,* até então chamada *Atouguia.* Aproveito a oportunidade para dizer algumas palavras acerca da origem do nome dado àquele enorme mamífero marinho, origem de um muito interessante filme conhecido pelo nome de *Moby Dick.*

Como se sabe, o nome *baleia* é o aportuguesamento do latim *ballaena* formado pelos termos *baalá* (fenício) e *unna* (ligúrico), os quais passo a examinar cada um de per si. *Baalá* e a variante feminina de *Baal* significativo de "senhor", pelo que *Baalá* traduz-se por "senhora", tal como dizem os livros bíblicos de *Josué* (15, 9-11) e dás *Crónicas I* (13,6). Quanto a *unna* (também escrito *onna*), trata-se da palavra ligúrica que nomeava a "água", neste caso "marinha".

O idioma grego emprega a palavra *fallaina* para nomear a baleia. *Fallaina é uma notória importação do latim Ballaena.*

A baleia surge no Antigo Testamento como tendo engolido o mensageiro *Yonnas* que *Yavé* mandou à cidade de *Nínive,* a fim de nela pregar os mandamentos do Altíssimo. O barco que transportava *Yonnas* naufragou, tendo o mensageiro de *Yavé* sido engolido por uma baleia que ao fim de três dias o vomitou, são e salvo, no areal da praia.

Acontece que a língua hebraica não tem palavra própria para nomear a baleia. Para o efeito, emprega a expressão *lewiatan* utilizada para nomear os monstros aquáticos, designadamente baleias, hipopótamos e crocodilos. No hebraico *lewiatan* (em português *leviatão*), estão aglutinados os termos israelitas *lewi* e *atan,* significando o primeiro "patriarca", sendo o segundo a importação do assírio *atanunu* que traduzo por "pai " *(ata),* dos "peixes" *(nunu).* Temos assim que para os israelitas a baleia era considerada como o "patriarca dos peixes", o que condiz com o deus marinho sumério *Enki.* Os assírios designavam a baleia com a palavra *galnunu* significativa de "grande *(gal)* peixe *(nunu)".* O assírio *gal* foi adoptado pelos falantes germânicos fonetizado *wal,* dele derivando o alemão *wal-fisch* (grande peixe), tendo o termo *wal* entrado no anglo-saxão sob a escrita *whale,* significando ambos "baleia".

Senhora das Águas, eis o significado original do nome fenício-ligúrico *Baalá-Unna* dado ao gigantesco cetáceo dos mares.

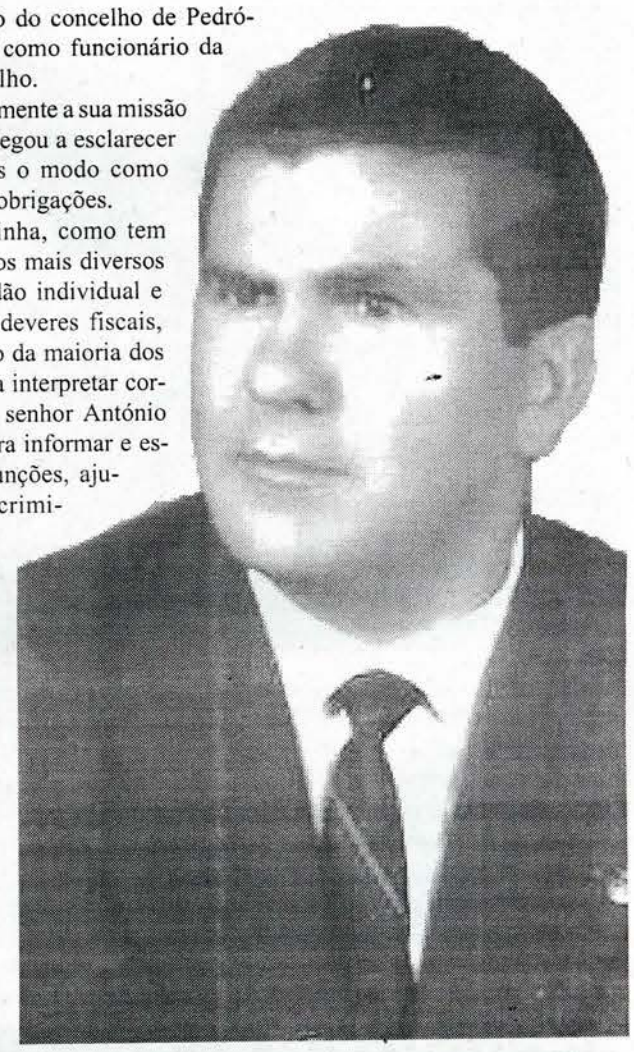
EM PEDRÓGÃO GRANDE

FALECEU ANTÓNIO GRAÇA

António Graça, serviu a população do concelho de Pedrógão Grande, durante quarenta anos, como funcionário da Repartição de Finanças deste concelho.

Para além de ter cumprido exemplarmente a sua missão como funcionário público, nunca se negou a esclarecer os contribuintes, explicando a estes o modo como deveriam dar cumprimento às suas obrigações.

O Ministério das Finanças não tinha, como tem hoje, toda a informação disponível nos mais diversos sistemas, de modo a que cada cidadão individual e autonomamente, cumprisse os seus deveres fiscais, até porque à data, o grau de instrução da maioria dos portugueses, não era o suficiente para interpretar correctamente as leis. Mas, lá estava o senhor António Graça sempre pronto e disponível para informar e esclarecer, indo para além das suas funções, ajudando cada um, sem nenhuma discriminação e sempre no superior interesse de bem servir.



Já depois de aposentado, os contribuintes recorriam aos seus conhecimentos técnicos, nunca negando o seu saber ao serviço do seu semelhante.

Durante alguns anos foi um exímio atleta, servindo o Recreio Pedroguense como jogador de grande pujança e de rara inteligência, levando a sua equipe de futebol a conquistar alguns títulos regionais e locais.

Também fez parte dos órgãos directivos da Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande.

Não temos dúvidas em afirmar que o desaparecimento do senhor António Graça da vida social de Pedrógão Grande, criou um vazio de difícil preenchimento.

O Jornal "A Comarca" e todos quantos nele trabalham, apresentam as suas mais sentidas condolências à senhora D. Arminda Graça, aos seus filhos Maria de Lurdes Graça Quaresma e Dr. Henrique Graça, à sua nora Engª. Otília Graça e genro António Godinho Quaresma e aos netos, Gonçalo Quaresma, Engª. Ligia Graça e Nuno Graça.

dos LEITORES...

RTPi

A nossa estatal, da imagem e do som, vem apregoando uma grande reestruturação em sua programação.

Como espectadores assíduos recebemos diariamente esta impertinente propaganda, todavia e até agora não vimos onde está essa nova oferta, esses novos programas.

Os NOTICIOSOS, que sempre foram o carro chefe da estação, estão agora em decadência, com a ausência de alguns profissionais que lhe davam brilho. Provavelmente, estarão de férias.

O ELO MAIS FRACO, que era cultural e original, amarelou, sua apresentadora perdeu o ímpeto, esmoreceu seu pique inicial, está apagada, sem vontade, não diz mais aquele "ADEUS"!

JUDITE DE SOUZA, a dama das grandes entrevistas, desperdiça sua inteligência agradando aos patrões, e empobrece sua beleza ao abdicar dela.

A Isabel Angelino apareceu em novo programa mostrando as areias brancas de nossas praias e seu companheiro mostrou-nos a cultura que já morreu e hoje jaz entre ruínas de um passado longínquo.

As manhãs são desperdiçadas com a PRAÇA, que algum dia já teve conteúdo, mas dele restou apenas a SONIA, ainda jovem mas já desgastada por extensas palermices.

A maior parcela de tempo/antena está voltada para as Ilhas e para a África, perdida em apresentações ensossas, domésticas, locais, que interessam apenas aos vizinhos.

Provavelmente haverá outros programas de valor que não conhecemos e não assistimos, mas a verdade é que a emissora está em franco declínio, e não no caminho de "melhoras". Continuando assim melhor o Governo evitar tamanha despesa.

Gabriel Cipriano / Rio de Janeiro
Recebido via E-mail

CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRO DOS VINHOS

CÓDIGO POSTAL 3260-408

EDITAL N.º 20/2003

FERNANDO MANUEL DA CONCEIÇÃO MANATA, PRESIDENTE DA CAMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS:

TORNA PÚBLICO, nos termos dos artigos 65° e 69.0 da Lei 169/99 de 18 de Setembro, na redacção da Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, que, por meu despacho de 24 de Julho de 2003, delego, no período compreendido entre 04 a 18 de Agosto do ano em curso, por motivo de me encontrar de férias, assim como o Sr. Vice Presidente, todas as competências próprias e subdelego no mesmo período todas as competências que me foram delegadas pela Câmara Municipal, na sua reunião de 09/01/2002, no Vereador Sr. Fernando Manuel Carvalho Batista, que me substituirá igualmente no referido período.

Paços do Concelho de Figueiró dos Vinhos, 24 de Julho de 2003

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

Fernando M. C. Manata

Jornal "A Comarca" Nº 217 de 31.07.2003

Jornal A COMARCA
a expressão da nossa terra

FUTSAL NAS BAIRRADAS

TORNEIO FEMININO E MASCULINO ANIMA AGOSTO

A Associação Bairradense de Cultura e Desporto (ABCD) realiza a partir do próximo dia 1 de Agosto (Sexta-feira), a edição 2003 do Torneio de Verão de Futsal.

A competição que decorre no Pavilhão Polidesportivo de Bairradas até ao dia 22 de Agosto, desenvolve-se em duas fases. A primeira com as equipas divididas em duas séries (A – Douro, Aldeia A. Aviz, Café Nicola, Electroferta, Nesperal Pastelaria Renatos e Vídeo Loja do Mestre Elias; B – Os Peralta, Acredem, Talho Mendes, Restaurante Figueiras, Aguda e ABCD) que decorre entre o dia 1 e o dia 14 de Agosto, com jogos todos os dias a partir das 20H30, excepto aos Domingos; e a segunda fase que começa dia 15 - interrompe de 16 a 18, inclusive, para a realização das Festas de Nª Sª do Livramento - recomeçando dia 19 até dia 22, altura em que se disputarão os jogos para apuramento do 1º ao 4º lugar. A primeira fase apurará as quatro primeiras classificadas de cada série que se defrontam na segunda fase em sistema de eliminatória.

A Associação Bairradense de Cultura e Desporto (ABCD) promete animar o Agosto desportivamente...

Este Torneio de Futsal está a despertar grande expectativa entre os amantes da modalidade dada a qualidade dos jogadores intervenientes, em representação de equipas oriundas de Figueiró dos Vinhos (Bairradas, Aguda, Douro, Aldeia A. Aviz e vila), Castanheira de Pera, Cernache do Bonjardim, Pousaflores, Maçãs D. Maria e Chão de Couce.

Em paralelo, disputa-se - pela primeira vez - um Torneio de Futsal Feminino em que participam as equipas do Sport de Castanheira de Pera, O C. C. Ansião, a Acredem e a equipa organizadora.

Os jogos femininos disputam-se nos dias 9 de Agosto (ABCD – CC Ansião, 22H30); dia 15 (S. Castanheira de Pera – Acredem, 21H30); dia 19 (Acredem – ABCD, 21H30); dia 20 (CC Ansião – S. Cast. de Pera, 21H30); dia 21 (CC Ansião – Acredem, 21H30) e dia 22 (ABCD – S. Cast. Pera, 21H30).

FUTSAL DISTRITAL

DESPORTIVA REGRESSA COM "PRATA DA CASA"

Paulo Leitão convida: Treinos começam a 1 de Setembro abertos a todos os interessados

A equipa de Futsal da Desportiva de Figueiró dos Vinhos está de regresso à Divisão de Honra da Distrital de Leiria.

Depois de uma – enriquecedora, espera-se – passagem pelo Campeonato Nacional da 3ª Divisão a Desportiva volta ao convívio dos distritais. A competição começa a 11 de Outubro, pelo que os responsáveis da Desportiva preparam já a próxima época com afinco.

Paulo Leitão, que tem sido um exemplo de dedicação ao futsal figueiroense, foi convidado pela Direcção da Desportiva para preparar a próxima temporada. Para já, está já marcado o primeiro dia de trabalhos, a 1 de Setembro, logo após o regresso das férias.

Quanto à s funções que Paulo Leitão irá desempenhar na equipa, ainda não estão definidas, pois existe a possibilidade da liderança técnica da equipa ser entregue a um experiente técnico da modalidade que entretanto começou a exercer a sua actividade profissional em Figueiró dos Vinhos. Paulo Leitão adiantou a "A Comarca" ser uma certeza que irá alinhar como jogador, pois considera que ainda se sente em condições para jogar. Quanto ás funções técnicas, tanto podem passar pela liderança do projecto, como por auxiliar outro Treinador.

Para a reunião dia 1 de Setembro, Paulo Leitão convida todos os interessados na prática da modalidade – mesmo aqueles que a idade ainda não lhes permita jogar nos seniores – a estarem presentes, pois este ano vai haver uma forte aposta na juventude e na "prata da casa", até porque a partir de 2004/2005, as equipas que participem nos campeonatos nacionais têm que possuir uma equipa nas camadas jovens.

Neste dia, irão ser marcados os treinos de captação de novos valores que, como ficou bem patente no último Torneio de Verão de Futebol de Salão da Desportiva, não faltam em Figueiró dos Vinhos.

É intenção de Paulo Leitão e da Direcção da Desportiva trabalharem em estreita colaboração, de modo a potenciar as características dos atletas, nomeadamente no aproveitamento das suas aptidões no Futsal ou no Futebol de 11.

Segundo Paulo Leitão, podemos adiantar uma boa notícia para os adeptos da Desportiva e da modalidade: Marçal, que tanta falta fez na última temporada, regressa à equipa figueiroense.

Quanto aos restantes elementos do plantel, a aposta é, como já atrás referimos, nos valores figueiroenses, principalmente nos jovens, até porque, e ainda segundo Paulo Leitão, os objectivos da Desportiva para a época de 2003/2004 são apenas a manutenção na Divisão de Honra.

Carlos Santos

CAMPEÃO NACIONAL DE RALIS...

Miguel Campos esteve em Figueiró dos Vinhos

Miguel Campos com o figueiroense José Machado, Presidente do Automóvel Clube da Marinha Grande

Miguel Campos, o Campeão Nacional de Ralis em título esteve recentemente em Figueiró dos Vinhos.

Convidado pelo figueiroense José Machado, actual Presidente do Automóvel Clube da Marinha Grande - clube que organiza a Rampa de Figueiró dos Vinhos e o Rali Rota do Vidro, entre outros - o Campeão Nacional visitou os troços do Rali Rota do Vidro que se disputa em Setembro e que conta para o Europeu, prova aonde o português trava animada disputa com o belga Bruno Thiry, com vista à conquista do titulo europeu. Nesta altura, o belga apresenta ligeira vantagem, numa altura em que ambos contabilizam 3 vitórias na prova. Quando o leitor estiver a ler este jornal, Miguel Campos já poderá estar, de novo, no comando do Europeu, pois hoje mesmo iniciou-se o Rali Vinho da Madeira.

Abordado por "A Comarca", Miguel Campos, confessou guardar boas recordações de Figueiró dos Vinhos que conhece bem, principalmente devido à participação no Rali Rota do Sol.

Revelando muita simpatia e humildade, mas também - justificada - ambição, Miguel Campos admitiu que a conquista do titulo europeu é o seu objectivo para a presente temporada. Para a próxima, o Campeão português, diz que gostaria de continuar na Peugeot, embora com objectivos mais ambiciosos.

Quanto à participação no Rali Rota do Vidro que em Setembro visita as estradas da comarca, admirador da região, Miguel Campos não conseguiu disfarçar a satisfação que sentiria em voltar a competir no norte do distrito - inclusivamente pela amizade existente com José Machado - no entanto, sempre foi adiantando que tal não depende apenas da sua vontade.

Fazendo um pouco de futurologia, e tendo em conta o equilíbrio existente na actual edição do Europeu, e o facto da prova organizada pelo Clube Automóvel da Marinha Grande se realizar já mesmo para o final da competição, quem sabe se não vamos ter Miguel Campos e Bruno Thiry a discutir o título de Campeão Europeu nas nossas estradas.

Difícil, mas lá que era giro, lá isso era...

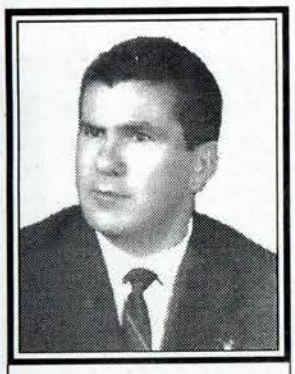
Carlos Santos

CONSTRUÇÕES SILVA & IRMÃO LDA.
IMPLANTADA NO CONCELHO DE SINTRA HÁ VINTE ANOS
Arruamentos e Esgotos * Escolas * Mercados * Complexos Desportivos
EMPREITEIROS DE OBRAS PÚBLICAS *
CONSTRUÇÃO CIVIL - VENDA DE ANDARES
AO SERVIÇO DAS AUTARQUIAS
ESCRITÓRIOS E ESTALEIROS:
Rua do Moinho, 35 - Albarraque - 2735 CACÉM ** Telefone 01 925 92 66 / Fax 01 915 00 29

AGRADECIMENTO

ANTÓNIO HENRIQUES GRAÇA

Data Nascimento: 1924-03-13
Data Falecimento: 2003-07-06



Pedrogão Grande

Esposa, Filha, Genro, e Neta, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como seria seu profundo desejo, vêm assim, por este meio agradecer de forma emocionada a todos quantos muito carinhosamente, lhes manifestaram o seu profundo reconhecimento e gratidão e o acompanharam na doença, á sua última morada ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar.

A todos o nosso Bem hajam.
A Família

AGRADECIMENTO

FERNANDA DAVID BARATA DE BARROS

(1920-2003)

0 filho, nora e netas, agradecem a todos os familiares e amigos, que verdadeiramente se interessaram pelo seu estado de saúde, bem como as muitas e diversas manifestações de solidariedade e carinho com que quiseram associar-se nestes dias de profunda tristeza.

Na nossa memória ficarão para sempre presentes os valores, a coragem e generosidade desta Mulher, Mãe e Avó, que dedicou a vida ao bem estar dos seus e dos outros.

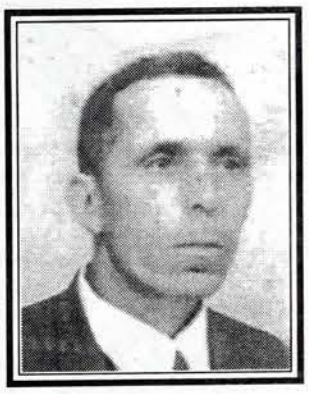
Que tenha o merecido descanso.

Castanheira de Pera, Julh.2003

AGRADECIMENTO

MIGUEL MARQUES

Nasceu: 07/08/1919
Faleceu: 16/07/2003



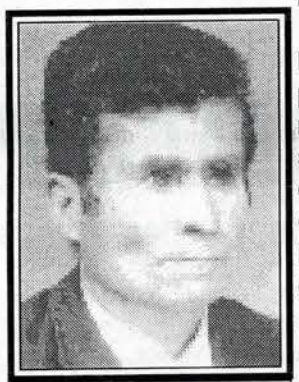
Esposa, filhos, nora, netos e restante família, na impossibilidade de não o poderem fazer directamente, vem por este meio agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua ultima morada ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar.

A todos o nosso bem hajam

AGRADECIMENTO

ISIDRO SIMÕES DA SILVA

Data Nascimento: 1916-05-16
Data Falecimento: 2003-07-18



Vale Vicente - Campelo
Figueiró dos Vinhos

Irmão, Irmãs e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como seria seu profundo desejo, vêm assim, por este meio agradecer de forma emocionada a todos quantos muito carinhosamente, lhes manifestaram o seu profundo reconhecimento e gratidão e o acompanharam á sua última morada ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar.

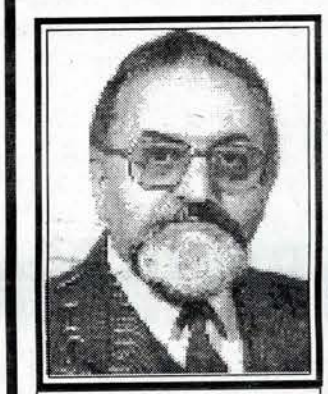
A todos o nosso Bem hajam.
A Família

Tratou "Agência Funerária" - Telf: 236 553 077 Tlm: 967 043 197

AGRADECIMENTO

MANUEL
DE CASTRO MARTINS DA SILVA

Nasceu: 18/04/1943
Faleceu: 05/07/2003



Paredes de Coura - Amadora
Aldeia Fundeira - Campelo

Esposa, Filha, Genro, e Neta, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como seria seu profundo desejo, vêm assim, por este meio agradecer de forma emocionada a todos quantos muito carinhosamente, lhes manifestaram o seu profundo reconhecimento e gratidão e o acompanharam á sua última morada ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar.

A todos o nosso Bem hajam.
A Família

Tratou "Agência Funerária" - Telf: 236 553 077 Tlm: 967 043 197

Tribunal Judicial de Figueiró dos Vinhos
2º Anúncio

Processo: 522/2001
Execução Ordinária
Exequente: Caixa Geral de Depósitos, S.A.
Executado: Transportes Confiança, L.da e outro(s)...

Correm éditos de 20 dias para citação dos credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados ao(s) executado(s) abaixo indicados, para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos pelo produto de tais bens, no prazo de 15 dias, findo o dos éditos, que se começará a contar da segunda e última publicação do presente anúncio.

Bens penhorados:
PRIMEIRO:- Prédio rústico sito em Canto da Ucha, freguesia de Aguda, freguesia de Figueiró dos Vinhos, composto de pinhal e mato, com área de 780 m2,a confrontar do norte com António de Almeida, nascente com o Viso, sul com Eduardo De Jesus Duarte e poente com o Caminho, descrito na Conservatória do Reg. Predial sob o nº 02679 da Freguesia de Aguda e inscrito na matriz predial sob o art.º nº 3 679 da freguesia de Aguda; SEGUNDO:- Prédio rústico sito em Canto da Uc-ha, freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos, composto de pinhal e mato, com área de 1 400 m2,a confrontar do norte com Maria Augusta Simões, nascente com o Viso, sul e poente com Herdeiros de Manuel Cristóvão, descrito na Conservatória do Reg. Predial sob o nº 02680 da freguesia de Aguda e inscrito na matriz sob o art.º 3 684 da freguesia de Aguda; TERCEIRO:- Prédio rústico, sito em Ladeira da Mata, freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos, composto de pinhal, com área de 1 767 m2 a confrontar do norte com Domingos Maria Nunes, nascente com António Simões e outros, sul com Eduardo Zuzarte e poente com Joaquim da Graça, descrito na Conservatória do Reg. Predial sob o nº 02681 da freguesia de Aguda e inscrito na matriz sob art.º 12 918 da freguesia de Aguda; QUARTO:- Prédio rústico sito em Costa do Safredo, freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos ,composto de pinhal, com área de 530 m2 a confrontar do norte com António de Almeida, nascente com Manuel Augusto Simões, sul com Adelaide da Conceição e poente com José Maria Nunes, descrito na Conservatória do Reg. Predial sob o nº 02688 da freguesia de Aguda e inscrito na matriz sob o art.º 13 410 da freguesia de Aguda; QUINTO:- Prédio rústico sito em Malhada, freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos, composto com oliveiras e videiras em corrimão, com área de 240 m2 a confrontar do norte com Serafim Simões, nascente com Manuel Marques Santos, sul com Manuel Augusto Simões e poente com Aníbal Assunção Jorge, descrito na Conservatória do Reg. Predial sob o nº 02689 da freguesia de Aguda e inscrito na matriz sob o art.º 13 478 da freguesia de Aguda; SEXTO: Prédio rústico sito em Malhada, freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos, composto com pastagem, tanchas e videiras em corrimão, com área de 1009 m2,a confrontar do norte com Adelino da Conceição Moreira, nascente com Aníbal Assunção Jorge,sul com Matilde dos Santos e poente com Maria Almerinda Conceição Moreira, descrito na Conservatória do Reg. Predial sob o nº 02690 da freguesia de Aguda e inscrito na matriz sob o art.º 13 481 da freguesia de Aguda; SÉTIMO:- Prédio rústico sito em Malhada, freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos, composto com tanchas e videiras em corrimão, com área de 798 m2 a confrontar a norte e Sul com Matilde Santos, nascente com Aníbal Assunção Jorge e poente com Maria Almerinda Conceição Moreira, descrito na Conservatória do Reg. Predial sob o nº 02691 da freguesia de Aguda e inscrito na matriz sob o art.º 13485 da Freguesia de Aguda; OITAVO:- Prédio rústico sito em Malhada, freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos, composto com cultura, com área de 340 m2,a confrontar do norte com Matilde Santos; nascente com José Duarte Moreira, sul com Domingos Conceição Si-mões e poente com Ambrósio Conceição Simões, descrito na Conservatória do Reg. Predial sob o nº 02692 da freguesia de Aguda e inscrito na matriz sob o art.º 13 486 da freguesia de Aguda; NONO:- Prédio urbano sito em Fato, freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos, composto por uma casa de habitação de rés-do-chão com a superfície coberta de 36 m2,a confrontar do norte com Augusto Santos Marques, nascente e sul com a Rua e poente com o próprio, descrito na Conservatória do Reg. Predial de Figueiró dos Vinhos sob o nº 02695 da freguesia de Aguda e inscrito na matriz sob o art.º nº 698 urbano.

Executado(s):
Executado: Transportes Confiança, Ldª, identificação fiscal: 501948090, domicílio: Rua Amauriz, nº 12/A, Évora, 7000- 593 Évora
Executado: Armando Duarte Santos, casado, domicílio: Rua Amauriz, nº 12/A, Évora, 7000 -593 Évora
Executado: Maria Gracinda Conceição Nunes Santos, casada, domicílio: Rua Amauriz, nº 12/A, Évora, 7000 -593 Évora

Figueiró dos Vinhos, 30-06-2003
N/Referência: 82444

O Juiz de Direito,
Sofia Lopes
O Oficial de Justiça,
Manuela Tavares

Jornal "A Comarca"
Nº 217 de 31.07.2003

Tribunal Judicial de Figueiró dos Vinhos
1º Anúncio

Processo: 327/2002
Execução Sumária
Exequente: Sociedade Produção de Tintas do Zêzere, Ldª
Executado: E.M.F.Tintas-Comércio Tintas Sociedade Unipes e outro(s)...

Correm éditos de 20 dias para citação dos credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados ao(s) executado(s) abaixo indicados, para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos pelo produto de tais bens, no prazo de 15 dias, findo o dos éditos, que se começará a contar da segunda e última publicação do presente anúncio.

Bens penhorados:
Veiculo automóvel, ligeiro de mercadorias, matricula 44-62-QR, marca Citroen, modelo Berlindo, cor branca.

Executado(s):
Executado: E.M.F.Tintas-Comércio Tintas Sociedade Unipes, identificação fiscal: 504964810, domicílio: Chãos -Em Frente À Escola Primária, Ferreira do Zêzere, 2240 Ferreira do Zêzere
Executado: Edmundo Martins de Freitas, domicílio: Avenida Nuno Álvares Pereira, 21, Tomar, 2300 Tomar

Figueiró dos Vinhos, 18-06-2003
N/Referência3: 79846

O Juiz de Direito,
Sofia Lopes
O Oficial de Justiça,
José Pinheiro

Jornal "A Comarca"
Nº 217 de 31.07.2003

Alfredo Martins Unip. Lda.

Agência Funerária

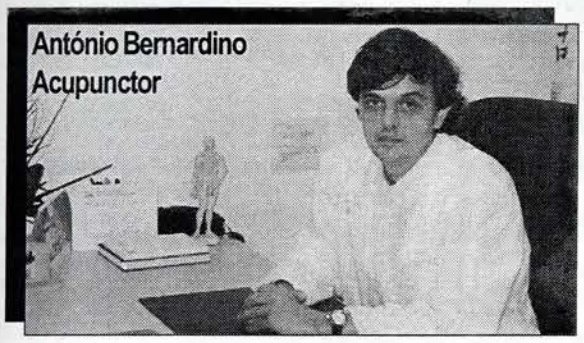
Funerais para todo o País e Estrangeiro
Agora também com Imagens, Terços, Velas,
e toda a gama de Artigos Religiosos

Telefone: 236 553 077 **Permanente: 967 043 197** *Telem.: 966 192 491 / 964 474 023 / 969 097 498

Sede: Rua D. Sancho - 3260 Figueiró dos Vinhos (Antigo Manuel Moco)
Armazém: Chãs - Bairradas - 3260 Figueiró dos Vinhos

Jornal A COMARCA

a expressão da nossa terra



ACUPUNCTURA TRADICIONAL CHINESA

A PEDRA BIAN
ORIGEM E FORMAÇÃO DOS MERIDIANOS

Na antiguidade, as pessoas quando enfermas pediam para golpear determinadas partes da superfície do corpo com pedaços de pedra. Inesperadamente, a doença era aliviada, e após ter-se acumulado por longo tempo tal experiência e prática, surgiu o método terapêutico das agulhas Bian.

As pedras Bian, são um tipo de instrumentos afiados (pedras), e são considerados um dos instrumentos mais primitivos para tratamento, adoptado pelo ser humano, antes da invenção dos instrumentos de ferro.

No capítulo introdutório do "Miraculous Pivot"(século II a. C. ao século II d. C.), refere: "...desejo tratar a doença sem usar drogas toxicas e nem pedras Bian. Aplico agulhas finas para remover obstruções de JingLuo e regular a circulação de sangue e de Qi...."

Em 1963, em Toudaowa, na região de Duolun (Mongólia Interior), uma agulha de pedra que tinha sido confeccionada por polimento, foi escavada nas ruínas neolíticas, podendo ser identificada como um instrumento primitivo de Acupunctura - a pedra Bian. Assim sendo, a origem da agulha de pedra Bian pode ter uma data anterior ao Neolítico(10.000 a 4.000 anos atrás).

Os ancestrais chineses, do inicio da Idade da Pedra, apresentavam um conhecimento muito limitado da Medicina. A sobrevivência num meio ambiente árduo, e a recuperação derivada de traumatismos e da exposição aos elementos, era sobretudo um problema do acaso. Eles poderiam pressionar, esfregar ou golpear a parte do corpo afectada, para que pudessem aliviar a dor proveniente de alguma patologia. Ocasionalmente, após alguma parte do corpo ser queimada, golpeada com um pedaço de pedra pontiaguda, ou cortada em espinhos, conseguia-se um alivio imediato ou o desaparecimento da dor, na parte do corpo previamente acometida. Após enumeras repetições de tais praticas, e da observação desses fenómenos fortuitos, durante milénios, estabeleceu-se a base para uma investigação racional. Os estímulos inesperados, tais como queimar ou golpear, que proporcionavam a redução da dor, foram então intencionalmente aplicados, com a finalidade de curar.

Finalmente, o conceito de ponto terapêutico começava a emergir. Nessa época, não havia nomes nem localização dos pontos, excepto o princípio de que "onde há dor, há um ponto". Esse foi o conceito mais antigo do Ponto de Acupunctura, sendo referido como pontos sensíveis da superfície corpórea, os quais podem fazer uma pessoa gritar, "AH!", se pressionados. Desta forma, surgiu então o termo Ahshi.

Com o uso e pratica frequente das pedras Bian para "curar doenças", foram sendo gradualmente descobertos, cada vez mais Pontos de Acupunctura e de aplicação de Moxa. Além disso, a experiência comum da sensação de irradiação das linhas especificas, quando esses pontos eram pressionados, proporcionou a descoberta de relações interiores entre grupos específicos de pontos. O conhecimento sobre o efeito terapêutico dos pontos aumentou na proporção do acúmulo de experiências clínicas. Os pontos que apresentavam indicações similares eram reconhecidos e organizados em linhas ao longo da superfície corpórea, particularmente os pontos abaixo do cotovelo e do joelho.

A punctura de tais pontos , mostrou produzir certos efeitos terapêuticos ou influenciar determinados sistemas Zang Fu, além do tecido corpóreo e mesmo das partes superficiais do corpo, ao redor ou a uma distancia considerável do ponto usado. A observação de tais fenómenos levou à conclusão de que esses pontos deveriam ser conectados internamente aos sistemas Zang Fu e externamente com áreas especificas da superfície corpórea. Essa observação permitiu a formação da teoria dos Meridianos.

A teoria dos Meridianos não foi baseada em presunções vazias, mas em inúmeras observações feitas através de varias gerações por praticantes da Medicina Chinesa.

Muitos estudos detalhados têm sido dedicados aos Meridianos desde tempos antigos, assim como conceitos associados a eles, facilitaram o entendimento das funções fisiológicas e das mudanças patológicas que ocorrem no organismo humano. Actualmente, a teoria dos Meridianos é o guia fundamental de princípios para a terapêutica em Acupunctura. Um entendimento completo dos Meridianos é um pré-requisito importante para diagnósticos correctos. A punção dos pontos ao longo do curso dos Meridianos auxilia no tratamento de diversas doenças através da harmonização tanto do excesso como da deficiência. Somente através do conhecimento dos Meridianos, se pode estabelecer um suporte seguro para o diagnóstico e tratamento.

Os Jing Luo conectam-se internamente com os Zang Fu, e externamente com os membros e articulações. Distúrbios nos órgãos internos podem ser tratados punturando pontos na superfície do corpo,e inversamente, alterações patológicas nos órgãos internos podem afectar a superfície do corpo, seja por via dos Jing Luo, isto é, num ponto susceptível e sensível à dor, seja através de um ponto de baixa "resistência elétrica" que apareça na superfície do corpo. Por isso, a forma como os órgãos internos afectam a superfície do corpo também é um aspecto da pesquisa dos Jing Luo, e tal trabalho é feito clinicamente, com frequência.

O conhecimento dos pontos de Acupunctura precede a descoberta dos Meridianos.

Os pontos de Acupunctura, são locais na superfície do corpo nos quais verte, converte e congrega o Qi dos órgãos Zang Fu e dos Jing Luo, e onde a punctura produz uma reacção tal como de Qi. Portanto, o estudo da estrutura tissular e função fisiológica dos pontos de Acupunctura pode desempenhar também um papel importante na pesquisa da verdadeira natureza dos Jing Luo.

NOTA: Se tem dúvidas, se o seu problema pode ser tratado pela Acupunctura Tradicional Chinesa, exponha as suas questões, escrevendo-me para este Jornal, ou se preferir para:

Clínica das Cinco Vilas
Rua das Cinco Vilas, nº33 Nº37
3240-301 AVELAR

As respostas serão publicadas neste espaço.

TELEMÓVEIS NA EUROPA:
Portugal na Liderança

Segundo a Comissão Europeia, em 2005 cerca de 80% da população europeia possuirá telemóvel, pelo que este sector das telecomunicações tem ainda muito mercado por explorar. Este é um mercado onde existe ainda muito por acontecer, quer seja nas inovações tecnológicas (constantes e quase diárias), nos serviços a oferecer (ilimitados) e até nas estratégias de comunicação adoptadas.

Em Março deste ano, Portugal ultrapassou a barreira dos 8 milhões de clientes dos operadores do serviço móvel, de acordo com dados da Autoridade Nacional de Comunicações (Anacom).

No final do primeiro trimestre de 2003 o Serviço Móvel Terrestre contava com 8590 milhares de assinantes. O crescimento verificado no período em análise foi inferior a 1%, o que representa 60 mil novas adesões. Face ao trimestre homólogo do ano anterior este crescimento foi superior a 6%. A taxa de penetração no final deste período foi ligeiramente superior a 83%, valor que se mantém acima da média da União Europeia.

No trimestre em análise, foram originadas nas três redes móveis a operar no mercado português cerca de 1,4 milhões de chamadas, registando-se um decréscimo de quase 4% face ao trimestre anterior. Comparativamente ao trimestre homólogo do ano anterior verificou-se um aumento de cerca de 1,4%.

No mesmo período, o tráfego gerado em redes móveis, cerca de 2,4 milhões, sofreu igualmente um decréscimo, na ordem dos 3%. No entanto, face a igual período do ano transacto verificou-se um acréscimo de cerca de 7,8%.

As descidas no volume de chamadas e no tráfego ter-se-ão ficado a dever, provavelmente, às quebras verificadas nas ligações dos telemóveis para os números internacionais e para as redes fixas.

Nas mensagens escritas, assistiu-se neste trimestre a um decréscimo de cerca de 6%, no entanto, a sua utilização face ao mesmo trimestre do ano anterior registou um aumento de 18%.

A continuar a este ritmo alucinante, Portugal irá com certeza contribuir bastante para incrementar as previsões estatísticas da Comissão Europeia.

SONDAGEM: Limite dos 3% no vai ser cumprido - PEC's aprovados

A maioria dos portugueses (60 por cento) acha que vai ser impossível manter este ano o défice do orçamento abaixo dos 3 por cento, enquanto os Pagamentos Especiais por Conta são aprovados por 45,6 por cento dos inquiridos.

Uma sondagem da Marktest para o Diário Económico, hoje publicada, refere que apenas 27,6 por cento dos inquiridos considera que o Ministério das Finanças vai conseguir manter o défice público no limite dos 3 por cento do Produto Interno Bruto (PIB) fixado no Pacto de Estabilidade e Crescimento, contra 59,6 por cento, enquanto a questão não interessa a 12,8 por cento dos inquiridos.

Por isso, 70 por cento dos entrevistados defende a revisão do Pacto, de modo a flexibilizar os limites do défice dos países da zona euro, enquanto apenas 8 por cento defende a rigidez dos tectos fixados.

A questão não suscita interesse ou preocupação a 22 por cento das pessoas abrangidas pela sondagem.

Quanto aos Pagamentos Especiais por Conta (PEC+s), são considerados por 45,6 por cento dos entrevistados como uma boa forma de combater a fraude e evasão fiscais, contra 36,8 por cento que indica que esta não é forma de obter resultados nestas áreas.

Para 17,6 por cento dos inquiridos a polémica em torno dos PEC não tem interesse.

Quase metade dos entrevistados acha que a reforma da Administração Pública, que hoje arranca com a aprovação, em Conselho de Ministros, dos primeiros diplomas, vai conduzir inevitavelmente a despedimentos na Função Pública.

No sentido contrário, 40,8 por cento acha que a reforma não implica despedimentos, enquanto 10 por cento não se pronuncia.

A sondagem da Marktest para o Diário económica foi feita com base em 250 entrevistas telefónicas realizadas entre 17 e 18 de Julho, com um erro de amostragem de mais ou menos 6,2 por cento para um intervalo de confiança de 95 por cento.

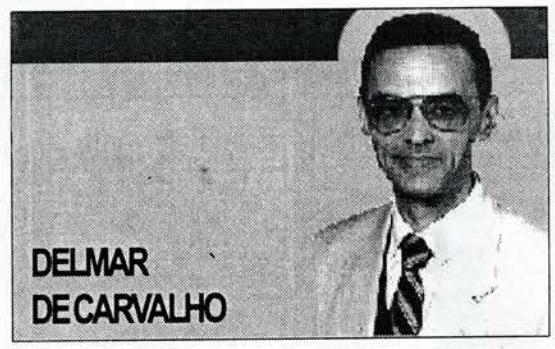
Grafivil
Gráfica de Figueiró dos Vinhos, Lda.
Damós Vida e cor ao Papel
Tel./Fax 236553365 * Móvel 96 256 14 36
Rua Com. Araújo Lacerda, 10-12 * 3260 Figueiró dos Vinhos

CAFÉ MINI-MERCADO
"OS NEVEIROS"
de
Isabel Maria A. Simões Graça
Telefone 236 432 498
COENTRAL GRANDE
* CASTANHEIRA DE PERA
Agente do Jornal "A Comarca"

LUZINHA DO CENTRO
ELECTRICIDADE
- ELECTRÓNICA -
de João M. L. Silva
Telef. 236 551 016 * Fax: 236 551 018 * Telm. 933 161 664

OPINIÃO

O ÓDIO E O ORGULHO INTELECTUAL DUAS ERVAS DANINHAS DO REINO DAS TREVAS



DELMAR DE CARVALHO

Todos estamos nesta Escola da Terra para aprender lições e nos aperfeiçoarmos. Vários são os obstáculos nessa grandiosa tarefa e dois dos mais dificeis são o ódio e o orgulho intelectual.

O primeiro conduz-nos a tratar as pessoas com falta de respeito, com calúnias, com intrigas, com ofensas e assim por diante; o segundo não nos deixa ver a verdade nem nos permite progredir de acordo com a máxima, cada vez mais reconhecida cientificamente, que o que hoje ou durante séculos se considerou como certo, afinal pode estar errado e muitas vezes isso se tem reconhecido. Aliás, Einstein também ele afirmou que no futuro a sua célebre teoria da relatividade poderia ser considerada como imperfeita e até errada.

Nas Escolas mais evoluídas não só cada vez mais se incentivam os alunos a investigar por si e a não seguirem de forma mais ou menos "cega" o que agora se considera como Verdade, como a serem livres e libertadores. Lembremos um facto passado com o célebre professor Agostinho da Silva. Num certo dia, quando este mestre, que, devido a ser um génio e um ser pensante livre e libertador, teve de sair de Portugal, foi convidado para dar um aula numa Universidade X, em Portugal, eis que pouco depois de a ter começado, acaba por ser visto num corredor. Admirados, perguntam-lhe: - Então o Senhor Professor já acabou a aula? Ao que respondeu: - Iniciei-a e pouco depois perguntei aos alunos se eles tinham dúvidas. Face ao silêncio total, como ninguém tinha dúvidas, o que estava ali a fazer? Que grande lição encerra esta passagem. Dá muito para pensar a todos os seres que desejam realmente que não só Portugal evolua mais e melhor, como todo o mundo, e isso exige que as pessoas não tenham medo de assumir as suas dúvidas e de apresentar as suas ideias. Temos, pois, de contribuir para que as pessoas desde muito cedo sejam incentivadas a pensar por si, doutra forma somos simples canais de ideias escolásticas, quantas das vezes cristalizadas, que nos dão a vaidade de que somos muito sábios, quando com ódio ninguém o é nem com orgulho intelectual.

Há erros que vêm de muito longe e porque A ou B e C escreveram isto ou aquilo eis que passou a ser algo como verdade absoluta, havendo muitos casos que acabaram por durar séculos e eis os dogmas.

Vejamos o caso dos Celtas. O que sabemos realmente sobre eles? Continua a ser um quebra cabeças e não como algumas pessoas nos querem fazer crer que está tudo bem esclarecido e documentado. Quanto à sua língua, outro problema. Mas, logo nos podem vir dizer que surgem em grandes obras que, por exemplo, "briga" é uma palavra celta que significa "cidade" e assim por diante, a qual aparece em nomes das localidades da Lusitânia desde Cetóbriga até Lacóbriga, como Conimbriga e outras. Caso interessante é que há obras que afirmam que a toponímia confirma a presença celta em Portugal, "mesmo na região de entre Douro e Minho, no qual os textos não falam de célticos". E depois lá estão os nomes terminados em "briga" como em "dunum" e "ipo" e relembram os trabalhos de Leite de Vasconcelos, mas reconhecem que há dificuldades em se saber a verdade sobre a toponímia de origem céltica. E tudo isto começa com Estrabão, historiador romano, secundado por Plínio tal como por Heródoto; todavia, mais tarde, outros investigadores já levantam dúvidas sobre os relatos desses antigos historiadores e geógrafos.

Quanto ao campo arqueológico então há mais problemas e no domínio antropológico e sociológico então tudo muda. Celtas na Lusitânia nem pensar...

Ora, afinal, segundo o que sabemos nas investigações sobre a língua celta não existem topónimos com terminações em "briga", nem em "ipo", caso da nossa terra natal, Olissipo, zona onde está o Castelo de S. Jorge. E são investigações de pessoas idóneas de renome internacional de vários países, o resto são ideais escolásticos sem fundamento científico algum. O historiador galego José Ramon Onega em sua obra" Los Judios em ele Reino de Galicia", 1981, defende que são muitos os testemunhos que provam que o hebraico foi a língua nativa da Galiza a qual viria até às águas do Mondego. Este reconhece que o nome de Setúbal deriva do hebraico "setu tubal", como outros grandes investigadores que dominam com profundidade as línguas antigas. O próprio historiador romano Flavius Joseph, 37 d. C. já tinha escrito por outras palavras o mesmo. Armando Ferreira da Silva investigou profundamente os castros no Noroeste de Portugal e nada viu de cultura celta!!! Ver sua obra de 1986. O erro vem então dos geógrafos greco-romanos desde Estrabão, mas este esteve na Península? Como não sabiam nada sobre a língua celta e pouco sobre a sua civilização eis que consideraram as localidades que resistiam ao poder central de Roma como "celta", dado que a sua cultura estava ligada ao poder local, "selte", palavra fenício-cartaginês, aliás base da nossa cultura desde tempos antigos, mais tarde com os forais, etc. Ora o termo usado "para indicar "celta" era afinal o "selte", o poder local, fora do poder romano, e daí todas as lutas que os lusitanos tiveram contra os invasores que consideravam como bárbaros e falavam uma língua atrasada, quando era a base da cultura ocidental, pois basta estudar um pouco o grego antigo dos séculos VII e VIII, antes de Cristo para ver como ela deriva do fenício. Mas para isto temos de estudar e ter mente aberta, livre e libertadora, o resto são argumentos sem fundamentos reais e expressões de orgulho intelectual. Mesmo ainda hoje, como se sabe, há muito de comum entre o Hebreu e o Grego actuais, basta ver: Hebraico- Alef, A, valor numérico 1; no grego, Alfa, igual valor numérico; Beit, B, valor 2; no grego Beta e assim por diante, mas para isso é preciso estudar e ter mente aberta.

Em resumo: nem "briga" nem "ipo" não existem nos dicionários celtas nem nos seus topónimos e que tais terminações são de origem fenício cartaginês.

Por último, o que, hoje, se faz como científico, na análise dos topónimos, é investigar por meio de zonas que abrangem mais ou menos 10 quilómetros e jamais analisar um por si, isso é erro enorme; os povos em tempos passados, mais letrados davam os nomes por zonas onde se iam fixando, no caso de por exemplo de Castanheira de Pera, essa bela vila na encosta da serra da Lousã, pois há que analisar os cultos religiosos, como os nomes dos ribeiros e das localidades num raio de 10 quilómetros ou mais e assim temos desde Alagoa , que, como bem escreveu Kalidás Barreto na sua obra sobre a monografia deste concelho pertenceu à freguesia de S. Domingos até Abelheira e terminamos no Vilar. Ora, será que Pera virá de pedra? Que cada qual pense por si, mas não nos deixemos petrificar, avancemos de mente aberta e livre, com amor e humildade que são sinónimos de grandeza e sabedoria. Sigamos Cristo: Perdoamos.

CARTA AO DIRECTOR

OS DEBITOS DA NOVA REDE

Os clientes do banco nova rede do grupo BCP e quem se der ao cuidado de verificar mensalmente os extractos das suas contas, verificara grandes e pesados debitos por esta entidade bancaria.

Vejamos por exemplo nas rubricas "COMISSAO DE MANUTENÇAO DE CONTA" tem um debito de 15 euros acrescido de 60 centimos de IVA, num total de 15,60 euros - 3.127$60,

Foi-lhe feito um debito qualquer e vai a agencia saber como e - paga logo de "despesas de pedido de extracto " 2,50 euros + 48 centimos de IVA - custo desta folha A4 = 597$40.

Isto dois exemplos apenas.

Sabe-se pois que o Grupo BCP na bolsa de valores apresentou o resultado negativo do 1º. semestre do ano de 34,5 % e tal como o exemplo das finanças para equilibrar o deficit das contas publicas, vamos em criar novos impostos e sobcarregar outros.

ATE QUANDO OS PORTUGUESES CONTINUAM A AGUENTAR ESTES " LOUCOS " E ABSURDOS ENCARGOS ?

de Victor Camoezas
Figueiro dos Vinhos
(enviado por email)

ACOMARCA

FICHA TÉCNICA

BIMENSÁRIO REGIONALISTA

PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE, SERTÃ E PAMPILHOSA DA SERRA

Contribuinte nº. 153 488 255
Depósito Legal nº. 45.272/91 - Nº. de Registo 123.189 no ICS
TIRAGEM MÉDIA: 6.000 exemplares

FUNDADOR
Marçal Manuel Pires-Teixeira

PROPRIEDADE
Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira

DIRECTOR
Henrique Pires-Teixeira

DIRECTOR ADJUNTO
Valdemar Alves

CHEFE DE REDACÇÃO
Carlos Alberto Santos (C.P. nº 4480)

REDACTORES
Inácio de Passos, Carlos Santos (redactores principais), Elvira Pires-Teixeira, Margarida Pires-Teixeira, Valdemar Ricardo, Tânia Pires-Teixeira , Rui Silva (Desporto)

COLABORADORES
Castanheira de Pera: Pedro Kalidás, Sandra Quintas - **Pedrógão Grande**: Eduardo Paquete, Natércia Neves - **Figueiró dos Vinhos**: Alcides Martins (Poesia) - **Lisboa**: Dr. Manuel Lopes Barata, Teresa Trindade, e Pedro Mateus.

CORRESPONDENTES
Arega: Américo Lopes da Silva - **Camelo**: Manuel Caetano Henriques - **Derreada Cimeira**: Eduardo Martins David - **Escalos do Meio**: Acácio Alves - **Sapateira**: Rui Páscoa Oliveira **Vila Facaia**: Nelson Domingos Elias - **Mó Grande** - Albino Luis

AGENTES
Concelho de Castanheira de Pera: **Vila**: Café Central - **Moredos**: Café-Restaurante Europa - **Coentral Grande**: Isabel Simões Graça; **Concelho de Figueiró dos Vinhos**: **Vila**: Papelaria Bruno, Papelaria Jardim e Eduardo Paquete; **Concelho de Pedrógão Grande**: **Vila**: Eduardo Paquete e Bazar do Eirado.

CONVIDADOS ESPECIAIS
Kalidás Barreto, Eng. José Manuel Simões, Antonino Salgueiro, Zilda Candeias, Engº. José Augusto Pais, Dr. Jorge Costa Reis, Dr. Luis Silveirinha, Dr. Pedro Maia, Cecília Tojal, Isaura Baeta, Isolina Alves Santos, Delmar Carvalho, Dr. Batalha Gouveia, Eduardo Gageiro (Fotografia).

SEDE E ADMINISTRAÇÃO
Rua Dr. António José de Almeida, 41
3260 - 420 Figueiró dos Vinhos
Telef. 236553669 - Fax 236553692
INTERNET - E-MAIL: **acomarca@mail.telepac.pt**

DELEGAÇÃO EM LISBOA
Rua Gomes Freire, 191 - 2º. - 1150 Lisboa - Telef. 213538375/ 3547801 - Fax-213579817
INTERNET - E-MAIL **nop44892@mail.telepac.pt**

DELEGAÇÃO/REDAÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE
Rua da Nogueira - Tel. 236 488 815
3270 - 118 Pedrógão Grande

DIRECTOR FINANCEIRO
Marçal Manuel Castela Pires-Teixeira

COORDENAÇÃO E SECRETARIADO
Elvira Pires Teixeira, Paula Rosinha, Helena Taia, Maria Rosário Santos Pires-Teixeira, Carlos Santos

MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO
"A Comarca" - Carlos Santos.

PLASTIFICAÇÃO, EXPEDIÇÃO, PRÉ-IMPRESSÃO E IMPRESSÃO
Beirastexto - Sociedade Editora, S.A. - Taveiro - COIMBRA

SÓCIOS FUNDADORES DE:
Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube Centro Aventura (Figueiró dos Vinhos); Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos e Comité Internacional de Solidariedade para com Timor

DIPLOMAS, MEDALHAS E VOTOS DE LOUVOR
Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos; Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande; Câmara Municipal de Castanheira de Pera; Câmara Municipal de Pedrógão Grande; Junta de Freguesia do Coentral Grande; Junta de Freguesia de Castanheira de Pera; Junta de Freguesia de Pedrógão Grande; Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos; Comissão Melhoramentos da Ervideira (Ped. Grande); Assoc. Rec. Cultural da Derreada Cimeira (Ped.Grande); Comissão Dinamizadora das Comemorações I Centenário da Fonte das Bicas (Coentral); Cenficape - Centro Formação do Zêzere (CP, FV, PG); Cidade de Leimen - Alemanha; Rotary Clube de Castanheira de Pera; Comissão de Melhoramentos/Comissão de Festas de Castanheira de Figueiró; Amigos das Gestosas; Extensão Educativa de Figueiró dos Vinhos; Casa de Pedrógão Grande.

HOMENAGENS PÚBLICAS
Com. Melhoramentos Ervideira (P.Grande)- **5/03/95 e 9/3/1997**
Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos - **25/03/1995**
Rotary Clube de Castanheira de Pera - **17/06/1995**
Assoc. Melhoramentos Derreada Cimeira - **12/08/1995**
Dr. Ernesto Marreca David - **26/10/1995**
JSD/PSD - Pedrógão Grande - **28/06/1996**
Rancho F. Neveiros do Coentral Grande - **06/07/1996**
Pe José C.Saraiva em homília na Igja. Matriz F. Vinhos - **20/4/97**
Os Amigos das Gestosas - Castª. de Pera - **10/5/1997**
Rancho Folclórico U. Rec. Sapateirense - **10/6/2000**

Assinatura Anual:
- 12 Euros
- Reformados: 10 Euros
- IVA 5% incluído

Preço Unitário - 100$00
0,50 Euros
- IVA incluído

MEMBRO DA aind Associação Portuguesa de Imprensa

Membros da TWO COMMUNICATIONS Londres - Inglaterra

opinião *pelo Dr. Joaquim Ideias Mendes*

Breve Reflexão sobre a Proposta da Lei de Bases da Educação!

No limiar do séc. XXI é urgente proporcionar às novas gerações modelos de Educação que se coadunem com os desafios humanos, científicos, tecnológicos e éticos que se colocam à Humanidade.

A actual proposta da Lei de Bases da Educação (LBE) torna imperioso que os professores, dada a sua responsabilidade ética e social, sejam capazes de dar contributos válidos e serenos para a discussão pública que se quer.

A Exposição de Motivos apresentada na proposta da LBE não contempla qualquer referência a dados concretos de avaliação do caminho já andado nos últimos 20 anos.

Refere-se a aproximação aos modelos alemão, espanhol, irlandês, holandês e belga. Será preferível promover um debate que equacione o futuro das novas gerações, mas que não se restrinja a modelos já esgotados.

Na proposta agora apresentada prevê-se que a Educação se desenvolva em várias etapas que vão do ensino pré-escolar, de frequência facultativa, ao ensino básico obrigatório, em 2 ciclos, ao ensino secundário, também obrigatório, em mais 2 ciclos e ainda o ensino universitário.

Regista-se a tentativa de harmonização do ensino artístico especializado. Abrem-se perspectivas para o ensino profissional, a partir dos 15 anos, durante a frequência dos níveis obrigatórios e, pela primeira vez, dedica-se atenção ao ensino de indivíduos privados de liberdade.

Contudo, os aspectos que produzem alterações com mais visibilidade são o alargamento da escolaridade obrigatória, a restruturação dos ensinos básico e secundário, os novos modelos de administração e gestão escolar, a formação de professores, os vários processos de avaliação e a formação e certificação do ensino profissional.

Desde logo a aposta no ensino pré-escolar adivinha-se como um alicerce fundamental para o futuro da Educação, mas parece haver muito mais ênfase nos aspectos relativos a outros graus de ensino do que neste, que é de frequência facultativa.

A escolaridade obrigatória de 12 anos a começar em 2005/2006, não é, em si mesma, uma solução. Cria novas oportunidades de formação e preparação para a vida activa, mas também cria novos problemas.

Devem equacionar-se bem, entre outros, os seguintes aspectos:

- A rede escolar;
- As alternativas de oferta de cada escola;
- Os recursos humanos e materiais;
- A formação dos professores deve contemplar essa nova realidade;
- Criação de alternativas e oportunidades, concretas e responsabilizadoras, de uma efectiva formação para o ingresso na vida activa.

Para a gestão das escolas e agrupamentos de escolas, os titulares passam a ser escolhidos "mediante um processo público que releve o mérito curricular, o projecto educativo apresentado e detenham formação adequada ao desempenho do cargo".

Este processo público supõe um concurso a que se podem candidatar gestores provenientes dos mais variados ramos de actividades, ou apenas os profissionais com habilitação especializada na área da educação?

Ficam muitas dúvidas quanto às competências e funções dos Conselhos Pedagógicos das escolas. Quem é responsável pelo Projecto Educativo? Quem o constrói? O órgão de gestão, de acordo com o que atrás fica dito, quando apresenta candidatura, ou cada escola de acordo com a sua própria realidade?

Teria mais lógica atribuir a responsabilidade pela condução do processo relativo ao Projecto educativo, ao Conselho Pedagógico, já que sendo um órgão consultivo democraticamente eleito, não pode assim esvaziar-se de sentido na sua função pedagógica principal.

Corre-se o risco de abrir conflitos entre o Projecto Educativo que o órgão de gestão apresenta e a realidade vivênciada pelos membros daquele Conselho.

A formação dos professores e as suas implicações, são abordadas de forma vaga, deixando muitas dúvidas sobre este aspecto do sistema de ensino.

É fundamental a formação inicial de qualidade, mas o que significa "formação profissional, após uma formação geral universitária e na perspectiva da reconversão de profissão"?

E o que é exactamente "formação flexível que permita a reconversão e a mobilidade dos educadores e professores (...)"?

Quanto à avaliação de desempenho dos professores:

"A progressão na carreira está necessariamente ligada à avaliação de desempenho, passível de recurso, de toda a actividade desenvolvida, individualmente ou em grupo, na instituição educativa, no plano da educação e do ensino e da prestação de outros serviços à comunidade, bem como às qualificações profissionais, pedagógicas e científicas".

há muito que vem sendo dito que esta avaliação será baseada no mérito, mas quem avalia quem? Com que critérios?

Deverá ser bem esclarecido o que se entende por "prestação de outros serviços à comunidade", sob pena de se transformar numa amálgama de situações onde não se distinguirão o exercício de cargos políticos do serviço de voluntariado, ou outros.

Finalmente levanta-se a questão de saber como serão financiadas as mudanças que se adivinham, num quadro de grandes restrições orçamentais. Será sempre necessário mobilizar recursos humanos e materiais para a sua exequibilidade, sob pena de no final aparecerem desarticuladas e retalhadas, para além de se tornarem penosas e ineficazes.

Todas as propostas incluídas nesta Lei de Bases da Educação só serão viáveis se ocorrerem, simultaneamente, transformações estruturais na sociedade portuguesa. Estas mudanças estruturais são urgentes, quer sejam implementadas pelos órgãos competentes, quer assumidas pelas empresas, sindicatos, associações e outros movimentos da sociedade civil, numa aposta clara e mobilizadora, tendo finalmente a Educação como desígnio e prioridade nacional.

GOVERNO APROVA NOVO REGIME DO SUBSÍDIO DE DOENÇA

Porto, 31 Jul (Lusa) - O Governo aprovou hoje, no Porto, o novo regime do subsídio de doença para reforçar o combate às baixas fraudulentas e aumentar o apoio às pessoas com doença de longa duração e com mais filhos a cargo.

O novo regime foi aprovado no Conselho de Ministros do Porto e anunciado pelo primeiro-ministro, Durão Barroso, na conferência de imprensa que se seguiu à reunião.

Durão Barroso explicou que o objectivo do novo regime é diminuir o subsídio de doença às baixas de curta duração, inferiores a 30 dias, reforçar os mecanismos de fiscalização das baixas fraudulentas e beneficiar os portadores de doença prolongada ou os que suportam mais despesas de saúde.

De acordo com o novo regime, o subsídio de doença por uma baixa até 30 dias é pago a 50 por cento. De 31 dias a 90 dias passa a 60 por cento, sendo de 65 por cento se o doente tiver a cargo três ou mais filhos.

Nas baixas de 91 a 365 dias o subsídio de doença é de 70 por cento, subindo para 75 por cento se o beneficiário do apoio tiver a cargo três ou mais filhos.

No caso das baixas superiores a 365 dias, o subsídio sobre para 75 por cento.

"Tal como fizemos no rendimento social de inserção, trata-se também aqui de tratar de forma diferente o que é diferente", disse Durão Barroso, adiantando que metade das 739 mil baixas apresentadas em 2002 tinham duração inferior a 30 dias.

Do total destas baixas, cerca de 40 por cento, segundo as contas do governo, reporta-se a trabalhadores até aos 34 anos de idade.

"Alguém acredita que sejam os mais jovens a ter mais problemas de saúde?", questionou Durão Barroso.

O combate às baixas fraudulentas passa a ser feito com recurso a mecanismos de transferência electrónica de dados, entre os ministérios da Saúde e da Segurança Social.

Um total de 40 medidas foram hoje aprovadas pelo Conselho de Ministros, entre as quais diplomas de impacto regional para o Porto no que respeita a acessibilidades, desemprego e revitalização urbana.

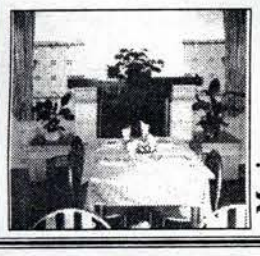
A COMARCA
" a expressão da nossa terra"

PARA SE TORNAR ASSINANTE OU ACTUALIZAR A SUA ASSINATURA
Recorte este cupão devidamente preenchido e junte o valor da assinatura anual:
- 12 Euros
- 10 Euros (para reformados e jovens detentores de cartão)

NOME _____
_____
RUA/AV/PRAÇA: _____
LOCALIDADE _____
CÓD. POSTAL _____

ENVIO EUROS: , em:
CHEQUE ☐ VALE DE CORREIO ☐ NUMERÁRIO ☐

SE JÁ É ASSINANTE E PRETENDE APENAS REGULARIZAR A SUA ASSINATURA, ASSINALE X ☐

RETIRO "O FIGUEIRAS"
Esplanada e Parque de Estacionamento

Mariscos e Petiscos
- Tel. 236 553 258 -
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MANUEL ALVES DA PIEDADE
MÉDICO ESPECIALISTA
CLÍNICA GERAL
Consultas todos os dias úteis
excepto à 4ª Feiras
Das 9H30 às 13 Horas
Das 15H00 às 19 Horas
Sábado (p/marcação) das 9H30 às 13Horas
Tel. 236 552 418
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

AUTO MARTINS
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS NOVOS E USADOS
Rua Major Neutel de Abreu -
3260 Figueiró dos Vinhos
Telf./Fax 236 552 860
* Tlm.: 917 570 246
Gerência de: Jorge Martins

CLASSIFICADOS

*anuncie aqui**anuncie aqui**anuncie aqui**anuncie aqui**anuncie aqui**anuncie aqui**anuncie aqui*

236 553 669

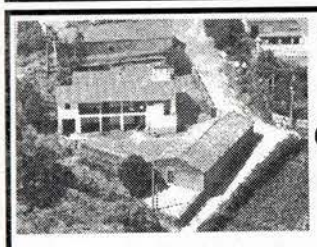
VENDE-SE

VIVENDA toda remodelada de novo, em Figueiró dos Vinhos.

3 quartos, 2 WC, Salão c/ 32 m2 c/ pátio, Lareira c/recuperador de calor. Acabamentos de 1ª, escadas em granito. Churrasqueira e Terraço.

100.000 Euros

Contacto: 917 321 866 / 917 321 874 212 a 217



VENDE-SE

Casa de Habitação, em Aldeia da Cruz

C/casa para Arrumações e Logradouro de 2.000 m2.

Contacto: 967 802 062 212 a 219

OBESIDADE

215..

Está farto(a) de dietas e ginásticas violentas ?
Pior! Está farto(a) de si porque nada resulta?
Não desespere! A solução pode não ser assim tão difícil de encontrar, e estar mais próxima do que imagina!

Ligue 96.5161269.

Se o fizer pode ter dado o primeiro passo de uma nova vida!

VENDE-SE

Em Castanheira de Pera

Terreno com 256m2 Centro da Vila, frente para estrada

Informa Telefs:

93 7636193 – 96 4035817 215 a 220

Vendem-se

Lotes P/ Vivendas 3 Pisos
Urbanização Quinta da Mocha
Vista Panorâmica

Tel.: 289825239 Tlm.: 919230092

VENDE-SE

em Atalaia - Graça - PED. GRANDE

VIVENDA c/ SALÃO c/ 3 QUARTOS, AQUECIMENTO CENTRAL e recheada

Rés do Chão com uma área de 120 m2 c/ casa de banho
1 COZINHA-SALÃO c/ 90 m2 (com recheio)
1 GARAGEM para 10 carros, c/ ESCRITÓRIO
1 GARAGEM c/ 300 m2 c/ 1 CASA DE BANHO e 1 ESTUFA DE PINTURA

TUDO POR 124.699.47 Euros (25 MIL CONTOS)

Nota: Perto da Barragem da Boucã

Contactar: 919 351 739

VENDE-SE TERRENO

Av. José Malhoa, junto ao GAT em Figueiró dos Vinhos

640 m2 c/ projecto aprovado, para moradia.

Vista espectacular

Bom Preço

Contactar: 919 788 777 215 a 219

ALUGA-SE ESCRITÓRIO

em Figueiró dos Vinhos - no EDIFÍCIO SOLAR

Contactos: 917 570 246

VENDE-SE CASA HABITAÇÃO

com furo, luz, logradouros e quintal em

COVAIS

GRAÇA-PEDRÓGÃO GRANDE

Aceitam-se ofertas.

CONTACTAR: 236 550 636 216 a 217

LR – International

Aceitam-se pessoas, masc. ou femin., possibilidade obter ganhos mensais 1000 a 2500 euros.

Para mais informações, contactar José Silva através

Telef. 236 488 980 ou Tlm. 918 695 191 214 216

VENDE-SE

Casa de habitação, em Pedreira.

Bem localizada e a 5 minutos a pé do centro da Vila de Figueiró dos Vinhos

Contacto: 919 443 726 ou 236 553 072 215 /..

FÉRIAS - ALBUFEIRA

Aluga-se para férias

Quartos - Apartamentos
Vivendas - Moradias

Tel.: 289 588 447 - 919 588 447 - 939 588 447

Alojamento p/ Grupos com reserva até 60 dias da data de chegada - Desconto Especial

Em Figueiró dos Vinhos

TRESPASSA-SE

Salão de Jogos c/ Café-Bar

Boa Clientela – Preço bastante acessível

Contacto: Tlm. 917 299 341 215 a 219

TRESPASSA-SE

Espaço Comercial na área de Padaria, Pastelaria e Cafetaria,

c/respectivo recheio, na Rua Dr. Antonio Jose de Almeida, nº 10 EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Contacto: Isabel Fernandes 91 965 8451 217 a 220

NEGÓCIOS

Se é activo(a) e gosta de comunicar, ofereço-lhe uma oportunidade de vencer na vida, organizando um negócio independente.

Telefone-me 96.5161269

215..

TRESPASSA-SE

Restaurante Pizzaria, Pastelaria e Café "OS LATINOS"

em Figueiró dos Vinhos, junto aos Bombeiros Voluntários.

Contactar: 236 551 273 ou 936 297 882 215 a 219

COMPRO

Terrenos Florestais

- Trato legalização -

Tlm.: 919 853 894 217 a 220

VENDE-SE

Casa de habitação, em bom estado c/água da rede e um Quintal c/furo c/água em abundância e árvores de fruto,

Em ATALAIA FUNDEIRA - GRAÇA

Tratar: 236 550 513 ou 967 727 777 215 /..

VENDE-SE

Marinha, Graça - P. Grande

casa habitação c/ quintal

Contacto: 219 170 501 ou 966 577 919 216 e 217

Em Milhariça de Cima

VENDE-SE

CASA DE HABITAÇÃO

c/Quintal, Água própria, com cerca de 3.600m2.

Contactos: 236 552 257 ou para França 003 316 430 45 42 201 a 213

opinião

Raízes

A igreja paroquial de Nossa Senhora da Graça de Campelo é um templo modesto, mas bastante antigo, cuja fundação radica na bruma dos tempos, sabendo-se, porém, que foi reconstruído nos primórdios do século XX, entre os anos de 1900 e 1907.

Foram muitos os sacerdotes da diocese de Coimbra para ali nomeados, alguns de saudosa memória pelo cunho que imprimiram às populações que pastorearam, transmitindo-lhes firmeza de convicções e dotes de carácter e formação espiritualista.

Alguns foram padres, professores, conselheiros e advogados.

Possuíam uma seara imensa para arrotear, pois a população campelense, dantes, era numerosa, quer na sede da Freguesia, quer nas muitas aldeias e lugarejos que a integravam, dispersas por montes e vales, nas encostas das serras, e nas arribas das ribeiras.

Padres houve que deixaram o nome gravado nas falésias da paróquia, vidas ornadas com episódios que foram sendo transmitidos através das gerações, num acervo de pinceladas culturais, amálgama de tradição e empirismo.

Para desgosto de quantos lá nasceram, Campelo é hoje a freguesia mais desertificada do concelho de Figueiró dos Vinhos, com lugares inteiros sem população e em ruínas, restando-lhe a consolação de ser a freguesia mais extensa, em área, geográfica, das cinco que formam o universo do espaço municipal.

Para além da igreja propriamente dita, o património paroquial abrange também o Paçal (Casa Paroquial), cujo último residente, se a memória não nos atraiçoa, terá sido o padre Manuel Luís, graciano de nascimento, mais precisamente da Marinha da Graça, que um dia deixou Campelo para ir paroquiar o Espinhal, no vizinho concelho de Penela.

O que talvez nem todos saibam é que este bondoso sacerdote se deslocava pela freguesia que lhe estava confiada montado numa garbosa égua castanha conhecida pela "égua do Sr. Prior".

Como tudo na vida, o dedicado equídeo foi envelhecendo e perdendo capacidades e energias, coagindo o dono a vendê-lo numa feira mensal da vila do Espinhal, centro comercial para onde convergiam todas as povoações das redondezas, entre as quais o nosso Campelo, que afundou raízes matrimoniais, e não só, para além da Louçainha.

Apalavrada a transacção do Animal com um grupo de ciganos, propuseram os zíngaros experimentar a pileca, o que pareceu razoável ao clérigo, que ficou a aguardar o regresso do comprador para acertarem o trato, recebendo o produto da venda ou a égua de volta, se não satisfizesse os desejos do seu novo proprietário. Na boa-fé que o caracterizava, como é óbvio.

Para sua desgraça, nunca mais viu "burro nem oito tostões", resignando-se a regressar a Campelo pela Fonte Seca e Relva de Peralcovo, nada lhe restando senão contar à "menina Maria", sua irmã e governanta, a sua desdita em terras de Trás-da-Serra. Mas o pior foi ter de "encaixar" os comentários da rapaziada na taberna do "Ti Simões", o centro comercial e social da época, paredes-meias com a igreja, onde a cavaqueira se tornava eloquente, animada por sucessivas "rodadas" de morangueiro.

Sem preocupações antológicas, este é um dos episódios que atrás referíamos.

Com a saída do padre Manuel Luís para o Espinhal, a paróquia de Campelo foi anexada pelo bispado à de Figueiró, por escassez de padres e de devotos.

Tudo isto dá que pensar, pois, à época em que nos conhecemos, havia em Campelo duas salas, de aula, com cerca de quarenta alunos cada uma, que funcionavam nas actuais instalações da Junta de Freguesia e do Posto Mé-dico. Ali obtivemos o grau que hoje dá pelo nome de primeiro ciclo do ensino básico, com um conteúdo pedagógico-didáctico que não envergonha, em muitas áreas, o actual sexto-ano da escolaridade. Valeria a pena confrontá-los numa desgarrada, com música de fundo do carismático "Joaquim Bigodes", presidindo à sabatina o temido professor Castelão de Alvai-ázere.

Naquele tempo, o sacerdote ministrava, com o seumúnus pastoral, a formação escolar cristã, hoje contestada ou secundarizada por muitos, e pouco acarinhada pelo governo que temos, que até se diz que tem uma costela, ou costeleta, democrata-cristã...

Além da escola de Campelo, à beira das duas ribeiras que banham a sede da freguesia, aos pés da igreja-matriz, outras escolas e postos escolares havia, em Alge, no Fontão, e em Vilas de Pedro, o que, mesmo assim, não evitava que condiscípulos nossos calcorreassem a pé pedregosos carreiros de cabras, riscados no meio do mato molhado afrontando os rigores do frio e do gelo, saco de linhagem pelas costas, servindo de capa, para poderem frequentar a escola; às vezes descalços ou com grossos tamancos calçados. Aguardava-os, à chegada, o sorriso carinhoso da professora, e o respeito e solidariedade dos colegas, que logo os conduziam para a crepitosa fogueira acesa no pátio.

Nesse tempo, não havia transportes escolares, nem cantinas, nem outros mimos que a evolução dos tempos, felizmente, foi trazendo. Não tínhamos piscinas nem praias fluviais. A malta regalava-se com uma banhoca no poço da Ponte, no açude dos Penedinhos, ou na Cova, sítios que hoje lugares de desolação, assoreados, levados pelas cheias, ou tapados pelas silvas e outros infestantes herbáceos. São raízes arrancadas aos corações.

O êxodo rural precipitou a freguesia de Campelo em profunda e talvez irreversível crise demográfica. Os mais novos e os mais válidos partiram em busca das condições de vida que a sua terra, infelizmente, não lhes proporcionava. Ficaram os idosos, que, ano após ano, foram completando o ciclo da vida, presos às torgas e à soleira das portas. Às "colmeias" de ontem, sucedem o vazio, a desertificação e a ruína.

A igreja paroquial também não escapou a esta sina, tal como o Paçal. Numa e noutra construção são visíveis os sinais do desgaste e a precariedade do estado de conservação.

Quem diria, nas concorridas Festas da Senhora da Graça, a padroeira; e do Divino Espírito Santo, no primeiro domingo de Agosto, festa da Comunhão Solene, que o vetusto templo haveria de chegar ao estado que hoje apresenta, sem pintura, soalhos rotos, telhado esburacado, a par de outras maleitas? São os efeitos inexoráveis do tempo!

Pois é precisamente em memória e em homenagem a esses tempos que lá vão e que marcaram gerações, que se impõe agora um apelo às raízes, ao bairrismo, à generosidade e à dedicação dos campelenses de toda a freguesia, residentes e ausentes, sobretudo aos mais jovens para num esforço colectivo e entusiasta, liderado mas não apropriado, se conseguir a restauração da igreja onde fomos baptizados. Com a hierarquia, naturalmente.

Na sequência de uma candidatura elaborada pela Câmara Municipal, e apresentada à administração central para fazer face às obras de restauro da igreja, do tipo das aprovadas para a sede do CONVIVIO; mas não aceite pelo governo em funções, formou-se uma Comissão que se propôs desencadear uma Campanha de Angariação de Fundos para o efeito, desenvolvendo diversas iniciativas, e sensibilizando a população.

A primeira dessas iniciativas foi o 1º FESTIVAL DE CULTURA E GASTRONOMIA, cuja jornada inaugural ocorreu nos dias 5 e 6 de Julho, realizando-se a próxima em 2 e 3 de Agosto. Tal como na primeira edição, conta-se com grande afluência de público. Além da gastronomia regional, haverá manifestações folclóricas e culturais, destacando-se exposições de artesanato e algumas surpresas.

A finalizar, e por contrastar com o belíssimo aspecto visual e paisagístico do adro, naqueles dias de Festival, temos de deixar aqui uma nota sobre o estado deplorável em que se encontram os leitos e as margens das ribeiras junto à Igreja e ao Convívio, de cujo enquadramento paisagístico fazem parte; e poderiam constituir agradável cartaz de propaganda.

Este quadro, salpicado de toda a gama de lixo, arbustos, silvas, herbáceas e árvores caídas que atravessam as ribeiras (a de Alge e a Velha) em todo o seu curso, repete-se por toda a freguesia, poluindo e tornando impraticáveis as margens dos cursos de água, outrora límpidos e cristalinos, onde abundavam trutas, enguias, bordalos e outras espécies piscícolas, hoje praticamente extintas com os poucos exemplares sobreviventes a alimentar a gula dos furtivos, sobretudo em tempo de Verão.

Onde estão o Ambiente, as Autarquias e todos os agentes com responsabilidades nesta matéria? O que tem feito a Direcção Regional de Agricultura e Florestas pelas nossas ribeiras, pela sua limpeza, pela sua defesa contra a erosão das lavras selvagens, na perseguição dos furtivos e nos repovoamentos necessários e tantas vezes solicitados? Tal como estamos, assiste-se a uma autêntica política de terra queimada, com os eucaliptos a substituir as leiras de milho, de feijão, de batata, e de outras culturas hortícolas, à beira das ribeiras e seus afluentes.

Fomos, no feriado de 10 de Junho, à ponte da Machuca, que une os concelhos de Figueiró e Penela. Ali está em reconstrução um açude de uso polivalente, para abastecimento de água e espaço de lazer.

É certo que ainda não tinha comporta, mas, se a tivesse, de nada serviria, pois, a montante, as silvas, os eucaliptos e as árvores atravessadas de margem a margem não permitiriam carros e meios aéreos operar, nem às pessoas nadar, ou comer o seu farnel.

Não será mais que tempo de cada um assumir as suas responsabilidades em matérias transcendentes como esta ? Aí fica um tema para reflexão.

Prof. Álvaro Lopes

EDITORIAL

HENRIQUE PIRES-TEXEIRA

OS INCÊNDIOS E A (IN)DEFESA NACIONAL

"...E por isso os militares não podem ficar, como até agora, mercê de um diploma legal abstruso, arredados de tal problemática e permanecerem impassíveis, nos quartéis, sem outras missões a interromper-lhes o ócio, enquanto o fogo consome tudo à sua volta..."

O combate aos incêndios não pode ficar confiado a quem faz disso um negócio e busca aí proveitos financeiros – foi mais ou menos isto que terá sido afirmado por Irene Barata, presidente da Câmara de Vila de Rei, o rosto que com maior visibilidade emerge do flagelo que tem varrido o país em geral, mas com particular incidência e dureza no respectivo concelho e zonas limítrofes. Ela exprimiu em voz alta, no calor da tragédia, a suspeita que muitos em surdina vão alimentando. Pode até ser injusto para os operadores privados de meios aéreos debeladores de fogos, mas mais injusto e dramático é deixar persistir a dúvida, especialmente agora que ela arde com maior consistência depois de terem sido descobertos alguns engenhos inflamáveis.

O problema dos fogos não é novo, está diagnosticado e paradoxalmente o seu número aumenta quase na mesma proporção em que crescem os meios para lhes fazer face.

Este jornal, em colaboração com a AIND – Associação Portuguesa de Imprensa, a AACDN - Associação dos Auditores do Curso de Defesa Nacional (com o empenho entusiástico do Eng Pereira Gonçalves) e a Câmara Municipal de Pedrógão Grande, promoveu há cerca de dois anos, em Pedrógão Grande, um colóquio dedicado ao tema "A Floresta e a Defesa Nacional", aliás com muito pouca assistência, mas ao qual compareceram e participaram altos responsáveis políticos e militares. Uma das conclusões desse colóquio foi a de que, se a Defesa Nacional não é matéria de incumbência exclusiva dos militares, ela também não se circunscreve às paredes dos quartéis, nem se limita à defesa das fronteiras ou à contagem das armas. É muito mais do que isso, e a sociedade civil tem de sentir a necessidade e a responsabilidade de tal incumbência, e ser levada a partilhá-la - ao mesmo tempo que os militares devem ser chamados a actuar em domínios que classicamente estavam inseridos na estrita esfera civil.

As florestas, assim como os rios, são uma riqueza estratégica do país, cuja preservação cabe inegavelmente no conceito de Defesa Nacional. E por isso os militares não podem ficar, como até agora, mercê de um diploma legal abstruso, arredados de tal problemática e permanecerem impassíveis, nos quartéis, sem outras missões a interromper-lhes o ócio, enquanto o fogo consome tudo à sua volta.

A única forma de romper definitivamente com as suspeitas contra os operadores privados consiste em dotar os serviços da protecção civil - aí considerando não só os bombeiros voluntários e municipais como a intervenção dos militares - de meios operacionais, humanos e técnicos, e nomeadamente meios aéreos, capazes de pronta e eficazmente repelir os fogos – sem o espectro de nenhum negócio por trás.

A única forma de sensibilizar e envolver as populações em tarefas de defesa nacional, e de afastar a ideia de que as forças armadas são uma casta sem utilidade aparente que devora sem retorno fatias consideráveis do orçamento nacional consiste em colocar ao seu lado os militares, criando entrosamentos de acção e de propósitos.

Num quadro de praticamente inexistentes acções preventivas, urge que se acabe com este fosso entre meios civis e meios militares na defesa do que é um património comum e deve ser igualmente uma responsabilidade comum, e se canalize para as entidades públicas legítimas, criando uma autonomia de meios, os vastos recursos financeiros que estão a ser dados aos operadores privados - sob o olhar desconfiado das populações.

"Se não levarmos a poesia e a beleza connosco, é inútil percorrermos o mundo. Em nenhum lugar as encontraremos".

(EMERSON)

"Nunca estão fechadas todas as portas enquanto estivermos vivos."

(JOSÉ LUIS MARTÍN DESCALZO)

última página

2003 Julho 31

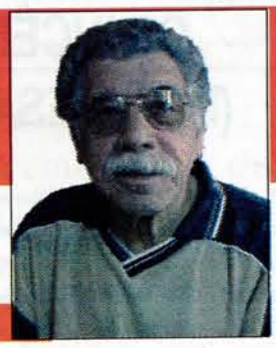
A COMARCA

RUA DR. ANTÓNIO JOSÉ ALMEIDA, 41
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
PORTUGAL

PORTE PAGO
Fernão de Magalhães
3000 COIMBRA

CANTINHO DA ESQUERDA

Kalidás Barreto



BAIRRISMOS VESGOS

Num provincianismo incompatível com os tempos de hoje, assistimos com alguma tristeza que municípios vizinhos ainda se degladiem e façam uma política de concorrência sem olhar ao todo regional, cegando-se na procura de objectivos imediatos, ainda que sejam soluções provisórias.

Micro políticas revelam muitas vezes bairrismos que se compreendiam no século XIX mas que são de uma tacanhez primária injustificável numa gestão moderna, aberta e responsável das autarquias.

Poder social democrático não deverá ter a visão das exíguas fronteiras municipais, mas horizontes largos que tenham em conta os interesses da região onde se inserem, conciliados com os recursos naturais, meios financeiros e ordenamento do território.

Tem aqui cabimento a discussão sobre as comunidades intermunicipais que, de algum modo, quanto a mim, se opõem ao macrocefalismo das áreas metropolitanas.

Penso que é um assunto que está muito pouco debatido, pouco tendo passado de filosóficas discussões de políticos que tudo sabem, sem ou com pouca participação das populações que pouco sabem se é que sabem alguma coisa.

Em todo o caso inclino-me para que, ponderados os factores e sem se cair em condenáveis seguidismos partidários, se opte por comunidades intermunicipais de regiões homogéneas, desde que discutidas e aprovadas com a participação dos residentes.

Creio bem que será melhor uma solução destas do que andarmos em guerrinhas municipais, convencidos que temos, isolados, algum poder reivindicativo com ou sem o partido congénere no poder ou, o que é pior, iludidos que o protagonismo de um qualquer senhor presidente, por muito válido e empenhado que seja, tudo resolve com a sua influência.

Seria muito mau termos essa ilusão porque as soluções têm que ser cada vez mais consensuais, colectivas e regionais!

AUTO-ESTIMA

Numa altura em que alguns andam com um ar choramingão derrotista de Velhos do Restelo, penso que valerá a pena recordar que se o passado histórico desta ponta castanheirense (da Comarca de Figueiró dos Vinhos e território mais ou menos coincidente das terras de Pedrógão) nos orgulha, o presente faz-nos sentir que o futuro está aí.

E não precisamos de mais do que analisar a evidência que os olhos vêem: é olhar para o alinhamento da vila, de traçado moderno, mas também para tudo o que desde que há poder autárquico democrático se fez nas aldeias, é olhar para as belas moradias que surgem por todo o lado, é ver a regeneração dos centros históricos, a começar por Pera.

Não é muito fácil fazer tanto em tão pouco tempo, com a consciência de que somos um pequenito concelho do interior, mas que continua a lutar pelo seu desenvolvimento.

Nos finais do Século XIX foi a indústria têxtil que impulsionou a fuga à estagnação com gente determinada que não se resignou a olhar eternamente para os cumes dos montes que nos rodeiam, acreditando que era possível ultrapassá-los.

Com a situação a que chegaram as empresas nos finais do século XX, a crise que se adivinhava, para além de mais, com tudo o que sucedeu internacionalmente, havia que não cruzar os braços porque os castanheirenses não são dessa fibra.

Havia que agarrar no turismo – ideia de há muito ventilada – dando-lhe projecto sustentado, integração no ambiente natural, de modo a proporcionar outra forma de viver da população.

O projecto da Praia das Rocas aí está! Ele não é tarefa para timoratos, exige coragem para planificar e realizar e a montante e a juzante vai criar muita iniciativa que gerará muitos postos de trabalho.

Na próxima crónica falarei noutros e bons motivos para que os castanheirenses e, afinal, a nossa região, olhem o futuro com esperança.

VII ENCONTRO DOS POVOS SERRANOS

O "VII Encontro dos Povos da Serra" foi um êxito igual aos anteriores, a despeito das ameaças que um céu carrancudo, por vezes, fazia adivinhar borrasca, mas que não se concretizou, para além de uma temperatura mais baixa do que o normal.

Porém, o calor humano e a confraternização aqueceram o ambiente, enquanto que as concertinas, os ranchos do Vilarinho, Neveiros e Ponte do Areal animavam as festas, tocando e dançando com a alegria e a beleza que transmitem.

E este ano houve a novidade do Grupo de Jogo do Pau da Freguesia do Salto de Montalegre (Trás-os-Montes): uma delícia! Força e agilidade conjugaram-se num espectáculo com vida a recordar velhos tempos em que era mesmo a sério!

Para o ano há mais!

2º FESTIVAL DE ACORDEÃO DE ALMOFALA DE BAIXO, AGUDA - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Realiza-se no próximo dia 10 de Agosto (Domingo), a partir das 14 horas, em Almofala de Baixo – Aguda, no concelho de Figueiró dos Vinhos, o 2º Festival de Acordeão.

O evento que decorrerá junto à Capela de S. Pedro é mais uma organização da dinâmica Comissão de Melhoramentos da Freguesia de Aguda.

A avaliar pelos acordeonistas presentes e pelo reconhecido gosto que as gentes desta região nutrem por este género de musica, não será difícil prognosticar mais um sucesso organizativo da Comissão de Melhoramentos.

Todos quantos se deslocarem à Capela de S. Pedro em Almofala para assistirem a este evento, poderão presenciar as actuações dos famosos acordeonistas Tino Costa, João Barradas, Sofia Henriques, Bruno Gomes, Rodrigo Maurício e o castanheirense e também detentor de vários prémios, José Cláudio.

FUTEBOL DE SALÃO

Quase Bar/Imochopal/Churrasqueira vence Torneio de Figueiró dos Vinhos

A equipa do Quase Bar/ Imochopal/ Churrasqueira venceu a edição 2003 do Torneio de Futebol de Salão de Figueiró dos Vinhos, organizado pela Associação Desportiva.

Composta por jogadores da Desportiva, do Avelarense e do Sport Castanheirense, o Quase Bar/Imochopal/Churrasqueira foi um previsível – e justo – vencedor desta prova que continua a atrair até ao Rinque do Jardim inúmeras pessoas. Uns, adeptos da adeptos da modalidade; outros, nem por isso, mas fieis à tradição.

A propósito, as opiniões sobre o local onde se deve realizar este Torneio continuam divididas. Uns, entendem que deveria passar para o Pavilhão Gimnodesportivo, espaço que desfruta de melhores condições para a prática da modalidade e onde, inclusive, se poderia optar pelo Futsal, o que traria até ao Torneio mais equipas; outros, defendem que deverá continuar no Rinque, local onde a tradição continua a ter muito peso e a grande afluência de assistência, inclusivamente famílias inteiras ali se deslocam para o seu passeio e acompanhar o Futebol...

Voltando ao Torneio, propriamente dito, esta edição ficou marcada pela participação de muitos jovens, alguns bem dotados para a modalidade.

A equipa da ARCA de Arega, ficou em segundo lugar, seguida do Café Nicola, do Talho Mendes e da Pastelaria Renatos. A Junta de Freguesia de Campelo ficou em sexto, o Douro em sétimo, seguido do Retiro Figueiras, da Discoteca Inox e da Aldeia Ana de Aviz; o Docemel foi o 11º classificado, seguido da Churrasqueira Gastão e do Convívio, de Campelo.

Fernando Napoleão, mais conhecido por Futre foi (para não variar muito!) o Melhor Marcador e Paulo Vaz, o segundo.

A defesa do Quase Bar/Imochopal/ Churrasqueira foi a menos batida, seguida da da ARCA.

A Taça Disciplina foi conquistada também pelo Quase Bar / Imochopal / Churrasqueira.

restaurante

PANORAMA

PANORAMATUR - RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA.
Tel. 236 552 115/552260 - Fax 236 552887 * 3260-427 FIG.dos VINHOS

estamos também em:

- ESPLANADA/BAR JARDIM
- PRAIA FLUVIAL DAS FRAGAS DE S. SIMÃO - BAR DO CINEMA